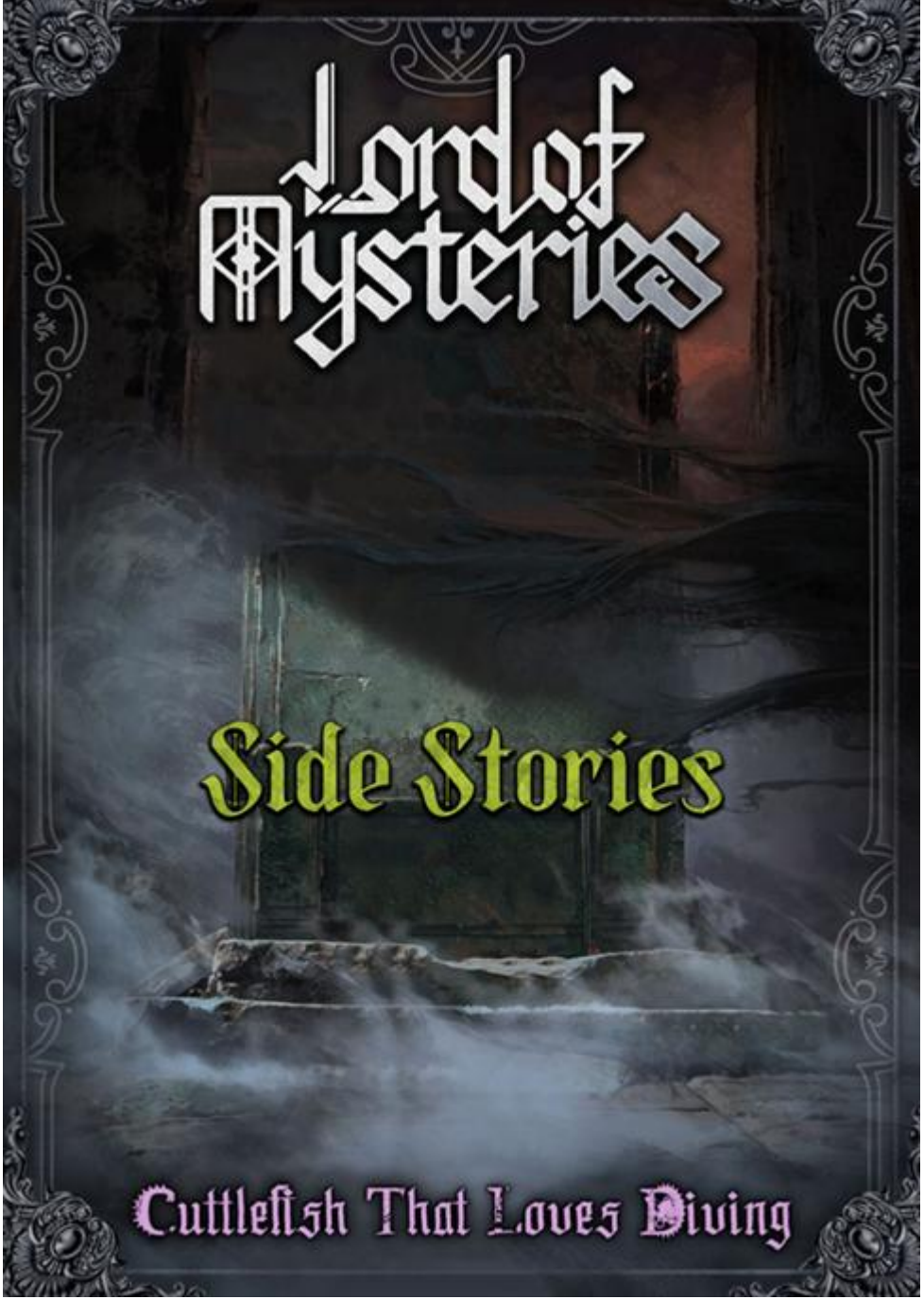
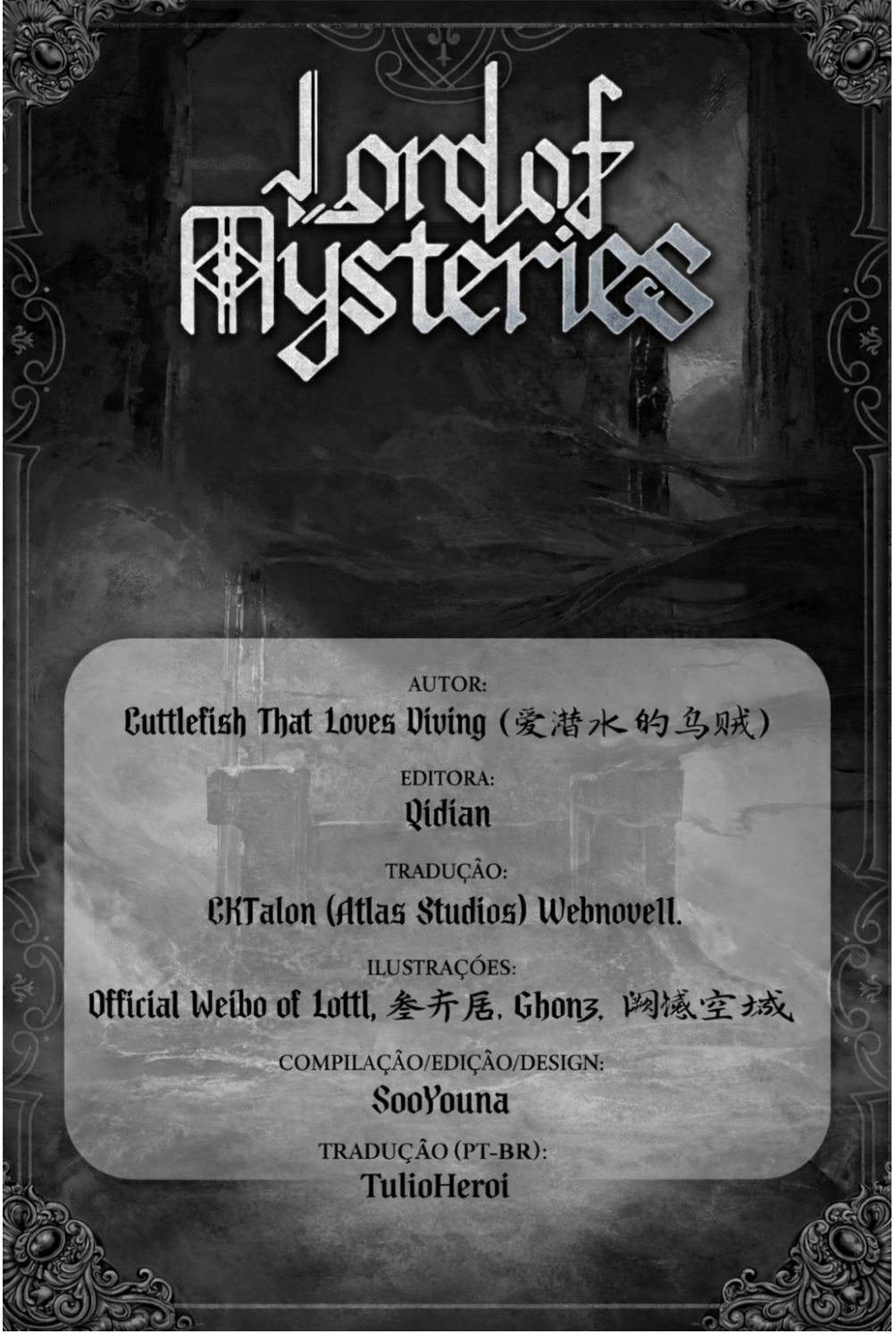

Lord of Mysteries
Side Stories
Cuttlefish That Loves Diving



AUTOR:
Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

EDITORA:
Qidian

TRADUÇÃO:
CKTalon (Atlas Studios) Webnovell.

ILUSTRAÇÓES:
Official Weibo of Lottl, 叁斤居, Ghon3, 幽憾空域

COMPILAÇÃO/EDIÇÃO/DESIGN:
SooYouna

TRADUÇÃO (PT-BR):
TulioHeroi

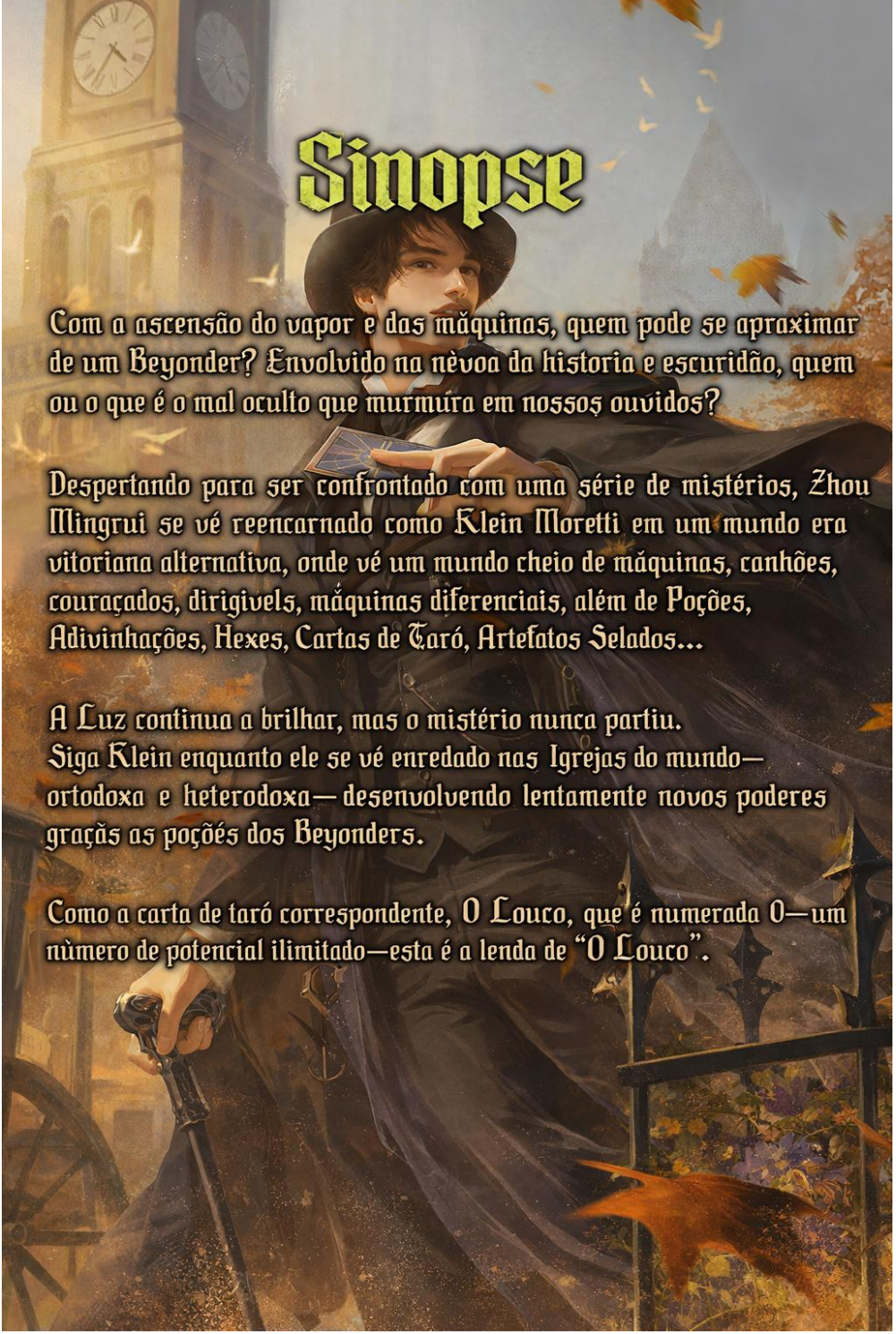
Copyright © Cuttlefish That Loves Diving (爱潜水的乌贼)

Todos os direitos reservados.

Esta é uma obra de fã sem fins lucrativos.
Não a utilize para fins comerciais.
Apoie o autor da maneira que puder.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de nenhuma forma, seja por meios eletrõnicos ou mecánicos, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, negócios, eventos e incidentes são produtos da imaginação do autor. Quáiquer semelhança com pessoas vivas ou mortas, ou eventos reais, é mera coincidéncia.



Sinopse

Com a ascensão do vapor e das máquinas, quem pode se apraximar de um Beyonder? Envolvido na nèvoa da historia e escuridão, quem ou o que é o mal oculto que murmúra em nossos ouvidos?

Despertando para ser confrontado com uma série de mistérios, Zhou Mingrui se vé reencarnado como Klein Moretti em um mundo era vitoriana alternativa, onde vé um mundo cheio de máquinas, canhões, couraçados, dirigiveis, máquinas diferenciais, além de Poções, Adivinhações, Hexes, Cartas de Taró, Artefatos Selados...

A Luz continua a brilhar, mas o mistério nunca partiu.
Siga Klein enquanto ele se vé enredado nas Igrejas do mundo— ortodoxa e heterodoxa— desenvolvendo lentamente novos poderes graçãs as poçõés dos Beyonders.

Como a carta de taró correspondente, O Louco, que é numerada 0—um nùmero de potencial ilimitado—esta é a lenda de "O Louco".

Sumário

CAPA FRONTAL

CAPA COMPLETA

HISTÓRIAS PARALELAS

DIREITOS AUTORAIS

SINOPSE

CAPÍTULO 1395: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (1/8) CAPÍTULO 1396: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (2/8) CAPÍTULO 1397: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (3/8) CAPÍTULO 1398: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (4/8) CAPÍTULO 1399: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (5/8) CAPÍTULO 1400: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (6/8) CAPÍTULO 1401: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (7/8) CAPÍTULO 1402: O COTIDIANO DE UMA PESSOA COMUM (8/8) CAPÍTULO 1403: NOS DIAS ATUAIS (1)

CAPÍTULO 1404: NOS DIAS ATUAIS (2)

CAPÍTULO 1405: NOS DIAS ATUAIS (3)

CAPÍTULO 1406: NOS DIAS ATUAIS (4)

CAPÍTULO 1407: NOS DIAS ATUAIS (5)

CAPÍTULO 1408: NOS DIAS ATUAIS (6)

CAPÍTULO 1409: NOS DIAS ATUAIS (7)

CAPÍTULO 1410: NOS DIAS ATUAIS (8)

CAPÍTULO 1411: NOS DIAS ATUAIS (9)

CAPÍTULO 1412: NOS DIAS ATUAIS (10)

CAPÍTULO 1413: NOS DIAS ATUAIS (11)

CAPÍTULO 1414: NOS DIAS ATUAIS (12)

CAPÍTULO 1415: NOS DIAS ATUAIS (13)

CAPÍTULO 1416: NOS DIAS ATUAIS (14)

CAPÍTULO 1417: NOS DIAS ATUAIS (15)

CAPÍTULO 1418: NOS DIAS ATUAIS (16)

CAPÍTULO 1419: NOS DIAS ATUAIS (17)

CAPÍTULO 1420: NOS DIAS ATUAIS (18)

CAPÍTULO 1421: NOS DIAS ATUAIS (19)

CAPÍTULO 1422: NOS DIAS ATUAIS (20)

CAPÍTULO 1423: NOS DIAS ATUAIS (21)

CAPÍTULO 1424: NOS DIAS ATUAIS (22)

CAPÍTULO 1425: NOS DIAS ATUAIS (23)

CAPÍTULO 1426: NOS DIAS ATUAIS (24)

CAPÍTULO 1427: NOS DIAS ATUAIS (25)

CAPÍTULO 1428: NOS DIAS ATUAIS (26)

CAPÍTULO 1429: NOS DIAS ATUAIS (27)

CAPÍTULO 1430: NOS DIAS ATUAIS (28)

HISTÓRIA PARALELA: UM DIA NO ANO DE 1346

HISTÓRIA PARALELA: ADOLESCENTE REBELDE

DRAMA DE ÁUDIO MULTIPERSONAGENS EPISÓDIO ESPECIAL: A SOBRINHA DE KLEIN

CAPÍTULO BÔNUS: AQUELE CANTO

(1)

CAPÍTULO BÔNUS: AQUELE CANTO

(2)

FIM DAS HISTÓRIAS PARALELAS

GUIA DE CAMINHOS

GALERIA DE IMAGENS

ARTE

MAPA DO MUNDO DO SENHOR DOS

MISTÉRIOS

CONTRACAPA

Capítulo 1395: O Cotidiano de Uma Pessoa Comum
(1/8)

“Tens a chance de encontrar Sua Santidade.”

Barton ouviu um homem em uma veste episcopal azul-escura dizer-lhe.

Por mais que tentasse, o rosto do outro homem era indiscernível. Parecia que sua face estava envolta por um gás cinzento e embaçado.

Claro, isso não era importante. Como devoto crente do Senhor, era inegavelmente a maior honra para Barton encontrar um procurador d'"Ele."

Isso o deixou tão extasiado que ele não conseguiu proferir uma palavra. Seu corpo tremia enquanto ele seguia o bispo para os fundos, adentrando o salão passo a passo.

Barton também não conseguia descrever o salão em detalhes. Ele apenas sabia que era muito grandioso e magnífico, algo que exalava uma pressão imensa. Ele só podia curvar a cabeça em obediência.

Finalmente, ele chegou em frente aos degraus.

Naquele instante, pareceu-lhe receber permissão, e ele subconscientemente ergueu a cabeça.

Então, ele viu um golden retriever.

Este cão vestia uma veste azul-escura e suntuosa que se assemelhava a uma
cortina. Ele usava uma tiara papal cravejada de inúmeras gemas. Ele estava sentado em um trono imenso e o observava em silêncio.

"..." Barton estava atordoado.

Este, este é o Pontífice? Barton estava chocado e em pânico, um forte medo crescendo em seu coração.
Ele abriu os olhos abruptamente e viu a luz da manhã iluminando o teto.

Ufa... Barton se sentou, ofegando levemente, tentando desvencilhar-se das influências do sonho o mais rápido possível.
illuminating the ceiling.

Phew... Barton sat up, panting slightly, trying to extricate himself das influências do sonho o mais rápido possível.

"O que houve?" Sua esposa pressentiu algo estranho e se levantou.

Barton balançou a cabeça.

"Um pesadelo."

Ele não contou a verdade à esposa — sonhou que o pontífice era um golden retriever.

Ele podia apostar que sua esposa diria, horrorizada: "Como pode você ter pensamentos tão sacrílegos?"

Se isso acontecesse, ele só poderia dar de ombros e

dizer: “Estou apenas brincando.”

Não posso levar meus problemas para minha vida familiar. Este é um paraíso para humanos, destinado ao relaxamento... Além disso, as mulheres dificilmente conseguem entender questões mais profundas. Elas têm traços de perspicácia em pensamentos, e amor... Barton não se demorou mais no conteúdo de seu sonho. Ele saiu da cama e foi ao banheiro escovar os dentes.

Após o café da manhã, ele beijou a esposa e os filhos antes de deixar sua residência e pegar uma carruagem pública sem trilhos em direção ao distrito de trabalho, na borda da cidade.

Ele estava empregado na Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias, com um salário considerável. Em lugares como Stoen City, capital do Condado de East Chester, ele era considerado de classe média alta.

No caminho, Barton observou as ruas lá fora por tédio.

Por não ter sido diretamente afetada pela guerra, Stoen City ainda mantinha sua antiga prosperidade. Carruagens, bicicletas, pedestres e cães selvagens iam e vinham; era um lugar animado e barulhento.

Barton já estava acostumado a tal cena. Ele não tinha grande impressão dela, mas o sonho da noite passada o deixava desconfortável toda vez que via um cachorro na rua. Era como se fosse a encarnação do pontífice, um a quem ele precisava se curvar e saudar.

“Santo Senhor das Tempestades, perdoai o vosso servo penitente.” Barton ergueu a mão direita, cerrou o punho e bateu levemente no peito esquerdo.

Depois de um tempo, ele chegou à Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias. Enquanto cumprimentava os colegas, ele entrou em seu escritório.

Depois de pendurar o chapéu e o casaco, Barton relaxou e preparou tranquilamente um chá preto especial para si — ele estava quase na meia-idade, e sua energia estava caindo. Ele sempre esperava usar um método mais simples para complementar seu corpo sem sofrer qualquer dificuldade.

Depois de preparar o chá preto, Barton pegou alguns jornais sobre a mesa e quis se preparar antes de começar o trabalho.

A situação econômica em Backlund na última temporada melhorou muito...

Outro pirata no nível de Rei surgiu no Mar Sônia e no Mar Berserk, a Rainha das Estrelas...

Feira de Comércio de Frutas da Baía Desi...

Depois de ler o jornal lentamente, Barton tomou um gole de chá preto e começou seu trabalho.

Uma carta de Vernal? Barton encontrou uma carta de um velho amigo enquanto examinava os documentos em sua mesa.

Ele era um arqueólogo que tinha um relacionamento próximo com a Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias.

Barton imediatamente pegou um abridor de cartas, retirou a missiva e a leu com seriedade.

“Meu caro amigo,”

“Meus alunos e eu encontramos algumas ruínas interessantes nas montanhas do Condado de Sivellaus. Talvez elas tenham se originado de refugiados da Quarta Época..."

“Naquele período da história sobre o qual não sabemos muito, eles deixaram a cidade por razões desconhecidas para nós. Entraram nas florestas e pararam de interagir com o mundo exterior novamente. Passaram a existir na forma de uma tribo..."

“Eles ainda podem estar guardando algo, mas isso há muito tempo foi afogado pelo tempo, deixando para trás apenas ruínas e cadáveres..."

“Meus alunos e eu escavaremos este local, empregando práticas de conservação. Esperamos encontrar algo mais útil que possa nos ajudar a restaurar a história da Quarta Época. Pergunto-me se a sua fundação tem interesse nisso.

“...Aqui, eu o convido solenemente a enviar uma equipe para confirmar se o nosso trabalho é real e eficaz...”

Ir para as montanhas... A primeira coisa que surgiu na mente de Barton não foram as relíquias ou a história, mas os mosquitos zumbindo, o ambiente úmido e escuro, e o acampamento que se tornaria uma tentação para as feras selvagens.

Ele balançou a cabeça e pegou uma caneta e papel. Preparou-se para arquivar aquela carta e enviá-la aos seus superiores.

Após rascunhar o cabeçalho do documento, Barton estava se preparando para adicionar alguns detalhes quando percebeu que Vernal não havia submetido nenhuma informação de apoio.

Ele pensa que pode solicitar financiamento apenas com uma carta, confiando simplesmente em seu relacionamento com a fundação? Barton olhou ao redor da mesa e murmurou para si mesmo, intrigado.

Na opinião dele, Vernal não era um arqueólogo arrogante. Tirando o fato de ser impetuoso e impaciente, ele era considerado um típico cavalheiro Loenês em todos os outros aspectos.

Em circunstâncias normais, quando alguém solicitava financiamento à Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias, era necessário fornecer muitas informações, como fotos, documentos suplementares antigos e outras informações relacionadas, além de uma carta de apresentação descrevendo o projeto. Caso contrário, a fundação não conseguiria fazer uma avaliação e tomar uma decisão, muito menos gastar grandes somas de libras de ouro para enviar uma equipe ao local do projeto para inspeção.

Ou melhor, será que Vernal Fnarr foi apenas muito descuidado e se esqueceu de enviar as informações? É claro que, dada a relação entre Vernal e a fundação, é perfeitamente possível que a alta administração envie uma ou duas pessoas para agendar uma reunião e verificar as informações ao vê-las... Sim, como amigo, eu ainda devo ajudá-lo... Barton balançou a cabeça e não pensou mais no assunto. Ele se levantou e caminhou até a estante de livros.

Em seguida, estendeu a palma da mão direita e usou os dedos para acariciar a lombada de um livro, selecionando as informações de que precisava.

Finalmente, ele pegou alguns livros e periódicos e combinou seus vários pontos de vista para fornecer uma descrição detalhada da história da cordilheira de Sivellaus no documento que estava prestes a submeter.

“Na comunidade científica, existe um ponto de vista comum:

“Em um período que não se sabe se foi longo ou curto, o Império Solomon e a Dinastia Tudor coexistiram no Continente Norte, e a fronteira entre eles muito provavelmente estaria situada onde hoje se encontram a cordilheira Hornacis e as Terras Altas de Feynapotter.

“Há uma grande chance de que a extensão da cordilheira Hornacis no Condado de Sivellaus fosse um território contestado entre ambas as partes...”

Barton não endossou Vernal. Ele apenas forneceu referências para mostrar que realmente havia possíveis ruínas da Quarta Época nas montanhas do Condado de Sivellaus.

Dessa forma, se fosse provado que Vernal estava mentindo, ninguém o responsabilizaria, pois todas as descrições vieram de historiadores famosos. Barton havia apenas extraído trechos de forma seletiva.

No final do documento, ele listou suas referências:

“...’Pesquisa Histórica Privada do Condado de Sivellaus’, Azik Eggers,

O professor do Departamento de História da Universidade Khoy...

Após completar este documento, Barton o leu de cima a baixo e modificou sua escolha de palavras e certas frases.

Em seguida, ele pegou o rascunho e entrou na sala dos escriturários ao lado. Ele pediu que digitassem um documento formal usando máquinas de escrever mecânicas.

A Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias sempre contratou muitas funcionárias mulheres. Desde o nível mais baixo de escriturárias comuns até a vice-diretora dos escalões superiores, pelo menos metade delas era do sexo feminino.

Barton tinha, na verdade, algumas coisas a dizer sobre isso, mas não o fez, nem se atreveu a se opor. Ele só podia escolher aceitar o estado das coisas.

Claro, ele tinha que admitir que, quando precisava esperar, era muito agradável observar aquelas jovens escriturárias ocupadas.

Pelo menos isso enriquece as cores aqui... Enquanto Barton ouvia os sons de batidas, ele murmurou em silêncio.

Assim que os documentos ficaram prontos, ele os assinou e submeteu. Então, assim como antes, continuou seu trabalho normalmente.

Isso incluía, mas não se limitava, aos projetos-piloto, fornecendo opiniões profissionais e reunindo materiais de pesquisa para os artigos e comentários da fundação.

Um dia passou rapidamente, e Barton deixou a empresa às seis da noite. Ele pegou uma carruagem pública e voltou para casa após uma hora.

Isso era uma ocorrência comum em todas as grandes cidades de Loen. Foi por isso que o chá da tarde (high tea) se tornou uma tendência — após a hora do almoço, das 12h à 1h, as pessoas só chegavam em casa por volta das sete e meia ou oito da noite. Se não fossem pelas sessões de chá da tarde, a maioria das pessoas estaria definitivamente anormalmente faminta.

Claro, isso era limitado apenas à classe média e superior. Muitos pobres podiam comer apenas duas refeições por dia. Além disso, casais com condições de trabalhar estariam ambos trabalhando. Eles teriam que preparar o jantar depois de voltar para casa por volta das oito da noite. E a comida não era para seu deleite.

"Vernal veio visitá-lo à tarde", disse a esposa de Barton casualmente, enquanto o ajudava a tirar o casaco e o chapéu.

"Vernal?" Barton foi pego de surpresa momentaneamente.

O arqueólogo que descobriu ruínas da Quarta Época no Condado de Sivellaus havia retornado ao Condado de East Chester?

Assim que disse isso, Barton franziu a testa e murmurou para si mesmo: Ele realmente se esqueceu de enviar a informação, então ele voltou pessoalmente?

Não, não há necessidade de se dar tanto trabalho. O Correio Real é bastante confiável.

Além disso, ele deve saber que eu estarei definitivamente na fundação se

não for um fim de semana. Sim, eu posso ter sido enviado para outro lugar para uma
inspeção de revisão...

Com isso em mente, Barton perguntou: “Onde ele está?”

“Ele esperou apenas quinze minutos no seu escritório antes de ir embora,”
disse a esposa de Barton.

Barton insistiu: “Ele disse em qual hotel está hospedado? Quando ele vai
vir novamente?”

O arqueólogo, Vernal, era do Condado de East Chester, mas ele não era um residente de Stoen. Ele não tinha um lar aqui.

“Ele não disse. Parecia estar com pressa.” A esposa de Barton fez uma pausa
por um momento antes de continuar: “Ele parecia muito impaciente.”

Barton tocou a linha do cabelo que recuava e assentiu suavemente.

“Estarei no escritório.”

Seu escritório ficava no segundo andar, e havia muitas estantes de livros e algumas porcelanas colocadas ali. Ele não era muito apaixonado por porcelana, mas ele ativamente buscava por
itens exclusivos.

Após alguma busca, Barton não encontrou nenhuma nota ou carta deixada
para trás por Vernal.

Ele rapidamente jogou o assunto para o fundo de sua mente.

Essa era a sua regra usual — ele tentava não ser perturbado pelo trabalho assim que chegava em casa.

Após o jantar, ele desfrutou de um belo momento com a esposa e os filhos, depois se lavou rapidamente e foi para a cama.

No silêncio da noite, ele acordou subitamente e abriu os olhos.

Desde o perigo que ele encontrou durante uma escavação arqueológica dez anos atrás, Barton havia adquirido um sentido de percepção — percepção espiritual — que excedia o que as pessoas comuns tinham. Ele podia sempre sentir alguns movimentos que outros não conseguiam detectar. Por exemplo, outros poderiam perceber que alguém estava procurando por eles quando visitantes chegavam à porta, mas Barton podia sentir se a outra parte estava relacionada a ele assim que desciam o corredor.

Alguém se esgueirou para dentro... Barton sentou-se de repente, com os olhos arregalados.

Ele olhou para a esposa que dormia profundamente ao seu lado e não a acordou. Com movimentos muito leves, ele saltou da cama e removeu o rifle de caça de cano duplo que estava pendurado na parede.

Após pegar o rifle, ele abriu a porta gentilmente e olhou pelo corredor.

Este lugar estava envolto na escuridão da noite, e um brilho carmesim fraco delineava certos objetos.

Barton não hesitou. Ele entrou no corredor e examinou a área.

No entanto, ele não encontrou o invasor.

Eu estava enganado? Barton se virou, sentindo uma falta de confiança.

Não havia indício de que qualquer um dos cômodos do segundo andar estivesse sendo aberto.

Após refletir por um instante, Barton dirigiu-se à porta do gabinete, agarrou a maçaneta e girou-a gentilmente.

A porta abriu-se silenciosamente. Tudo lá dentro estava imerso na escuridão, assemelhando-se a toda sorte de monstros.

Após cerrar as cortinas, Barton examinou cuidadosamente o interior com o auxílio do luar, e confirmou que o interior estava exatamente como ele se lembrava.

Eu realmente sou demasiado sensível... Um efeito residual do pesadelo de ontem? Barton exalou e deixou o gabinete rapidamente.

Atrás dele, as cortinas cerradas balançaram levemente, como se uma rajada de vento estivesse soprando.

No dia seguinte, Barton prosseguiu com sua rotina diária.

Ele beijou a esposa e os filhos, tomou uma carruagem de aluguel, leu jornais, preparou chá preto, leu cartas...

Ah, há outra carta de Vernal. Barton sentiu-se aliviado e abriu a carta.

Contudo, não havia nada na carta. O remetente parecia ter se esquecido de inserir a carta no envelope.

Vernal tem sofrido de distração recentemente? Barton olhou para o envelope em sua mão e de repente percebeu que o padrão nele era um pouco estranho.

Este era um envelope comemorativo.

Pelo que Barton sabia, muitos hotéis de luxo em Backlund e Stoen City forneciam envelopes e papéis especiais aos seus hóspedes. Era o equivalente a uma lembrança turística.

Que hotel era este? Barton levou o envelope ao nariz e preparou-se para cheirar a fragrância nele. Ela também era única e reconhecível.

No segundo seguinte, ele sentiu um leve odor de sangue.

Imediatamente, os cabelos de Barton se eriçaram.

Embora não tivesse certeza de que sentia o cheiro de sangue, sua percepção espiritual lhe dizia que aquele era o odor de sangue.

Vernal sofreu algum revés? Assim como a equipe arqueológica da qual eu fazia parte na época? Não, não há sangue no envelope. Como pode emitir cheiro de sangue? Após um breve e extremo susto, Barton se levantou imediatamente.

Como uma pessoa comum, ele só tinha uma reação ao encarar tal situação.

Essa era: chamar a polícia!

Enquanto Barton pegava o envelope e deixava seu assento, ele de repente se lembrou de algo.

Havia regras claras sobre como lidar com tais situações dentro da Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias. Se um projeto produzisse um fenômeno aterrorizante ou incompreensível, os funcionários deveriam imediatamente parar tudo e reportar ao Departamento de Conformidade. Eles seriam responsáveis pelo acompanhamento.

Barton não entendia por que precisava ir ao Departamento de Conformidade. Pelo que sabia, este era um departamento que lidava com disposições e projeções de auditoria para quaisquer violações d

as regras. Não tinha nada a ver com o tratamento de perigos desconhecidos.

No entanto, a fundadora da fundação, Senhorita Audrey Hall, não fez muitas alterações durante a auditoria interna dos departamentos. Ela apenas adicionou esta única cláusula. Portanto, os superiores não quiseram discutir com ela sobre isso.

E obviamente eu preferiria encontrar o chefe de segurança... Barton murmurou enquanto saía de seu escritório, indo direto para o Departamento de Conformidade no fim do corredor.

Toc! Toc! Toc! Ele se esforçou para se recompor e bateu na porta três vezes de maneira cavalheiresca.

“Pode entrar.” Uma voz sem nenhuma particularidade veio de dentro.

Para ser franco, Barton não sabia muito sobre seus colegas do Departamento de Conformidade. Ele apenas sabia que eles eram frios e insensíveis. Agiam rapidamente e facilmente pegavam quaisquer parasitas dentro da fundação que tentavam trapaceá-la para conseguir financiamento.

Respirando fundo, Barton girou a maçaneta e empurrou a porta para abri-la.

Em sua mente, o Departamento de Conformidade provavelmente trabalhava em um ambiente anormalmente escuro. Todos mantinham seu silêncio e trocavam poucas palavras de tempos em tempos, decidindo o destino de um projeto e de seu investigador principal. Contudo, a primeira coisa que entrou em seus olhos foi a luz solar intensa, decorações coloridas e um cenário aberto e iluminado.

“Qual é o problema?” Um funcionário de cabelos pretos e olhos castanhos, com

nenhuma característica especial, do Departamento de Conformidade o cumprimentou.

Ele usava um casaco preto grosso, que não parecia ser capaz de suportar o frio do inverno em East Chester.

Além disso, Barton percebeu que a voz daquele funcionário do Departamento de Conformidade tinha um sotaque de Backlund. Ou ele havia nascido lá, ou havia permanecido lá por bastante tempo.

Ele não é frio, mecânico e difícil de lidar. Ele até parece amigável... Enquanto tais pensamentos passavam pela mente de Barton, ele disse apressadamente: “Um parceiro nosso parece ter encontrado uma situação!

“A carta que ele enviou consistia apenas de um envelope. Não há conteúdo dentro, e há cheiro de sangue vindo dele.”

O funcionário do Departamento de Conformidade não demonstrou nenhuma mudança na expressão. Ele acenou com a cabeça e disse: “Mostre-me o envelope.”

Barton entregou a "carta" do Arqueólogo Vernal.

Só então ele percebeu que estava sendo rude. Apressadamente, perguntou: “Perdão; como devo me dirigir a você?”

O funcionário do Departamento de Conformidade ergueu o envelope e o examinou cuidadosamente contra a luz do sol. Em seguida, respondeu casualmente: “Pacheco Dwayne, subdiretor do Departamento de Conformidade, um solicitador experiente. Basta me chamar de Pacheco.”

Sem esperar pela resposta de Barton, Pacheco baixou o braço e disse com uma expressão séria: “De fato, há algumas anormalidades.

“Uma conclusão preliminar é que esta carta veio do Hotel Clough, aqui na cidade. Já morei lá por algum tempo e sei que eles gostam de gravar o Castelo da Lavanda em seus envelopes e papéis.”

“Precisamos chamar a polícia?” Barton deixou escapar.

Pacheco sacudiu a cabeça.

“Por enquanto, não. Vamos ao local confirmar a situação.

“Isto requer sua assistência. Eu não conheço aquele sócio.”

“...Tudo bem. Eu irei com você.” Barton hesitou.

Após sair da Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias e embarcar em uma carruagem alugada, Barton achou o silêncio um tanto constrangedor. Ele tomou a iniciativa de perguntar: “Pacheco, você é de Backlund?”

“Não.” Pacheco sacudiu a cabeça. “Eu sou de Midseashire. Apenas calhou de eu ter morado em Backlund por quase quinze anos.”

“Por que você deixou Backlund? Ouvi dizer que é a cidade mais adequada para advogados desenvolverem suas carreiras,” Barton disse casualmente.

Pacheco sorriu e disse: “Mas também é um lugar cheio de competição.

“Certo, eu estava apenas brincando. Fui advogado pessoal e sócio de Framis Cage, um magnata de carros a vapor. Mais tarde, ele investiu na Companhia de Bicicletas de Backlund, e comecei a trabalhar como conselheiro jurídico da empresa.”

Barton teve um súbito esclarecimento.

“A Senhorita Audrey possui um grande número de ações nessa empresa. Você a conheceu por causa disso?”

“É isso mesmo.” Pacheco suspirou. “Durante a guerra, Framis infelizmente faleceu. Seu patrimônio entrou em disputa. Como amigo dele, ajudei a viúva e os filhos a obterem uma parcela considerável. Como resultado, ofendi algumas pessoas. Isso tornou minha situação em Backlund difícil. Felizmente, a Senhorita Audrey estendeu-me um ramo de oliveira e me convidou para o Condado de East Chester para trabalhar na fundação como subdiretor do Departamento de Conformidade.”

Com Pacheco lhe contando tais assuntos, Barton sentiu um laço mais estreito com ele.

Ele estava ligeiramente intrigado e perguntou: “Por que miraram em você? Você estava apenas cumprindo seu dever como amigo e advogado.

“Essas pessoas deveriam mirar na viúva e nos filhos de Framis Cage.”

Pacheco riu de forma autodepreciativa e disse: “Eu usei alguns métodos inapropriados.

“Além disso, Framis tem outros amigos para cuidar de sua viúva e filhos.”

Enquanto conversavam, a carruagem alugada chegou ao Hotel Clough, na Cidade de Stoen.

A localização do hotel era bastante boa. A rua era bonita e tranquila, e eles só precisavam caminhar por dez minutos para chegar às ruas mais movimentadas da cidade.

Após entrarem no hotel e encontrarem o proprietário, Pacheco perguntou diretamente: “Viemos encontrar um amigo chamado Vernal.”

Através da conversa casual deles, ele já havia compreendido a situação geral do alvo.

O chefe franziu a testa, perplexo.

“Se bem me lembro, não deveria haver nenhum cliente aqui chamado Vernal.”

Barton rapidamente acrescentou: “Ele é um pouco mais alto que eu e parece muito bem-apessoado. O nariz dele está sempre muito vermelho, e o corpo frequentemente cheira a álcool...”

Ele descreveu as características de Vernal em detalhes.

O chefe se lembrou e olhou para o atendente ao seu lado.

“Há um hóspede assim,” o atendente respondeu imediatamente. “Ele vive no Quarto 309.”

Sob a orientação do atendente, Barton e Pacheco chegaram em frente ao quarto e bateram na porta.

A batida ecoou, mas não houve movimento no interior.

Assim que Barton estava prestes a sugerir chamar a polícia novamente, Pacheco de repente se curvou e pegou um tufo de pelo branco e macio da fenda na parte inferior da porta.

Não, não era pelo. Parecia a condensação de neblina.

Ao toque dos dedos de Pacheco, aquilo se espalhou e se fundiu no ar.

Ao mesmo tempo, Barton, cuja percepção espiritual era ligeiramente diferente da das pessoas comuns, ouviu vagamente uma fraca voz masculina:

“Tamara... Tamara...”

Tamara... Barton ponderou sobre o nome, imaginando o que significava.

Ele já não era a mesma pessoa que percebera que podia ouvir sons que os outros não podiam. Ele não olhou em volta em pânico, esperando encontrar alguém escondido e falando em um canto escuro. Não havia sinais dele se preparando constantemente para pegar um mastro de madeira e correr para atacar a pessoa. Ele permaneceu calmamente no local, observando a reação do subdiretor do Departamento de Conformidade, Pacheco.

Pacheco olhou para ele e perguntou: "Você fez alguma pesquisa na história da Quarta Época?"

"Um pouco," Barton respondeu com modéstia.

Neste momento, ele não fingiu que não sabia nada sobre a história da Quarta Época. Em primeiro lugar, seu caráter não permitia isso. Em segundo lugar, sua posição era um resultado direto de sua formação acadêmica em história. Se tivesse alguma grande falha nesse campo, ele poderia ser demitido pela fundação no dia seguinte.

Pacheco olhou para a porta e perguntou: "Você já ouviu o nome Tamara antes?"

"Eu já ouvi." Barton virou a cabeça instintivamente para olhar Pacheco. "Na história pouco conhecida da Quarta Época, o nome 'Tamara' apareceu várias vezes, e sua frequência só é superada por Tudor, Solomon e Trunsoest. A partir disso, pode-se

determinar que isso representa um grande nobre de algum império na Quarta Época."

Depois de dizer isso, Barton fez uma pausa e disse: "Vernal descobriu recentemente algumas ruínas da Quarta Época."

Como o garçom do hotel estava ao seu lado, ele não mencionou diretamente que o nome "Tamara" poderia ter algo a ver com a anormalidade atual que Vernal estava enfrentando.

Pacheco não respondeu. Ele se virou para o funcionário do hotel e disse: "Sou um oficial de polícia encarregado de uma investigação criminal. Suspeito que o inquilino deste quarto tenha encontrado algum infortúnio. Por favor, abra a porta imediatamente."

Enquanto falava, ele tirou um documento de identificação e o mostrou à outra parte.

O funcionário do hotel ficou chocado e olhou o documento de identificação com atenção.

"Certo, certo. Vou buscar as chaves!"

Enquanto falava, ele se virou e correu em direção à escadaria.

"Você é policial?" Barton, que observava de lado, deixou escapar em choque.

Pacheco olhou para o documento de identificação em sua mão e riu baixinho.

“Este documento é 100% real. Foi obtido por vias legais.”

Por que você precisa fazer parecer tão complicado... Barton respondeu habitualmente: “Eu não me importo com a autenticidade. Eu só quero saber se você é um oficial de polícia.”

Pacheco riu.

“Isso depende de como você o vê.”

Essa resposta deixou Barton bastante irritado, mas como um típico cavalheiro Loen, ele sabia que a outra parte não estava disposta a lhe dar uma resposta direta, então fechou a boca educadamente.

Claro, uma das razões incluía o fato de a outra parte ser um dos vice-diretores do Departamento de Conformidade.

Os dois permaneceram em silêncio enquanto o proprietário do hotel e o funcionário voltavam ao terceiro andar.

Depois de inspecionar cuidadosamente o documento de identificação nas mãos de Pacheco e conferir o rosto, o proprietário do hotel pegou suas chaves e abriu a porta. Ele resmungou: “Como algo aconteceu? Nada foi ouvido.”

Se um hotel de luxo estivesse envolvido em um caso de assassinato, isso definitivamente afetaria sua imagem e reputação. Eles poderiam até ir à falência.

“Não se preocupe demais. Talvez seja apenas um pequeno problema.” Pacheco lhe deu algum consolo amigável.

“Assim espero. Que a Deusa me abençoe.” O proprietário do hotel recolheu a mão e tocou o peito quatro vezes no sentido horário, traçando as estrelas.

Em seguida, ele empurrou a porta suavemente.

Naquele momento, o interior do quarto pareceu se conectar ao mundo exterior. Um leve cheiro de sangue preencheu o ar.

“Oh…” O proprietário do hotel notou isso e só pôde usar uma exclamação para expressar seu desapontamento e medo.

Somente um ambiente como este pode fazer com que o envelope não manchado de sangue tenha o cheiro de sangue… Este pensamento passou pela mente de Barton imediatamente.

Foi só então que ele notou que os móveis estavam bem arranjados no quarto, e não havia rugas óbvias no tapete. Isso contrastava com o cheiro de sangue.

Não parecia ter havido uma luta… Um tiro fatal? Os hobbies de Barton incluíam a leitura de romances populares, especialmente aqueles que misturavam assassinato e amor. Portanto, ele tinha uma “experiência” bastante rica em tais situações.

E, entre todos os autores mais vendidos, aquele que ele mais amava era, sem dúvida, Fors Wall.

No início, quem comprava os poucos romances de Fors Wall era a sua esposa. Certa vez, Barton lera um deles por completo e acabara por ficar absorto na leitura.

É claro que ele não revelaria isso na frente da esposa. Ele sempre usava um tom autoritário, dizendo: “Esses tipos de romances são superficiais e sem valor. Eles só servem para matar o tempo.”

Em meio aos pensamentos de Barton, Pacheco calçou um par de luvas brancas e entrou na sala.

Após inspecionar a área, este experiente solicitador caminhou até a escrivaninha e pegou a pilha de cartas com o padrão do Castelo de Lavanda em relevo. Ele perguntou ao dono do hotel e ao garçom: “Sabem quantas peças havia originalmente?”

“N-nós n-não r-reabastecemos t-todos os dias.” O atendente olhou para o seu chefe e gaguejou.

O que ele estava tentando dizer era que, após a rotatividade dos hóspedes que ocuparam este quarto algumas vezes, ele não tinha ideia de quantas cartas restavam quando Vernal se mudou.

Pacheco zombou e balançou a cabeça. Ele disse a Barton, que estava parado ao seu lado: “É por isso que este mundo precisa de ordem e regras.

“Se usassem um conjunto de regras estritas, reabastecendo a quantidade de cartas para um número fixo toda vez que um cliente fizesse o check-out, poderíamos ter usado isso para encontrar algumas pistas.”

“Não entendo o que quer dizer,” Barton respondeu com sinceridade.

Pacheco sorriu e disse: “Em termos simples, apenas a luz pode gerar sombras.

“É claro que caos suficiente também significa uma oportunidade.”

Barton assentiu e disse: “Sim, o Imperador Roselle disse uma vez que o caos é uma escadaria que leva para cima.”

“Ninguém sabe se foi ele quem disse isso. Há demasiadas pessoas neste mundo que não se atrevem a expressar diretamente as suas opiniões, então só podem confiar nos nomes de outros,” Pacheco respondeu casualmente.

Em seguida, ele pegou a folha de papel em branco no topo e a segurou contra a luz do sol que passava pelas janelas de vidro.

“Adoro lidar com pessoas que são descuidadas.” Pacheco de repente riu.

Dito isso, ele colocou a carta de volta à sua posição original.

No segundo seguinte, ele tirou um lápis afiado do bolso e rabiscou-o levemente sobre o papel de carta.

Em pouco tempo, vestígios do texto loenês surgiram um após o outro, formando várias frases dispersas:

“...Fui visado...”

“...As ruínas têm vestígios de alguns rituais religiosos...”

“...Levei os itens que jaziam no altar...”

“...Ele... Ele me viu!

“...Não! Ele sempre esteve ao meu lado!”

Ao escrever estas poucas frases, o arqueólogo, Vernal,
parecia estar passando por grandes turbulências em seu humor, de modo que usara
bastante força, deixando os traços mais óbvios com sua pena.

Após ver as marcas no papel, Pacheco virou a cabeça e disse a Barton: "O que acontecer a seguir será bastante complicado. Buscarei a ajuda da polícia.

"E você pode retornar à fundação e aguardar por mais interrogatórios."

Barton, que estava a fitar o papel, não ficou desapontado. Em vez disso, sentiu-se aliviado e acenou com a cabeça apressadamente.

"Certo."

Após ler os vestígios deixados por Vernal, a intuição de Barton lhe disse que o assunto era muito perigoso.

Como pessoa comum, evitar o perigo era uma escolha instintiva.

Claro, isso também se devia ao fato de que Vernal podia ser considerado apenas um de seus amigos comuns. Não valia a pena correr um risco imenso e se envolver neste assunto.

Após responder, Barton deu meia-volta imediatamente, passou pelo proprietário do hotel e pelo atendente, e chegou à rua.

Desta vez, ele não optou por transporte público, mas embarcou numa carruagem de aluguel.

A viagem de Barton para fora era considerada um assunto especial. Era bastante urgente, e com o vice-diretor do Departamento de Conformidade
para testemunhar por ele, ele poderia solicitar o reembolso das despesas incorridas.

A diferença entre gastar o dinheiro da fundação e
usar o próprio salário eram dois sentimentos completamente distintos.

No caminho, Barton olhava a paisagem pela janela
e não podia deixar de pensar na situação atual de Vernal.

Estará ele ainda vivo?

O quarto estava repleto de um forte fedor de sangue...

Espero que ele ainda esteja vivo. Que o Senhor o abençoe.

Se ele ainda estiver vivo, onde estará ele agora?

Onde...

Será possível?

Ali!

Enquanto seus pensamentos se aceleravam, Barton de repente vislumbrou uma possibilidade.
Ele rapidamente instruiu o cocheiro a mudar a rota e seguir para casa.

Pouco tempo depois, ele retornou ao lar.

"O que aconteceu?" A esposa de Barton se aproximou dele com um olhar surpreso.

Ainda faltava bastante tempo para o almoço, quanto mais para o fim do expediente.

Barton não tirou o chapéu nem o casaco. Sem responder à sua pergunta, ele indagou diretamente: "Vernal esteve aqui?"

"Ele veio visitá-lo há quinze minutos. Pedi-lhe para esperar no escritório e enviei Wells à fundação para procurá-lo," respondeu a esposa de Barton com honestidade.

Wells era o mordomo da família. E, claramente, quinze minutos não era o bastante para que ele alcançasse a Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias.

Isso era o que mais intrigava a esposa de Barton.

"Certo." Barton assentiu pesadamente. Ele passou apressadamente pela sala de estar, subiu ao segundo andar e entrou no gabinete.

No gabinete, as janelas estavam escancaradas e as cortinas estavam levemente arregaçadas. Não havia ninguém ali.

"Vernal?" Barton gritou, mas não houve resposta.

Ele pulou da janela e foi embora... Barton franziu a testa. Ele olhou ao redor com seriedade e descobriu que os livros na

estante estavam em desordem.

Era uma coleção de livros históricos, divididos em três volumes.

O hábito de Barton era organizá-los da direita para a esquerda, e agora a ordem estava da esquerda para a direita.

Ele respirou fundo e caminhou rapidamente para pegar os três livros.

Após um exame minucioso, Barton descobriu que uma página no meio havia sido dobrada.

Ele virou rapidamente para aquela página e desdobrou um canto.

Rabiscadas ali, simplesmente a lápis, estavam as palavras:

“Os refugiados da Quarta Época adoravam um deus maligno.”

Caramba... Barton entrou em pânico e ficou horrorizado. Ele enfiou o livro de volta.

Sem pensar muito, ele correu para fora do gabinete e em direção à escadas, preparando-se para encontrar o vice-diretor do Departamento de Conformidade Departamento, Pacheco. Ele queria contar-lhe sobre sua descoberta e conseguir que ele solicitasse à polícia para proteger sua família.

Após sair de casa, Barton diminuiu o passo e considerou uma questão importante:

Onde devo ir para encontrar Pacheco?

O Hotel Clough, o quartel-general da polícia de Stoen, ou a fundação?

Após um breve momento de reflexão, Barton decidiu retornar à fundação e procurar por outros funcionários do Departamento de Conformidade.

Naquele momento, uma carruagem de aluguel parou em frente à sua porta enquanto Pacheco Dwayne apeava.

“Descobrimos que Vernal veio à sua casa novamente,” o vice-diretor do Departamento de Conformidade explicou rapidamente.

Barton soltou um suspiro de alívio e respondeu sem hesitar, “Sim, mas ele já partiu.

“No entanto, ele deixou algumas pistas para trás.”

Após dizer isso, Barton conduziu Pacheco para dentro de sua própria casa, foi ao seu escritório, e entregou-lhe o livro.

Pacheco olhou para ele por um tempo, então deslizou suavemente o dedo pela superfície do texto.

Logo depois disso, ele tirou o lápis que havia usado anteriormente e escreveu ao lado do comentário de Vernal.

“Chame a polícia!”

Após realizar tudo isso, Pacheco enfiou o livro de volta à sua posição original.

Contudo, ele não empurrou o livro por inteiro.

Deste modo, toda a fileira de livros tinha um exemplar sobressaindo.

"Muito bem, voltemos à fundação e almoçaremos. Esperaremos pelas boas notícias da polícia." Pacheco bateu palmas.

Barton não compreendeu a razão por trás dos feitos daquele advogado experiente,
mas não perguntou o porquê.

Ele de fato não desejava se envolver neste assunto. Sentia que não conseguiria suportá-lo de modo algum.

Barton, então, inventou algumas desculpas para a esposa antes de retornar
à fundação com Pacheco para iniciar seu labor diário.

Na hora do chá, ele havia acabado de concluir a avaliação de um livro antigo
quando ouviu alguém bater à porta.

"Temos algumas pistas. Precisamos ir ao seu lugar," disse Pacheco, que estava envolto em um cachecol cinzento e parado à porta.

"Pistas?" Barton se ergueu, surpreso.

Pacheco não deu uma resposta direta. Abriu as mãos e fez um gesto de convite.

Barton não pôde recusar e seguiu para casa com o outro.

"Vernal veio de novo!" A esposa dele percebeu claramente que algo estava
errado e foi à porta, aterrorizada.

"Está tudo bem. Apenas alguns problemas menores." Barton manteve sua
imagem de homem resoluto e consolou a esposa.

Quando chegou ao gabinete, ele e Pacheco descobriram que, mais uma vez, Vernal havia escapado.

"Droga, ele não pode simplesmente esperar um pouco?" Barton não pôde evitar
resmungar.

"Está tudo bem." Pacheco se aproximou da estante e puxou o livro.

Claramente, Vernal havia lido sua sugestão, pois o livro estava completamente enfiado na estante.

"Acho que sei onde Vernal está." Pacheco fechou os olhos, sorrindo.

Barton ficou atordoado.

"Como você sabe?"

Pacheco abriu os olhos e respondeu com um sorriso: "Ele aceitou meu suborno—não, um presente. Mas isso também não está certo. A descrição

mais precisa deveria ser uma sugestão.

“É claro, ele pode não aceitar.”

Dito isso, o vice-diretor do Departamento de Conformidade passou por Barton e saiu do gabinete.

Barton o seguiu subconscientemente, deixando seu próprio bairro e virando em uma rua próxima.

No fim da rua, havia uma casa que havia desabado devido a um incêndio.

“Eles realmente não começaram os esforços de reconstrução,” Barton sussurrou.

Pacheco vestiu novamente um par de luvas brancas, e sua expressão ficou um pouco severo.

Pela porta principal, que estava razoavelmente intacta, ele entrou no meio-
salão desmoronado.

Pedaços de madeira pretos estavam espalhados pelo chão, bloqueando a metade inferior do corpo de uma pessoa.

A figura vestia uma jaqueta marrom e tinha um nariz vermelho. Ele parecia muito atarracado e não era outro senão o arqueólogo, Vernal.

Barton exalou secretamente e perguntou ansiosamente: “Por que você não
chamou a polícia?”

“Eles estão monitorando a delegacia de polícia,” Vernal respondeu sem uma

mudança na expressão.

Barton deixou escapar: “Por que você não saiu de Stoen e foi para outras cidades para denunciar à polícia?”

“Eles estão monitorando a estação de locomotivas a vapor,” Vernal respondeu no mesmo tom.

Barton pensou por um momento e franziu a testa.

“Você tem muitos meios de sair de Stoen. Eles não podem selar uma cidade.”

Ao ouvir esta pergunta, a expressão de Vernal gradualmente mudou enquanto ele dizia com um tom ligeiramente etéreo: “Eu senti a vontade daquela grande existência...”

Grande existência... Assim que Barton ouviu Vernal, certas memórias escondidas no fundo de seu coração irromperam.

Isso tornou difícil para ele conter o medo. Seus pés deram, inconscientemente, alguns passos para trás.

Naquela expedição arqueológica de muitos anos, todos os pesadelos haviam se iniciado com descrições similares!

No exato momento em que o corpo de Barton estremeceu, prestes a se virar e fugir, o subdiretor do Departamento de Conformidade, Pacheco Dwayne, trouxe à tona uma pergunta:

"Já que você já sentiu a vontade daquela grande existência, por que não se reconciliou com os refugiados da Quarta Época que o estão perseguindo?"

A respiração de Vernal subitamente se tornou mais pesada, como se uma névoa branca e tênue tivesse sido expelida.

Sua voz também se elevou.

"A fé deles não foi aceita de corpo e alma. Eles ainda mantinham certas reservas!"

Enquanto Vernal falava, uma névoa branca e tênue se espalhou da casa meio desabada, emitindo um forte cheiro de sangue.

Barton pareceu chegar a uma conclusão, mas não estava com cabeça para pensar.

Ele só queria deixar este lugar e escapar do perigo que estava prestes a eclodir.

Contudo, Pacheco estava bastante calmo. Olhou para Vernal e perguntou cordialmente: “Você tem visitado o Sr. Barton por todo este tempo e escrito cartas à fundação. Que tipo de assistência você deseja que forneçamos?”

Ao ouvir isso, Barton foi pego de surpresa.

Se fosse em outra ocasião, ele certamente imaginaria que Pacheco estava perguntando que tipo de assessoria jurídica Vernal precisava!

Numa hora dessas, ele não tinha apenas duas opções? Podia fugir e denunciar à polícia, ou sacar sua arma e disparar contra Vernal, ou ainda golpeá-lo na cabeça com um bastão... Barton estava cheio de dúvidas quanto à forma como Pacheco estava lidando com a situação.

Com a névoa branca tênue pairando na ponta do nariz e os olhos a brilhar com luz acinzentada, Vernal não demonstrou resistência a esse tipo de intercâmbio. Sua expressão se tornou solene enquanto ele respondia em um tom digno: “Duas coisas:

“Primeiro, leve este item para os subúrbios e retorne ao anoitecer.”

Enquanto falava, Vernal arremessou uma garrafa de vidro de gargalo fino.

A garrafa de vidro parecia ser muito resistente. Mesmo ao cair no

chão, não parecia danificada, apesar de ter atingido uma rocha.

Seu interior estava repleto de uma névoa pálida e fina, quase ilusória.

Naquele momento, Barton percebeu nitidamente que o corpo deste subdiretor do Departamento de Conformidade tinha enrijecido um pouco, como se tivesse pressentido algo incomum.

Vernal não observou as reações deles e continuou: “Em segundo lugar, quando estiverem buscando artefatos antigos, ajudem-me a encontrar itens semelhantes.”

Enquanto falava, ele tirou um pedaço de papel e o desdobrou.

Havia uma lamparina de aparência estranha no papel. Parecia um minúsculo
cantil de água que tinha um pavio se estendendo para fora da sua boca.

“...Sem problemas.” Após dois segundos de silêncio, Pacheco respondeu em uma
voz baixa, diferente do seu tom anterior.

“Que bom. Haha, você não acha que o nosso encontro foi uma coincidência?” Então Vernal jogou o pedaço de papel de lado e saltou alto para o topo do prédio meio desmoronado.

Ele parecia um babuíno enquanto escalava e saltava agilmente, desaparecendo rapidamente da vista de Barton e Pacheco.

“O que faremos a seguir...” Barton virou-se para olhar o subdiretor do Departamento de Conformidade.

Antes que pudesse terminar de falar, ele parou subitamente. Percebeu

que Pacheco ainda estava parado ali, respirando pesadamente.

Além disso, o corpo de Pacheco estava coberto por uma espessa pelagem preta.
Seus músculos incharam, fazendo com que o casaco preto apertasse.

... Monstro... Monstro... Os olhos de Barton se arregalaram como se quisesse
ver claramente a aparência atual de Pacheco.

Num piscar de olhos, a anormalidade em Pacheco desapareceu. Ele soltou um longo suspiro e disse: “Esperaremos aqui.”

“...Você precisa pegá-los?” Barton apontou para o frasco e para o papel no chão.

Os cantos da boca de Pacheco se contorceram enquanto ele dizia: “Você pode
pegar.

“Mas você terá que manter distância de mim depois.”

Barton deixou escapar: “O nevoeiro naquela garrafa de vidro irá afetá-lo?”

“Existem coisas que, mesmo que não se possa ter certeza, é melhor não tentar levianamente.” Pacheco ainda não deu uma resposta direta.

É realmente exaustivo se comunicar com ele... Após ponderar por um momento, Barton deu alguns passos à frente e parou em frente à garrafa e ao papel.

Assim que ele se inclinou para pegar os dois itens, seus olhos subitamente se acenderam
com uma fraca luz.

Imediatamente após, um par de botas surgiu diante de seus olhos.

A ponta de uma das botas estava curvada para cima. A outra era semelhante às botas de ponta arredondada que eram populares atualmente, como se pertencessem a duas pessoas diferentes.

O coração de Barton se apertou. Ele subitamente endireitou o corpo e olhou para frente.

Havia uma dama parada à sua frente.

Esta dama vestia roupas que poderiam ser consideradas como dois vestidos. Um lado era complexo, e o outro, simples. Um lado era colorido, e o outro, de um preto puro.

Esta vestimenta assimétrica fez Barton inflamar-se instintivamente. Ele quis arrancar as roupas dela e dar-lhe um vestido normal e um par de botas normais.

Essa impulsividade não continha nenhum traço do desejo masculino de prejudicar mulheres. Era puramente devido ao seu desgosto e repugnância por tal senso de estética.

Após suportar o desconforto, Barton lançou o olhar para a cabeça da dama.

Ela tinha um rosto bonito, uma ponte nasal alta, lábios cheios e um par de olhos cinzentos escuros raramente vistos. Ela parecia ter vinte e poucos anos.

Barton não sentiu qualquer espanto. Em vez disso, ele sentiu que a aparência da dama era bastante estranha.

Após alguns segundos, ele finalmente entendeu o motivo.

O rosto da dama estava desprovido de expressão, diferente de uma pessoa real. Estava mais próximo de uma estátua de cera.

“Vernal já foi embora.” O vice-diretor do Departamento de Conformidade, Pacheco, parecia ter se recuperado completamente e tomou a iniciativa de falar.

O olhar da dama varreu a garrafa e o papel na mão de Barton.

“O que ele quer que você faça?”

“Levar esta garrafa para os subúrbios e só retornar ao anoitecer. Além disso, devemos ajudá-lo a encontrar o item desenhado no papel,” Pacheco respondeu com franqueza, adotando uma postura como se estivesse relutante em ser o inimigo da dama.

A dama assentiu e disse: “Dê-me a garrafa.”

Assim que ela terminou de falar, Barton pareceu ter ouvido uma ordem que não podia ser desobedecida. Ele instintivamente atirou a garrafa de gargalo fino que segurava na direção da outra parte.

Pacheco aproveitou a oportunidade e perguntou: “Você é um membro da família Tamara?”

A dama agarrou a garrafa e baixou o olhar.

“Eu não esperava que alguém se lembrasse de nós.”

Pacheco respondeu com um sorriso: “Em verdade, desde o fim da Quarta Época até agora, sempre houve membros ativos da família Tamara, mas eles são muito poucos.

“Você já ouviu falar da Ordem da Teosofia?”

“Eles são eles. Nós somos nós,” a dama respondeu com simplicidade antes que seu corpo se esvaísse rapidamente e sumisse.

Após ver a dama desaparecer por alguns segundos, Pacheco virou a cabeça e disse a Barton: “Vamos voltar para a fundação.”

“Nós não vamos para os subúrbios?” Barton perguntou inconscientemente.

Pacheco disse com um sorriso: “Você já não entregou a garrafa?

“Nós não temos mais razão para ir aos subúrbios.

“Talvez seu verdadeiro objetivo fosse que entregássemos a garrafa à dama da família Tamara. O que ele disse antes eram tudo mentiras.

“Claro, isso não tem nada a ver conosco. Além disso, não há inocentes entre eles, então não importa quem morra. Tudo o que precisamos fazer é realizar uma certa vigilância para evitar que o embate deles afete pessoas comuns. Isso será tratado pela polícia, não pela fundação ou pelo Departamento de Conformidade.”

Vernal não parece capaz desse tipo de trama ardilosa... Barton murmurou. Ele não fez mais perguntas e virou-se para sair pela porta.

Para ser franco, retornar à fundação era a resposta que ele mais ansiava ouvir.

Foi apenas um impulso momentâneo quando ele perguntou se estavam indo para os subúrbios. Era um velho hábito que ele não superava há muitos anos.

Depois de regressar à fundação, Barton passou o resto do dia sentindo-se bastante inquieto. Ele seguiu a rotina enfadonha e repetitiva até que a noite chegou.

Originalmente, eu sentia que a vida era muito entediante, mas agora percebo que uma vida monótona é tão preciosa. Suspiro, só espero que nada inesperado aconteça como aconteceu à tarde... Que o Senhor me abençoe... Barton parou à soleira de sua porta, esticou a mão direita, cerrou o punho e golpeou levemente o peito esquerdo.

Após terminar sua oração, ele abriu a porta e entrou. Tirou o chapéu e o casaco, entregando-os à esposa que se aproximara.

“O que aconteceu com Vernal?”, perguntou a esposa, com cautela.

Barton respondeu com calma, tanto no tom quanto na expressão: “Ele ofendeu algumas pessoas e estava sendo seguido. A polícia assumiu este assunto.

“No futuro, se Vernal visitar novamente, não o deixe entrar. Lembre-se de mandar alguém informar a polícia.”

A esposa de Barton soltou um suspiro de alívio ao saber que a polícia havia intervindo.

Depois do jantar, Barton brincou um pouco com seus filhos antes de encontrar uma desculpa para ir ao seu escritório e sentar-se perto da janela.

Ele precisava de um espaço privado para acalmar completamente suas emoções e sair do pânico provocado pelo incidente com Vernal.

Deste modo, Barton tirou um cigarro da gaveta e levou-o à boca.

Ele não era viciado em fumo, mas às vezes precisava socializar, então mantinha um maço de cigarros em casa e consigo.

Ele acendeu o palito de fósforo, acendeu o cigarro e deu uma tragada profunda.

Em seguida, ele recostou-se na cadeira e observou a fumaça a sair de sua boca e nariz.

O gás branco rapidamente se espalhou em todas as direções, fazendo Barton pensar subitamente na névoa que saía da boca e do nariz de Vernal.

Ele sentiu vagamente o odor fraco de sangue.

Para Barton, esta não foi uma descoberta muito estranha. Afinal, Vernal havia permanecido em seu escritório antes, então ele definitivamente deixara alguns rastros para trás. Pessoas comuns não seriam capazes de detectá-lo.

Barton não havia sentido o cheiro antes, mas porque estava muito nervoso e agitado, sua atenção estivera focada no paradeiro de Vernal e nas palavras que ele deixara para trás.

Claro, o cheiro de sangue no escritório era muito fraco. Essa era também uma das razões pelas quais não se comparava em nada ao quarto de hotel e às ruínas queimadas.

Enquanto a fumaça do cigarro se espalhava, Barton subitamente estreitou os olhos.

Ele teve um pressentimento sinistro!

Num instante, o gás branco-pálido se condensou em uma certa direção impregnado pelo cheiro de sangue, formando uma figura.

A parte superior do corpo da figura era normal, ostentando um nariz vermelho icônico. Era ninguém menos que o arqueólogo, Vernal.

A metade inferior de seu corpo estava completamente envolta em névoa, como um monstro surgido da fumaça.

"V-Vernal..." gritou Barton, quase sufocado.

Sua voz reverberou pelo escritório, incapaz de transpor a parede.

"Haha, eu já adquiri um corpo imortal. Enquanto houver alguma névoa, eu serei capaz de voltar à vida!" Vernal irrompeu em uma gargalhada.

Em comparação a antes, sua expressão se tornava cada vez mais alucinada, e seus olhos pareciam estar ligeiramente branco-pálidos.

E-ele já estava morto há pouco? Esse pensamento subconscientemente cruzou a mente de Barton.

Então, forçou-se a manter a calma e disse: "Qual é o problema?"

Enquanto falava, Barton sentiu o impulso de se levantar, mas infelizmente descobriu que seu corpo estava envolto por uma névoa fria e rala, e havia perdido a maior parte de seus sentidos.

Vernal parou de rir e fitou os olhos de Barton. Ele disse palavra por palavra: “Você não levou aquela garrafa para os subúrbios.”

Embora Barton tivesse uma personalidade impetuosa, ele sabia que não poderia responder àquela pergunta diretamente. Rapidamente, ele pensou numa solução.

Poucos segundos depois, ele mudou de assunto antes de falar novamente.

“Por que você se converteu à crença nessa entidade?

“Você não é um crente leal do Senhor?”

Vernal permaneceu em silêncio por um momento antes que sua expressão gradualmente se tornasse fervorosa.

“Eu vi um mundo ainda maior, um mundo muito mais vasto.

“Comparado a isso, o planeta em que vivemos atualmente é como um grão de areia no deserto.

“Existem civilizações inumeráveis, ruínas antigas deixadas para trás de centenas de milhares de anos, milhões de anos, ou até mesmo dezenas de milhões de anos atrás.

“É assim que o universo se parece!”

Vendo que sua pergunta apenas piorou as coisas, Barton silenciou. Ele pensou se haveria algum tópico não sensível que despertaria o interesse de Vernal.

Ele lentamente respirou fundo e disse: “Além do altar, o que mais você descobriu na ruína da Quarta Época?

“O quanto você sabe sobre a família Tamara?”

“A família Tamara teve seu brasão de armas substituído uma vez.

“Isso significa que eles encontraram algo bastante significativo.”

Enquanto falava, o arqueólogo que era apenas o tronco superior de um corpo estendeu a mão direita. Usando a fumaça, ele desenhou dois símbolos no ar.

O primeiro símbolo era formado por uma camada de sarças, uma parede de escudos, e uma espada longa que era inserida verticalmente sobre elas. A parte principal do segundo símbolo era um par de portas duplas que se abriam, e o vão no meio era preenchido pela espada longa vertical.

Como um historiador pouco famoso, Barton imediatamente pensou nas palavras do membro da família Tamara:

“Eles são eles. Nós somos nós.”

“A família Tamara se fraturou?” Barton disparou.

“Eu pensei que sim,” disse Vernal, sorrindo com satisfação. Então ele se inclinou para perto de Barton, o rosto ardendo em fervor. “Seu cérebro é mais tentador do que eu imaginava, e é o melhor suplemento para mim. Relaxe um pouco. Sua mente irá se fundir com a minha, e poderemos testemunhar aquelas grandes civilizações juntos.”

Ele parecia muito fraco e ansioso para se recuperar.

O coração de Barton palpitava descontroladamente, e ele tentou o seu melhor para evitar a outra parte. Mas não importava o quanto ele se debatesse, seu corpo parecia congelar. Ele estava totalmente incapaz de se mover.

Quando estava prestes a fechar os olhos, Barton subitamente sentiu uma dor aguda na mão direita e imediatamente recuperou a consciência.

O nevoeiro branco pálido à sua frente e o monstruoso Vernal desapareceram como se jamais tivessem surgido.

Barton baixou a cabeça, entorpecido, e viu que o cigarro em sua mão direita havia chegado ao fim, queimando-lhe os dedos.

Foi um sonho? Mas achei que foi tão realista. Barton jogou fora o cigarro que segurava, ergueu-se instintivamente usando sua espiritualidade e caminhou até a janela.

Ele olhou para as ruas e viu que, sob os postes de luz, muitos pedestres passavam na escuridão, apressando-se para voltar para casa o mais rápido possível.

Entre eles, um golden retriever comum passeava casualmente.

A cena à sua frente era tão comum que Barton não sentiu que havia algo de errado nela.

Embora sentisse vagamente que havia algo familiar naquilo, ele não achou que valia a pena quebrar a cabeça por causa disso.

Como uma cena cotidiana poderia não ser familiar?

Seu olhar mudou enquanto ele fitava o céu. Viu a lua carmesim pairando silenciosamente, brilhando com luz, o que fez seu humor se acalmar involuntariamente.

Naquele momento, Barton parecia ter se livrado de um fardo invisível. Seu corpo e mente estavam excepcionalmente relaxados. Ele não tinha mais o mesmo medo, ansiedade e frustração de antes.

Sua intuição espiritual lhe dizia que o assunto de Vernal havia chegado ao fim e que não afetaria mais sua vida.

“Santo Senhor das Tempestades. Senhor, obrigado por Suas bênçãos.” Barton imediatamente bateu no peito esquerdo com o punho direito e murmurou para si mesmo.

Sem ansiedade e tensão, ele sentiu a exaustão dominá-lo como uma inundação. Ela subiu das profundezas de sua alma, afogando seu cérebro, membros e cada célula de seu corpo.

Barton não pôde evitar usar o dorso da mão para cobrir a boca. Ele bocejou, mas um sorriso satisfeito surgiu em seu rosto.

Ele não permaneceu mais no escritório e virou-se para sair. Voltou ao quarto e tomou um banho agradável, deleitando-se enquanto bebia uma pequena taça de vinho tinto.

Naquela noite, Barton não sonhou mais e dormiu excepcionalmente bem.

Quando acordou pela manhã, sua mente estava relaxada e seus ânimos estavam renovados. Era como se ele tivesse obtido uma nova vida.

Olhando para sua esposa que ainda dormia ao seu lado, Barton levantou-se cuidadosamente, trocou de roupa e caminhou pelo bairro.

Ele nunca havia percebido o quão maravilhoso era seu distrito.

O ar estava fresco, o ambiente era pacífico e a paisagem era agradável. Até os pedestres eram civilizados.

Isso melhorou ainda mais o humor de Barton. Mais uma vez, ele compreendeu profundamente que o assunto com Vernal havia chegado ao fim e que ele havia retornado à sua vida normal e pacífica.

Ele manteve o bom humor e voltou para casa para tomar o café da manhã com sua esposa e filhos.

Durante esse processo, ele até contou à esposa uma piada que lera nos jornais e satisfez os pequenos pedidos dos filhos.

Ao ver os sorrisos no rosto da esposa e dos filhos, Barton sentiu-se satisfeito.

Então, ele vestiu o casaco, o chapéu e pegou a bengala antes de sair para pegar uma carruagem pública sem trilhos. Ele caminhou todo o caminho até a Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias, na periferia da cidade.

Após entrar em seu escritório, Barton encontrou seu ritmo diário habitual. Ele não começou a trabalhar imediatamente, mas preparou o chá preto de ervas especial que ele mesmo havia preparado.

Com o chá preto, ele leu tranquilamente os jornais que não assinava em casa. Em seguida, pegou as cartas e documentos que havia recebido e os leu.

Um processo e um ritmo como esse o faziam sentir-se excepcionalmente confortável.

A única diferença era que Barton ainda estava um pouco preocupado em receber mais uma carta de Vernal.

Contudo, essa preocupação não se tornou realidade.

Cerca de quinze minutos depois, alguém bateu na porta de seu escritório.

“Por favor, entre.” Barton pegou sua xícara e tomou um gole de seu chá preto.

A pessoa que entrou era o vice-diretor do Departamento de Conformidade, Pacheco Dwayne, de aparência comum, que não tinha nenhuma característica que se destacasse, mas ainda assim conseguia

transmitir uma aura calorosa e amigável.

“Dormiu bem na noite passada?”, perguntou Pacheco, enquanto estava parado à porta.

“Excelente.” Barton não escondeu nada.

Pacheco acenou com a cabeça e sorriu.

“Parece que você realmente se livrou dos efeitos desse assunto.”

Barton não mencionou o “pesadelo” que tivera. Em vez disso, perguntou: “E você?”

“Eu também dormi muito bem,” respondeu Pacheco com um sorriso. “A polícia já assumiu este assunto. Dizem que encontraram Vernal na noite passada. Infelizmente, ele aparentemente encontrou alguma desgraça.”

“Pobre alma, espero que possa descansar em paz.” Barton não rezou para que o Senhor o protegesse, porque Vernal já havia abandonado sua fé no Senhor das Tempestades. Se houvesse realmente alguma bênção a ser concedida, seriam definitivamente explosões de raios e tempestades.

Dito isso, ele pensou na ajuda que Pacheco havia fornecido e em sua atitude amigável. Ele disse: “Vamos almoçar juntos mais tarde?”

“Você está pagando?”, perguntou Pacheco com um sorriso.

“Claro. É um prazer conhecer um amigo como você.” Barton levantou-se e fez uma reverência cavalheiresca.

Pacheco acenou levemente com a cabeça e disse: “Então esperarei no Departamento de Conformidade pelo seu convite.”

“Antes das 12?”

“Sem problemas.” Além de ser grato a ele, Barton também sentiu que conhecer o vice-diretor do Departamento de Conformidade seria de grande ajuda para seu trabalho futuro.

Além disso, ele acreditava que Pucheco era igual a ele. Em alguns aspectos, era mais forte do que a pessoa comum.

Depois de ver Pacheco deixar seu escritório, Barton sentou-se novamente, exalando lenta e silenciosamente.

Como uma pessoa comum com um QI normal, ele podia discernir que os assuntos relacionados a Vernal eram muito estranhos. Envolviam os problemas do misticismo e da religião.

Além disso, ele estava de fato muito interessado nos detalhes da fragmentação da família Tamara e na história secreta da Quarta Época, bem como nos detalhes que Vernal havia encontrado.

Contudo, ele sabia que não podia investigar mais a fundo. Foi graças à grande sorte de uma pessoa comum que ele conseguiu ver a ponta do iceberg sem morrer. Se quisesse desvendar a situação sob a superfície da água, ele certamente morreria afogado.

A expedição arqueológica passada fez com que Barton não ousasse correr o risco, nem desejava correr risco algum.

Para ele, a curiosidade era provavelmente a coisa mais sem valor.

Após ponderar por um tempo, Barton continuou seu trabalho.

Quando estava quase na hora do almoço, ele arrumou os itens sobre a mesa e pegou o casaco e a cartola pendurados no cabide. Ele deixou o escritório e caminhou até a porta do Departamento de Conformidade.

Toc! Toc! Toc! Barton bateu na porta de madeira à sua frente.

Logo, Pacheco abriu a porta e lançou um olhar a Barton.

"Dê-me mais cinco minutos. Ainda tenho alguns assuntos para resolver."

"Sem problemas." Barton não se importou de modo algum.

"Entre e espere," disse Pacheco com casualidade.

Barton não fez cerimônia. Ele entrou no Departamento de Conformidade e encontrou uma cadeira para se sentar.

Ao mover o olhar, ele percebeu que havia cerca de seis ou sete membros no Departamento de Conformidade.

Foi então que ele ouviu alguém bater à porta.

Sem esperar que os funcionários do Departamento de Conformidade se levantassem, a porta rangeu ao se abrir.

O primeiro a entrar foi o vice-presidente da Fundação Loen de Busca e Preservação de Relíquias.

Ele era um velho vivaz. Olhou em volta e fez uma pausa antes de dizer: "Parece que estão todos aqui.

"Permitam-me apresentar-lhes uma nova colega."

Enquanto falava, o vice-presidente deu alguns passos à frente, revelando a nova funcionária do Departamento de Conformidade que estava atrás dele.

Era uma mulher na casa dos vinte anos. Tinha o nariz com ponte alta e um par de lábios úmidos e cheios. Os olhos eram cinza-escuro e o rosto era bonito. Vestia um vestido azul comum.

No entanto, não havia expressão em seu rosto. Ela não parecia uma pessoa real. Parecia mais uma estátua de cera.

Os olhares de Barton e Pacheco congelaram.

O vice-presidente continuou sorrindo e disse: "Ela será como Pacheco, assumindo o papel de diretora adjunta do Departamento de Conformidade. O nome dela é Alicia Tamara."

Nota do Autor:

Não há como aprofundar, no final, em "A Vida Diária de Uma Pessoa Comum". Isto é apenas uma amostra da ponta do iceberg sem se aprofundar. Sim, é também uma forma experimental de narrar a história.

Se o final for concebido para ter um efeito de horror, sem qualquer consideração de valores, então será escrito da seguinte forma:

Enquanto falava, o vice-presidente deu alguns passos à frente, revelando a nova funcionária do Departamento de Conformidade que estava atrás dele.

Era uma mulher na casa dos vinte anos. Tinha o nariz com ponte alta e um par de lábios úmidos e cheios. Os olhos eram cinza-escuro e o rosto era bonito. Vestia um vestido azul comum.

Os olhares de Barton e Pacheco congelaram.

Nesse momento, os lábios da senhora se curvaram enquanto ela dizia com um sorriso radiante: "Olá a todos. Eu sou Alicia Tamara."

Capítulo 1403: Nos Dias Modernos (1)

Eu sou um funcionário comum de uma empresa. Minha maior alegria todos os dias é poder sair no horário.

Isso não é algo que consigo realizar com frequência, porque é apenas trabalhando horas extras que recebo um salário maior. Somente fazendo isso consigo ganhar um pequeno senso de segurança.

Nesse aspecto, meu chefe não é tão ruim. Pelo menos, ele paga pelas horas extras, ao contrário da empresa vizinha que só sabe gritar *slogans*. Tudo o que fazem é inflamar os funcionários sem gastar um centavo.

Baseado nas minhas observações, eles não estão longe de fechar as portas, pois o chefe deles já está tentando vender computadores de segunda mão em seus *WeChat Moments*.

Isso não é algo que eu descobri. Não sou amigo do chefe deles no WeChat. Isso vem da boca dos funcionários.

Neste mundo, é machista dizer que há fofoca onde há mulheres presentes. Pelo contrário, há fofoca onde quer que haja pessoas.

Claro, não tenho confiança absoluta nessas palavras. Houve uma época em que um cão e um gato me fizeram sentir que estavam observando nós, humanos, com diversão e fofocando.

Assim como agora, o *golden retriever* que sempre aparece perto do meu prédio de escritórios está sentado na entrada.

Falando sério, observando o asseio de sua pelagem, não parece que ele não tenha um dono. Como pode alguém passear com um cão sem coleira? Gente assim não deveria criar bichos de estimação. Não têm moral alguma! Eh, há um colar em seu pescoço, uma corda, e a ponta da corda está em sua boca... Enquanto murmuro, lembro-me de um emoticon que tem sido tendência online:

Ele tem um autocontrole impressionante!

Eu bufo e lanço o olhar para além das portas de vidro. O céu está tão escuro, e grandes pingos de chuva atravessam o ambiente abafado e úmido e se esmagam contra o chão.

Puta merda, choveu tão rápido! Neste momento, eu quero questionar Deus.

Não foi fácil para mim sair do trabalho na hora hoje. Pensar que encontraria uma tempestade; e, além disso, eu não trouxe guarda-chuva comigo!

Lá atrás, quando eu estava no escritório, notei que estava escuro e sombrio lá fora e soube que uma tempestade estava a caminho, mas pensei que teria tempo suficiente para chegar ao ponto de ônibus.

Na hora em que meu ônibus chegasse perto do meu apartamento alugado, a chuva já deveria ter parado ou se reduzido a uma garoa. Afinal, é verão e a chuva vem e vai rapidamente.

Não pude evitar levantar o dedo do meio para Deus. Impotente, viro a cabeça para olhar para o golden retriever perto da porta e casualmente digo: “Você também não trouxe guarda-chuva?”

Foi apenas um comentário autodepreciativo meu, mas no próximo

momento eu estou chocado.

O grande golden retriever revira os olhos para mim.

Ele revirou os olhos para mim.

Os olhos dele.

Eu sabia. Este cão tem alguma humanidade! Desvio o olhar e murmuro.

Examino a tempestade lá fora novamente, pensando se eu deveria apenas
correr para o ponto de ônibus.

Eu fungo e, considerando que não me recuperei totalmente do meu resfriado, contenho o impulso.

Suspiro, como um homem adulto, não é normal levar apenas um telefone, um/uma
cartão de transporte e um cartão-chave de acesso?

Quem carregaria uma bolsa e teria um guarda-chuva dentro sem motivo?

Nestes dias, eu nem sequer carrego troco comigo.

Esquece. Vou apenas voltar para o escritório e matar o tempo. Vou navegar
consulto websites e espero até que a chuva se torne um chuvisco antes de eu
sair. Se realmente não acontecer como eu espero, então pedirei

comida de entrega... Eu suspiro e me viro para caminhar até o elevador.

De repente, noto uma máquina de venda automática adicional em um canto do saguão do prédio.

Café Somein? De repente, sinto vontade de beber algo.

Fiz o que pensei. Com a liberdade financeira para comprar bebidas abaixo de 10 yuan, caminho com confiança até a máquina de venda automática e dou uma olhada nas bebidas à venda.

Mizone, Nongfu Spring, Master Kong ice tea, e chá de Jasmim... Eh... Eu noto algo estranho quando examino as bebidas em exposição.

É uma caixa, colocada no canto da fileira mais alta de bebidas.

Que diabos? Olho para a tela e leio as imagens e o texto que passam em rolagem.

Logo, entendo o que é a caixa.

É a "caixa de pilhagem" da vida real, recentemente popular!

Há caixas de pilhagem até mesmo com bebidas hoje em dia? Isso realmente é um imposto sobre a inteligência... O jogo é realmente emocionante... Murmuro enquanto analiso o que pode haver dentro da caixa de pilhagem.

Droga, isto é interessante.

Esta caixa de pilhagem está, na verdade, relacionada a um novo produto de bebida. Ela nunca apareceu no mercado antes, a garrafa tem um design único e os nomes são muito estilosos!

Vidente, Aprendiz, Bardo, Guerreiro, Insonolento—Ha, eu gosto disso. Há também Advogado, Assassino, Caçador... Olho para o preço da caixa de pilhagem e percebo que ela custa apenas 5 yuan.

É mais barato do que eu esperava, então decido tentar.

A vida é curta, então por que não tentar?

Como escravo da sociedade, o horário de trabalho diário vai das nove às seis, sete, oito, nove, dez... Excluindo o tempo de trabalho, alimentação, sono e deslocamento, resta muito pouco tempo livre para o lazer.

Até mesmo robôs se irritariam com a vida monótona com isso acontecendo dia após dia. É simplesmente muito entediante.

Os preços dos imóveis são ainda mais deprimentes. Eles fazem você perder a motivação para trabalhar duro. A pessoa se torna desanimada ou simplesmente adota o mantra de deixar as coisas acontecerem como vierem.

Ser capaz de encontrar uma nova emoção em formas baratas de entretenimento, além de romances, quadrinhos, vídeos e jogos, pode ser considerado uma surpresa.

Tirando meu telefone, começo a escanear o código QR.

Ao mesmo tempo, murmuro alguns nomes em minha mente:

Vidente, Insonolento, Espectador, Assassino...

Estas são as bebidas que eu mais anseio obter da caixa de pilhagem.

Ficarei satisfeito contanto que seja um deles.

Após o pagamento, a máquina de venda automática parecia emperrada. Ela não se moveu por um bom tempo.

Suspeito que esteja tentando me trapacear.

Está embalando na hora? Reclamo enquanto considero seriamente fazer uma reclamação.

Neste momento, a máquina de venda automática finalmente deu sinais de movimento. A caixa de saque é empurrada para fora e cai no dispensador com um baque.

É hora de testemunhar um milagre! Eu me abaixo e empurro para abrir o painel deslizante do dispensador e retiro a caixa de saque que eu realmente não posso considerar primorosamente embalada.

Depois que abro rapidamente a caixa, vejo uma garrafa envolta em cobras enroladas.

Com base no que vi na tela, sou capaz de reconhecer qual bebida é.

Como jogador de Assassin's Creed, este é um resultado que eu estava ansioso para:

Assassino!

Capítulo 1404: Nos Tempos Modernos (2)

Legal!

Não consigo evitar estalar os dedos com a mão livre.

Como alguém que nunca ganhou nem um prêmio de consolação, ser capaz de obter uma bebida que eu queria é simplesmente empolgante.

Além disso, o mais importante é que gastei apenas cinco yuan. De outra forma, eu acertaria em cheio, mesmo que tentasse dez vezes consecutivas.

Preciso guardar bem esta garrafa! Guardei meu celular, abri a lata, e levo um bocado da bebida à boca.

No instante seguinte, minha cabeça subitamente ficou um pouco dormente. Senti como se tudo ao meu redor tivesse se tornado anormalmente indistinto, e meu corpo inteiro se tornou leve, como se eu estivesse prestes a virar uma pena.

Nessa estranha sensação, ouvi vagamente desvarios abafados que pareciam unhas arranhando um quadro-negro:

“O sabor de uma Demônia não é ruim...”

“O sabor de uma Demônia não é ruim...”

“O sabor de uma Demônia não é ruim...”

Isso trouxe uma dor indescritível, e perdi toda a minha capacidade de raciocínio.

Quando a tortura cessou, eu já não conseguia me lembrar do que havia acontecido ao final, mas sabia que minha face deveria ter ficado distorcida e hedionda.

Porra. Que inferno de bebida é essa? Eu me virei com raiva para olhar a máquina de venda automática.

Naquele momento, minha cabeça rodava e meus olhos pareciam inchar. Eu tinha a sensação de que desabaria a qualquer instante.

No entanto, isso não me impede de descobrir um fato:

A máquina de venda automática que ainda estava ali há instantes havia desaparecido!

... Puta merda... Eu não aguento minha cabeça girando e a ardência nos meus olhos. Tirei rapidamente meus óculos e me preparei para apertar a ponta do nariz.

Contudo, assim que tirei meus óculos, tudo voltou ao normal. Minha cabeça parou de girar e meus olhos não ardiam mais.

Minha visão permanece nítida, mais clara do que era antes da minha miopia.

...Passei os olhos ao redor, e cada detalhe se refletia neles. Mesmo a dezenas de metros, um mosquito silenciosamente suspenso em uma pedra negra era visto com clareza vívida.

Eu me recuperei da minha miopia? Aquele acesso de tontura foi por causa dos óculos? Olhei ao redor mais uma vez e, por algum motivo, senti que minha visão havia excedido a de uma pessoa comum.

Enquanto me esforçava para me lembrar, cheguei gradualmente a uma conclusão:

Eu posso mudar parte da estrutura do meu corpo por um curto período de tempo. Posso obter uma leveza semelhante à de uma pena. Mesmo que eu salte de uma grande altura, não serei ferido...

Uma visão de falcão que me permite enxergar através da escuridão...

Sou bom em me esconder nas sombras...

Meus passos são leves e meu corpo é ágil. A força instantânea que consigo liberar é tremenda...

Consigo concentrar toda a minha força em um único golpe...

Isto... Embora eu suspeite que a bebida de Assassino que acabei de tomar seja, na verdade, algum tipo de droga mental que me causa alucinações, também sinto que algo pode ter realmente acontecido, visto que recuperei-me da miopia.

Coloco meus óculos novamente e percebo que eles me causam tontura.

De jeito nenhum isso é real... A máquina de venda automática sumiu... Ela ainda estava aqui há um momento... Tive um encontro fortuito? Lanço meu olhar para fora do saguão e vejo pessoas carregando guarda-chuvas ou com as mochilas levantadas sob a forte chuva, correndo apressadamente.

Antes disso, eu mal conseguia distinguir silhuetas nesta cena, mas agora, posso confirmar as características de cada pedestre.

Claro, o pré-requisito é que eles não estejam usando máscaras faciais.

Um encontro fortuito... Não me diga que é realmente um encontro fortuito... Eu fantasiava ocasionalmente sobre ter um encontro fortuito, por exemplo, ganhar na loteria algo em torno de 10 a 20 milhões de yuans, mas nunca esperei por um dia como este!

Além disso, é a habilidade de Assassino que eu mais desejava!

Mesmo que seja falso, só o fato de ter curado minha miopia já me faz dar nota máxima a este encontro fortuito! Controlo minha excitação e alegria e examino cuidadosamente meu corpo.

Após confirmar que não há nada de errado com ele, fecho os olhos e murmuro para mim mesmo: Obrigado, Deus!

Obrigado, máquina de venda automática!

Obrigado, caixa de saque!

Tenho que encontrar um lugar para testar o Salto de Fé... Eh, também me recuperei do meu resfriado... Pensarei melhor sobre isso depois que a chuva parar... Olho em volta novamente, ansioso para testar o que significa ter passos hábeis, agilidade e poder explosivo.

É claro que, como uma pessoa normal com inteligência regular, sei que devo evitar outras pessoas em momentos como este, para não expor meu encontro fortuito e criar uma série de desconhecidos

desdobramentos.

Neste momento, devido à forte chuva, as pessoas dentro do prédio ou têm que fazer hora extra ou já foram embora. Aqueles sem guarda-chuva ou se deram conta da realidade das coisas ou não saíram do escritório. Eles voltam para o escritório ou correm bravamente até o ponto de ônibus. Portanto, além dos dois seguranças que estão de costas para mim, não há mais ninguém no saguão.

Posso tentar. Sim, há um cachorro... Heh, e daí se um cachorro me vir? Ele não entende nada. Seria capaz de contar a alguém? Imediatamente amplio meu passo e corro em direção ao elevador.

Posso sentir as mudanças em meu corpo.

Usando uma máquina como analogia, meu corpo costumava ser uma máquina enferrujada que havia sido encharcada de água. Agora, era uma máquina nova e lubrificada.

Poucos passos depois, de repente me lembro de algo: Anteriormente, várias empresas no prédio haviam sido vítimas de roubo. Através das câmeras de vigilância, a polícia encontrou o criminoso.

Em outras palavras, há câmeras de vigilância no saguão, e cada movimento meu está sendo monitorado.

Aguenta firme, aguenta firme... Interrompo minhas tentativas e me viro para olhar os pontos onde poderiam estar as câmeras.

Meu olhar percorre o enorme golden retriever na porta. Ele ainda está olhando impassivelmente para a chuva lá fora.

Vou esperar até chegar em casa... Solto um suspiro lento, ajeito meus óculos e sigo para o elevador.

Ouvi de meus colegas fofoqueiros na empresa que o roubo foi cometido por um jovem catador de lixo aqui perto.

No passado, esse sujeito era filho de um homem rico. Mais tarde, sua família declinou, e ele só pôde ganhar a vida sendo um catador.

No entanto, a polícia nunca o encontrou.

Pego o elevador e volto para o décimo andar. Minha mente está ocupada em como ser um assassino, escondendo-me nas sombras da cidade.

Nada é verdade, tudo é permitido! Murmuro alguns lemas e saio do elevador.

Olhando em volta, vejo uma figura parada perto da janela, no hall do elevador.

Ele tem cabelo prateado, longo e raro. Suas feições são muito distintas.

Por isso, eu o reconheço. Ele é o vice-presidente da empresa vizinha, cujo sobrenome é Wu.

Claro, este pode ser apenas seu sobrenome chinês, porque ele é ou estrangeiro ou mestiço.

É uma pena que esse cara não seja um ídolo. Ele é tão bonito que até mesmo as garotas da nossa empresa frequentemente tentam "coincidentemente"

esbarrar nele. Elas lhe dão flores e comida. É como se ele tivesse tudo fácil no jogo da vida... O chefe da porta ao lado realmente tem mau gosto. Com um funcionário desses, eu já teria mudado há muito tempo para administrar uma empresa de entretenimento... Eu não sei com o que a empresa vizinha está ocupada todos os dias. Até hoje, eu nem sei o que eles fazem. Todos eles são tagarelas, completamente diferentes da Rozanne quando está brincando. Eles provavelmente estão fazendo marketing multinível, certo? Eu rapidamente recolho meu olhar e evito cumprimentá-lo. Afinal, não somos próximos.

Mas, justamente neste momento, vejo aquele sujeito se virar e vir em minha direção.

Capítulo 1405: Nos Tempos Modernos (3)

Em circunstâncias normais, eu não ficaria nervoso se o vice-presidente da porta ao lado viesse falar comigo. Afinal, não estou sob sua jurisdição.

E eu também não sou uma garota. Minha orientação sexual é muito normal. Não importa o quão bonito ele seja, isso não tem nada a ver comigo. Estou até com um pouco de inveja.

Mas agora, acabei de beber uma garrafa de alguma bebida estranha de origem desconhecida e obtive as habilidades de um Assassino com as quais eu sonhava. Não importa quem se aproxime de mim, não posso deixar de me sentir inquieto, com medo que os outros descubram meu segredo.

Neste momento, o sujeito de cabelo prateado para na minha frente e diz friamente: “Você tem um isqueiro?”

Uh... Esta não é a atitude que uma pessoa deveria ter ao pedir ajuda a alguém. Por que você está olhando para uma pessoa como se estivesse olhando para um objeto?

Além disso, o maior hobby dos jovens hoje em dia é virar a noite, em vez de fumar. Por que eu traria um isqueiro comigo?

“Não.” Eu balanço a cabeça.

Ao mesmo tempo, suspiro internamente.

Se as colegas do sexo feminino da minha empresa descobrirem que o belo vice-presidente da porta ao lado fuma, elas

definitivamente teriam suas fantasias destruídas. A aparência e o temperamento deste vice-presidente facilmente fazem alguém acreditar que ele é um imortal puro. É impossível associá-lo a vícios como o fumo.

Com isso em mente, não pude evitar perguntar casualmente:
“Fumando?”

O vice-presidente, que tinha longos cabelos prateados e um rosto belo, ergue a mão direita, revelando um cigarro entre os dedos.

“As pessoas têm a impressão de que o senhor não fuma,” respondo com um sorriso.

Como escravo da sociedade, é normal que eu não tema o vice-presidente da empresa vizinha. Contudo, garantir um relacionamento cordial é quase uma certeza. Afinal, ninguém sabe quando precisará mudar de emprego e tornar-se seu subordinado. Ter mais um amigo significa mais uma saída.

Claro, se este cavalheiro continuar na empresa vizinha, então não considerarei tais assuntos. Não quero entrar numa empresa de esquisitos que só grita *slogans* oitocentas vezes por dia.

No entanto, se eles estiverem dispostos a me pagar um salário de mais de 30.000 yuans por mês, atrevo-me a dizer que eu pularia o barco hoje mesmo. Este é o mundo dos negócios, e o primeiro princípio é não ir contra o dinheiro. De qualquer forma, contanto que eu não viole a lei e não cometa crimes, o que há de errado em gritar *slogans*? Se me pagarem cem yuans por grito, posso gritar até levar a empresa à falência!

Ao ouvir minhas palavras, o vice-presidente parece ficar em silêncio por um momento antes de dizer: “Um amigo meu me ensinou.”

Quando se trata de vícios como o fumo, quem não é apresentado a ele por amigos? Apenas um pequeno número de pais desviaria seus filhos... Enquanto troço internamente, o vice-presidente vizinho diz, em mandarim fluente: “Ele está morto há muitos anos.”

“Sinto muito,” respondo reflexivamente.

Depois disso, acho estranho.

Por que você está me contando isso?

Este vice-presidente não parece muito esperto...

Como não somos familiares um ao outro, troco algumas amenidades e paro. Tenho preguiça de me incomodar. Aponto para o corredor que leva ao meu local de trabalho.

“Tenho assuntos a tratar.”

O vice-presidente acena com a cabeça sem qualquer alteração na expressão. Ele se vira e volta para a janela no saguão do elevador, como se estivesse observando a cena chuvosa lá embaixo.

Eu saio do saguão do elevador e viro à direita para o meu local de trabalho, seguindo para o escritório onde meu departamento está localizado.

Já foram todos? Levaram todos os guarda-chuvas? Acendo as luzes e escaneio a sala.

Isso mesmo. Não estava chovendo na hora de bater o ponto em horário normal. Saí dez minutos depois e calhou de ser pego pela chuva...

Vendo que não havia ninguém no escritório, meus pensamentos se ativaram.

Originalmente, pensei em assistir a vídeos no escritório, conferir as moças dançando em ambientes internos e buscar inspiração em transmissões ao vivo de comida para decidir o que jantar. Mas agora, estou muito inquieto e quero testar as várias habilidades de um Assassino.

Dentre elas, a coisa que mais me atrai é o Salto de Fé, não — Feitiço Queda de Pena. Não, também não está certo. Quem sabe como se chama. Em suma, é a capacidade de alterar temporariamente a estrutura do meu corpo e aterrissar no chão como uma pena leve.

Esta é, sem dúvida, a habilidade mais surreal dos Assassinos.

Claro, é igualmente importante para mim que minha miopia tenha sido curada e que eu tenha obtido uma visão excelente.

Eu tenho que tentar...

Coloco meus óculos no bolso e corro para a janela lateral do grande escritório.

Dá de frente para uma pequena viela. Há ali um depósito de lixo erguido, e ninguém costuma passar por ele, muito menos sob esta chuva torrencial.

Dez andares, uma viela vazia. É o melhor lugar para testar o Salto de Fé. Abro a janela e lanço meu olhar para baixo.

Não há vestígios de pedestres na chuva pesada. As estradas estão sombrias e desoladas. Está escuro em toda parte.

O depósito de lixo parece tão pequeno que uma mão poderia cobri-lo visto do décimo andar.

...

Esqueça.

É melhor encontrar um lugar mais baixo para o primeiro teste.

No momento em que revelo um sorriso envergonhado e polido, ouço uma voz atrás de mim.

“O que você está fazendo?”

“...” Assustado, eu me viro rapidamente.

Então, vejo meu chefe.

Ele havia entrado no vasto escritório com uma das mãos no bolso em algum momento. Ele está olhando para mim.

“...Sr. Huang, estou verificando se a chuva parou.” Eu rapidamente invento uma razão.

O sobrenome do meu Presidente é Huang, e seu nome é Tao, um homem muito bonito e elegante.

Ao mesmo tempo, ele é um homem peculiar que se tornou pai aos 18 anos. Sua filha já iniciou a faculdade este ano. Ele tem apenas trinta e seis anos e ainda está a navegar entre as gatas. Ele se mantém na periferia, em meio ao abraço de apresentadoras de notícias e atrizes.

O CEO Huang não parece ter dúvidas sobre minha desculpa. Ele assente e diz: “Você não trouxe um guarda-chuva?”

Quanto mais se vive, mais jovem se fica... Lançando um olhar para o cabelo do presidente, tingido de castanho-claro, respondo honestamente: “Não possuo tal hábito.”

O CEO Huang levanta a mão e afaga o queixo.

“Tenho alguns guarda-chuvas sobressalentes no meu escritório. Venha e pegue um.”

"Preparas-te tantos?" pergunto, num tom respeitoso. Afinal de contas, é ele quem paga meu salário, e ele é bem vultoso.

O CEO Huang sorri e diz: "É das poucas damas de antes. Como sabe, elas sempre gostam de trazer guarda-chuvas consigo."

Você estendeu o campo de batalha dos seus casos para o escritório? Você não disse que a coisa que mais teme é deixar sua filha saber disso? Sua filha não visita seu escritório toda semana? Fico primeiro surpreso antes de acenar com a cabeça.

"Certo."

O CEO Huang não diz mais nada enquanto se vira e caminha em direção à porta.

A maneira como ele está parado e a postura do seu corpo me dão uma sensação estranha. Acredito que, se eu fosse aproveitar esta oportunidade e liberar toda a minha força, eu definitivamente serei capaz de apunhalar ele pelas costas.

Isto é um instinto de Assassino? Assim que tenho esse pensamento, vejo o CEO Huang parar subitamente e virar a cabeça.

Ele sentiu minha má intenção? Meu corpo enrijece.

O CEO Huang parece estar pensativo enquanto pergunta lentamente, "Como está o seu sotaque?"

"Aceitável," murmuro displicentemente.

O CEO Huang acena com a cabeça.

"Ajude-me a buscar um VIP no aeroporto amanhã de manhã. Pedirei ao Velho Ai para lhe enviar os detalhes."

"Okay." Não ouso dizer não.

Após concordar, pergunto: "Senhor Huang, o VIP é estrangeiro?"

"Sim." O CEO Huang dá uma resposta afirmativa.

Ao mencionar este tópico, não consigo evitar perguntar: "Senhor Huang,
por que há tantos estrangeiros ao nosso redor? Nós até temos de arranjar um nome estrangeiro na empresa?"

O CEO Huang recosta-se levemente e diz: “O que é uma cidade metropolitana internacional?”

“É isto.”

Capítulo 1406: Nos Dias de Hoje (4)

Após pegar emprestado um guarda-chuva do CEO Huang, decidi sair imediatamente da empresa e retornar ao meu apartamento alugado. Planejo testar meus recém-descobertos poderes de Assassino no que é considerado o ambiente mais seguro.

Eu moro naqueles bairros antigos que não foram reformados. Gasto quase uma hora no trajeto diário usando transporte público. O lugar é repleto de casas velhas e decrépitas. É completamente diferente dos edifícios de luxo encontrados nos novos distritos da cidade. Mas morar aqui é mais conveniente. Além disso, o aluguel é bem barato.

Já que bati o ponto na hora exata hoje, e não houve muito atraso durante o trajeto de ida e volta, ainda não são seis horas. Mesmo que eu jante perto do meu bairro, chegarei em casa antes das sete horas. Isso está em sintonia com os hábitos de uma pessoa moderna. Portanto, não considerei jantar perto do escritório. Em vez disso, corro para o ponto de ônibus com meu guarda-chuva.

Este guarda-chuva é colorido e tem orelhas de coelho. Não é mesmo adequado para um homem furtivo como eu... Eu levanto o olhar e saio correndo pela porta.

Afinal, é preciso se curvar quando se está debaixo do guarda-chuva.

A esta altura, a tempestade já dura cerca de dez minutos, e o chão está começando a empoçar. Se fosse no passado, eu teria pisado em uma poça e manchado meus sapatos e calças com terra e lama. Mas agora, meus pés são ágeis, precisos, certeiros, e cada passo é leve — consigo manter minhas calças e sapatos limpos na chuva.

Como era de se esperar de um assassino... Lanço um olhar para o ponto de ônibus que está a poucos metros de mim. Justo quando estou prestes a atravessar a pista de veículos não motorizados, de repente vejo um homem passar por mim sem guarda-chuva ou capa de chuva.

Seu cabelo já está molhado sob a chuva forte. Suas roupas colam-se ao corpo enquanto pendem, a água escorrendo continuamente.

Sua imagem é tão patética, e ainda assim sua postura permanece tão relaxada. Ele não está correndo de forma alguma. Tudo o que faz é manter as mãos nos bolsos enquanto caminha tranquilamente.

Impressionante... Devido à chuva e ao céu escuro, não consigo distinguir seu rosto claramente. Apenas o observo passar por mim.

Talvez sentindo meu olhar, o homem de repente tira um cigarro do bolso e o coloca na boca. Ele murmura baixinho: “Fracote.”

“...” Eu coço a orelha com a mão direita vazia.

De quem ele está falando?

Deixa para lá, não vou discutir com um lunático.

Estou de bom humor hoje.

Eu ignoro o homem, subo na plataforma do ponto de ônibus e espero meu ônibus chegar.

Minha sorte não é ruim. Leva cerca de um minuto até o ônibus 35 chegar.

Pego meu cartão de transporte, fecho o guarda-chuva e avanço apressadamente.

Ao ouvir o bipe, de repente me sinto um pouco emocionado.

Se ao menos o cartão de transporte pudesse ser armazenado no NFC do meu celular, seria mais conveniente... Eu só precisaria levar meu celular quando saísse. Fechaduras de portas, metrô e ônibus públicos, tudo poderia ser resolvido pelo meu celular... Se eu trocasse a fechadura da minha porta por uma de impressão digital, eu nem precisaria levar minhas chaves. Isso sim é o que chamo de conveniência... Enquanto penso nisso, encontro um assento.

Talvez devido à chuva forte e ao fato de já ter passado um pouco do horário de pico, ainda há bastantes assentos vazios no ônibus, que costuma estar lotado.

Infelizmente, o pré-requisito para mudar para uma fechadura biométrica é que eu tenha minha própria casa... Minha fantasia é derrotada pela fria realidade.

Nesta cidade metropolitana internacional, com o meu salário, eu não sei quando poderei comprar uma casa se não tiver a ajuda dos meus pais.

Não consigo evitar me perguntar como usar os poderes de um Assassino para ganhar dinheiro.

Aceitar missões de assassino? Não, é ilegal. Embora eu seja um assassino real e poderoso agora, não consigo vencer balas. Além disso, eu também não sei onde conseguir tais missões...

É contra a lei invadir casas e roubar. Além disso, o dinheiro das outras pessoas não cai de árvores, a menos que eu consiga mirar em um oficial corrupto...

Eu tenho passos ágeis, membros leves e uma visão de águia. Como eu ganho dinheiro com isso?

Ser um segurança?

Mas quanto pode ganhar um segurança por mês?

Ou, tentar dançar? Com esse tipo de controle sobre o corpo, minha dança será definitivamente muito impressionante. Então, posso fazer uma transmissão ao vivo? No entanto, sou desafinado...

Enquanto pondero sobre as possibilidades, de repente me sinto um pouco deprimido.

Não foi fácil para um milagre cair do céu, e no entanto não consigo usá-lo para melhorar minha vida ou ganhar muito dinheiro.

Pelo menos curou minha miopia. É um milagre médico que não pode ser comprado nem com milhões... Eu expiro lentamente e digo a mim mesmo para não ser muito ganancioso.

Neste momento, de repente sinto um arrepio.

Não é do ar-condicionado, mas uma frieza que perfurou a minha pele.

Eu viro a cabeça e olho para o lado, apenas para ver que não há

ninguém sentado ali.

Meus instintos me dizem que há algo invisível ali.

Hiss, um fantasma? Eu consigo sentir fantasmas depois de me tornar um assassino? Eu primeiro arregalo os olhos e observo cuidadosamente. Depois, retiro meu olhar e finjo não notar nada.

Se o fantasma perceber que posso vê-lo, estou condenado!

Assassinos não têm habilidades para lidar com fantasmas!

Meu corpo se enrijece incontrolavelmente. Tento agir como se nada tivesse acontecido, mas estou indefeso.

A sensação gelada fica mais forte, como se estivesse se aproximando mais e mais perto de mim.

Olho fixamente para frente, mas uma visão surge em minha mente.

Um homem embaçado de rosto negro-azulado se aproxima cada vez mais de mim. Ele se inclina em meu ouvido e sopra seu hálito em meu rosto para testar minha reação.

Essa frieza perdura por quase um minuto antes de se enfraquecer gradualmente.

Em pouco tempo, o ônibus para e as duas portas se abrem ao mesmo tempo.

A aura fria e aterrorizante desaparece.

O fantasma chegou ao seu ponto? Até fantasmas usam ônibus para viajar?

Incrível... Eu relaxo e obtenho uma compreensão melhor das mudanças em meu corpo.

Não me surpreendo que existam fantasmas, pois me tornei um Assassino. Tudo é possível.

O ônibus faz paradas pelo caminho e chego à Rua Ankang Norte 50 minutos depois.

Meu apartamento alugado fica nas proximidades.

Visto que a tempestade cessou, não uso o guarda-chuva. Eu desço do ônibus e sigo direto para o lugar onde planejei comer enquanto estava no ônibus.

“Refogado Yuzhou.”

Há muitas lojas antigas neste velho distrito que servem comidas deliciosas

a preços acessíveis. Esta é uma delas. Se não fosse pela chuva mais cedo, muitas mesas estariam dispostas do lado de fora.

Dentro da loja, observo casualmente ao redor.

“Eh...” Sorrio, enquanto caminho até uma mesa e me sento de frente para um jovem.

Ele havia pedido apenas uma tigela de carne de porco desfiada Yuxiang e arroz branco.

Ele olhava para o celular enquanto comia com total concentração.

“Não está num encontro?” Bato na mesa, assustando o rapaz à minha frente.

Ele é meu amigo de infância, Peng Deng. Recentemente, ele também estava trabalhando nesta metrópole internacional. Como o ajudei a encontrar um lugar para morar, acabamos vivendo muito próximos. É tudo no mesmo bairro.

“Como posso ter um encontro quando o tempo está tão ruim?” Peng Deng ergue os olhos para mim.

Ele não larga o celular e pergunta: “Quer jogar umas partidas ranqueadas esta noite?”

“Não estou livre.” Não tenho intenção de jogar agora. Eu só quero experimentar o “Salto de Fé.”

Peng Deng me estuda intensamente por alguns segundos.

“Você tem namorada?”

“Eu também espero.” Viro a cabeça para o dono do lugar. “Uma porção de carne fatiada salteada, uma sopa de tomate com ovo frito e uma garrafa de Coca-Cola.”

Quando algo bom acontece, celebrações são necessárias.

Ao ouvir minha resposta, Peng Deng abaixou a cabeça novamente. Enquanto olha para o celular, ele se alimenta e pergunta casualmente: "O que mais há para fazer depois do trabalho?

"Você não faz hora extra se houver algo?"

Boa pergunta... Apoio o guarda-chuva e penso seriamente em uma desculpa.

Peng Deng é o típico zumbi de smartphone que nem sequer se concentra em comer. A maior parte de sua atenção está no celular, mas, na verdade, ele é uma pessoa muito perspicaz. É bom em capturar detalhes e consegue sempre ver através das minhas mentiras com facilidade.

Claro, a maioria dessas mentiras era resultado de não ter pensado o suficiente nelas. Elas são mais como piadas.

Não posso dizer a ele que estou tentando me atirar de um prédio, certo? Após refletir um pouco, dou umas batidas na mesa.

"Meu chefe quer que eu busque um convidado estrangeiro no aeroporto amanhã.

"E ele só vai me dar os detalhes à noite. Terei que fazer alguns preparativos. Preciso praticar meu sotaque e entrar em contato com um motorista para confirmar a agenda. É uma trabalheira."

"Sim, sim..." Peng Deng pega um bocado de arroz e das tiras de carne antes de engolir.

Em seguida, ele pergunta com um sorriso: “O chefe Casanova que você mencionou antes?”

“Eu nunca disse isso.” Nego veementemente a alegação de Peng Deng.

Quando ele olhou para mim, eu sorri.

“Eu disse que ele andava aprontando.

“Você não deve cometer erros ao proferir um julgamento.”

“Tsc.” Peng Deng responde antes de baixar os olhos para o celular.

Não demorou para que os pratos que eu pedi fossem servidos. Um era carne bovina fatiada salteada, e o outro, sopa de ovo frito com tomate.

O óleo do primeiro prato cintilava, e o perfume do aipo fundia-se perfeitamente com o aroma da carne. A carne estava muito macia, e seus sucos eram salgados, mas na medida certa. O molho era repleto de sabores, e apenas um prato desta carne seria suficiente para que eu terminasse três tigelas de arroz.

A sopa de ovo frito com tomate faz parte da culinária de Sichuan. Primeiro, usa-se banha de porco. Após aquecê-la, ovos batidos com água e sal são adicionados à mistura até que estejam completamente cozidos.

Dessa forma, os ovos fritos ficam mais fofos, e atingem um certo nível de salinidade. Em seguida, adicionam-se água e tomates processados, junto com alguns vegetais verdes.

Por fim, a sopa apresenta a fragrância evidente do óleo e dos ovos, misturada com a doçura e a acidez dos tomates. O frescor dos vegetais verdes confere à sopa o deleite de um caldo de carne, mas sem o sabor enjoativo.

Assim que bebo uma tigela da deliciosa sopa de ovo, o proprietário se aproxima com uma tigela de arroz e uma garrafa de Coca-Cola gelada.

“Ice Cock.” Não pude evitar rir por dentro ao ouvir o sotaque dele.

Considerando que terei de “me atirar de um prédio” mais tarde, não seria bom comer demais. No fim, comi apenas duas tigelas de arroz. É claro que eu, definitivamente, não desperdiçaria a carne e os ovos.

Neste momento, Peng Deng ainda tinha um terço de sua refeição por comer.

“Não mexa no celular enquanto come; não coma enquanto mexe no celular.” Levanto-me e lhe dou um sermão de coração.

Ao mesmo tempo, pago com audácia apenas pela minha parte.

Peng Deng e eu não somos amigos hipócritas que insistem em bancar a conta.

Além disso, é fim de mês. As finanças sempre ficam um pouco apertadas neste período.

“Caramba, você nem sequer me deu uma garrafa de Coca-Cola.” Só depois de todo esse tempo Peng Deng percebeu.

“Terminei de comer.” Pego o guarda-chuva que estava encostado na

mesa.

“Extravagante.” Peng Deng avalia a minha escolha de comprar uma garrafa de Coca. “Aconteceu algo de bom com você? Ou você está fazendo bico...”

Antes que ele possa me perguntar, o olhar dele para de repente no guarda-chuva com as orelhas de coelho na minha mão.

“Ei.” Ele emite um som estranho.

“Meu chefe me emprestou. Você sabe que ele tem muitas namoradas.” Eu entendo o que Peng Deng está pensando.

“Que chato.” Peng Deng retorna a atenção ao telefone novamente.

Eu entro no complexo antigo do meu apartamento alugado após deixar a loja.

O prédio mais alto tem apenas seis andares, então não há elevadores.

Ao passar pela entrada do primeiro andar, vislumbro a caixa de correio pelo canto do olho.

“Uh...” Some memories over churn, making me involuntarily and open the

Há um cartão-postal repousando silenciosamente lá dentro.

Mesmo sem olhar, sei que foi ela quem o havia enviado.

Ela foi colega de classe no ensino fundamental e no ensino médio comigo e com Peng Deng. Mais tarde, ela foi para o exterior para estudar e está atualmente trabalhando nesta cidade.

A condição familiar dela é boa, e ela viaja com frequência. De tempos em tempos, ela envia especialidades locais ou cartões-postais para amigos na mesma cidade.

Hesito por dois segundos antes de apanhar o cartão-postal.

O verso é de fato familiar, pois uma caligrafia graciosa está estampada por toda a superfície:

“Este é o famoso Ossuário de Sedlec por aqui...”

Viro o cartão-postal e dou uma olhada. Os pilares e as paredes que estão forrados de crânios me fazem sentir horrorizado.

Então, sinto aquela estranha sensação de santidade.

Balançando a cabeça, guardo o cartão-postal e retorno à Unidade 602.

Este é um apartamento antigo com dois quartos e um banheiro. Tem uma história de pelo menos 20 anos. Eu moro num quarto de hóspedes, e um jovem casal mora no quarto principal.

Este casal é gente boa. Eles não apenas têm um senso de

higiene, mas frequentemente cozinham e me convidam para comer junto. O único problema é que eles brigam pelo menos duas vezes por semana. É bastante irritante.

Eu planejo me mudar para ficar com Peng Deng quando o contrato de aluguel terminar.

Claro, o pré-requisito é que ele ainda não tenha começado a morar com a namorada.

Depois de largar o guarda-chuva, vou até a janela do quarto de hóspedes. Espreito e olho para fora, ponderando se devo pular.

Embora a chuva tenha parado, o céu já está escuro e não há muitos pedestres.

Sexto andar... Esquece, vou para o prédio que tem o pequeno supermercado. Acho melhor ir com cautela na primeira vez.

São apenas três andares.

Este bairro é muito antigo e tem uma grande população. Por isso, há muitas lojas no térreo. Há cabeleireiros, lugares para comer, bem como mercearias e oficinas de reparo. Não é preciso sequer sair do complexo para ter acesso a essas comodidades.

Eu visto roupas pretas como cor protetora e pego minhas chaves e telefone. Chego a um pequeno supermercado depois de circular pelo complexo por um tempo.

Subo as escadas até o terraço. Olhando para a altura, finalmente me sinto confiante.

Quando eu desci as escadas há pouco, tentei pular de um lance de escadas para o outro. Isso melhorou grandemente minha confiança no "Salto de Fé".

Esperando até que não haja ninguém abaixo de mim, respiro fundo, passo por cima da grade do parapeito e me coloco em posição de prontidão.

Está chovendo e a estrada está muito escorregadia. Que tal da próxima vez?

Se eu cair e for enviado para o hospital, terei uma morte social se todos entenderem isso como uma tentativa de suicídio...

São apenas três andares. Não havia nada de errado com a sensação que tive agora há pouco...

Após algum pensamento aleatório, levanto o dedo médio para mim mesmo e expiro lentamente.

Com um tremor, eu salto e ajusto meu corpo.

A velocidade com que desço é mais lenta do que o normal. O vento se transforma em um manto, sustentando-me em silêncio.

Esse tipo de lentidão é apenas relativo. Ainda assim, aterrisso rapidamente no chão com firmeza, sem cambalear ou espirrar a água lamacenta do solo.

Naquele momento, sinto-me como uma pena afiada.

Que sensação maravilhosa.

10 pontos! Eu me exalto.

I-isto é realmente demasiado empolgante!

Eu sou um assassino genuíno que superou todos os mortais!

Com o coração em chamas, corro de volta ao edifício onde meu apartamento alugado fica.

Mal posso esperar para testar o Salto de Fé a partir do sexto andar.

A experiência de agora há pouco me diz que seis andares não são um problema. Se for mais alto, terei que ser como Jackie Chan, encontrando objetos no meio, como um ar-condicionado, para amortecer minha queda, saltando vários andares de cada vez.

No caminho, arregalo os olhos na tentativa de encontrar quaisquer atos de má conduta sexual por arruaceiros, roubos por meliantes, ou extorsões por malfeitores. Eu quero fazê-los sentir o sabor do poder de um assassino, mas...

Suspiro, a segurança no bairro é realmente boa...

Eu suspiro e me dirijo para casa.

Neste momento, meu telefone toca duas vezes.

Eu o pego e descubro que é do Velho Ai da minha empresa. É a informação referente ao nosso VIP.

Zaratulstra... que nome complicado. Eu sorrio de canto e decido ler os detalhes depois de outro Salto de Fé.

Suspiro, mesmo sendo um assassino extraordinário, eu ainda tenho que trabalhar nas coisas que meu chefe me instrui a fazer depois do expediente, sendo, como dizem os japoneses, um *shachiku*—um gado corporativo.

Caso contrário, não serei capaz de sobreviver!

O que um assassino pode fazer? Comprar uma máscara do Homem-Aranha e fazer uma live de Parkour? Sem estar com pressa de entrar no quarto. Mais uma vez, penso em como ganhar dinheiro usando minhas habilidades de assassino.

Neste momento, alguém bate à porta.

“Quem é?” pergunto em voz alta.

“Estou aqui para verificar as autorizações de moradia temporária!” alguém de fora responde.

Eu não o tenho, adeus... Eu ironizo enquanto caminho até a porta e olho para fora pelo olho mágico.

Duas pessoas em uniformes de polícia estão paradas do lado de fora da porta, com uma delas em pé na frente, bloqueando o rosto da outra.

Ele tem entradas e os olhos ligeiramente cinzentos.

Por alguma razão, eu subitamente estremeço e me sinto inexplicavelmente triste.

Eu abro a porta.

"Meu sobrenome é Deng, e eu sou o oficial encarregado deste condomínio," o oficial de olhos cinzentos se apresenta com um sorriso.

Então, ele olha para as informações em sua mão.

"Zhou Mingrui, estou certo?"

"Sim." Por alguma razão, estou contido e um pouco triste—é quase indescritível. É como se alguém tivesse me dado um soco no nariz.
Meus olhos estão ardendo e estou prestes a chorar.

Eu consigo entender a contenção. Exceto por algumas pessoas, a maioria dos
pessoas comuns definitivamente seria bastante cautelosa ao encarar a polícia. Eu não sou exceção.

Mas por que eu tenho o impulso repentino de chorar?

Essas mudanças e flutuações emocionais estão além das minhas expectativas.

Pelo que sei, uma situação dessas não aconteceria nem mesmo com um jovem artístico extremamente sensível.

Poderiam ser estes os efeitos colaterais da poção de Assassino?

Este é o preço por obter superpoderes?

Eu pisco e controlo minhas emoções. Então, ouço o Oficial Deng dizer, "Sua permissão de moradia temporária..."

Antes que ele possa terminar, outro oficial sussurra: "Capitão, é chamada de licença de residência agora. O senhor se esqueceu novamente..."

“Sim, sim, sim. Eu esqueci.” O Oficial Deng não estava nem um pouco envergonhado.

Ele sorriu e me disse: “Onde está sua licença de residência?”

“Eu não solicitei uma.” Eu não menti, nem desejo mentir.

“Isto não serve.” O Oficial Deng balançou a cabeça. “Embora não faremos nada contra você por não ter uma licença de residência, isto ainda é bastante importante. Antes que se torne um residente permanente aqui, se seu filho quiser estudar em um jardim de infância público, uma licença de residência é exigida.”

“Eu nem sequer tenho namorada.” Eu dou um sorriso forçado, mas educado, novamente.

Desnecessário dizer, eu não tenho filhos.

“Mesmo para você como indivíduo, a licença de residência é muito importante. Como sabe, é muito difícil se estabelecer em nossa cidade. Além dos talentos especiais que deixamos entrar ou das pessoas que seguem caminhos diferentes, sua licença de residência, em circunstâncias normais, leva eh... alguns anos. De qualquer forma, são alguns anos antes que você esteja qualificado para solicitar o assentamento. Isso é tão importante quanto pagar a previdência social.” O Oficial Deng acrescentou.

Isso me faz sentir a preocupação de um ancião. Não discuto com ele e aceno com a cabeça.

“Sim, vou resolver isso esta semana.”

O Oficial Deng sorriu e disse: “Em frente ao seu complexo há uma delegacia de polícia que pode ajudar você na solicitação de residência.”

Ele então olha para mim.

“A propósito, nos últimos dois a três meses, uma religião ilegal tem feito proselitismo de forma ilícita na cidade. Eles também usam as técnicas clássicas de marketing multinível. Eles empregam termos mais modernos, como uma ‘Máquina de Desejos Totalmente Automática’, para atrair pessoas comuns a trilharem o caminho do mal. Se você os encontrar, certifique-se de ter cautela e lembre-se de nos denunciar.”

Máquina de Desejos Totalmente Automática... Meu coração salta uma batida ao ouvi-la ser mencionada.

Soa muito parecido com uma máquina de venda automática.

Contudo, ninguém tentou fazer proselitismo comigo naquela época!

“...Certo.” Não ouso demonstrar hesitação. Penso por um segundo antes de responder.

“Obrigado pela sua cooperação.” O Oficial Deng não diz mais nada enquanto sorri e guarda o pequeno caderno em sua mão.

Assim que ele se vira pela metade, para subitamente.

“A propósito, eu esqueci algo.”

Por alguma razão, meus olhos se embaçam ao ouvir isso.

“É uma co-habitação, certo? Quem está morando no outro quarto?” O Oficial Deng pergunta em uma voz suave.

Eu fecho meus olhos e acalmo minhas emoções flutuantes.

“É um casal.”

“Uma senhora com o sobrenome Sia, e seu namorado estrangeiro.”

“Entendo.” O Oficial Deng acena. “Lembre-se de avisá-los para registrarem
sua residência.”

“Certo.” Observo enquanto o Oficial Deng se vira.

Só então vejo o oficial parado atrás dele.

Seus cabelos pretos e olhos verdes fazem-no parecer uma celebridade.

Olhos verdes? Ele é mestiço? Ou ele está usando lentes de contato coloridas? Eu
murmuro em meu íntimo.

O oficial de olhos verdes me encara por alguns segundos antes de sorrir de repente.

“Os meios daquela seita maligna são mais secretos do que você pode imaginar.
É muito difícil se defender deles.

“Às vezes, você não precisará pagar preço algum para se beneficiar deles,
mas acredite, você definitivamente sofrerá imensamente no futuro.”

Meu coração palpita ao ouvir este sujeito. Lembro-me da poção de Assassino
e do “Salto de Fé” que obtive.

Eu consegui por cinco yuans.

Será que é mesmo aquela seita?

O que eles querem de mim depois de me darem superpoderes?

“Eu entendo. Farei um relatório.” Esforço-me para não demonstrar meu medo
enquanto respondo ao policial de olhos verdes.

Após me despedir deles, volto para o quarto de hóspedes apertado e sento-me na cama. Fico de frente para a mesa do computador enquanto contemplo
sobre o que aconteceu hoje.

Não faz muito sentido.

Se aquela máquina de venda automática realmente foi criada por aquele culto, não há
necessidade de se esconderem. Se eles dão a cada crente uma garrafa como a
bebida Assassina, então eles podem governar o mundo!

Talvez, haja restrições?

Mas uma organização que pode obter superpoderes definitivamente não é
simples. Não é algo que meros cultos comuns possam alcançar.

Mas para que me dar superpoderes?

Para conseguir um combatente?

Não é como se eu fosse. Se eles ousarem me procurar, eu-eu ousarei chamar a

polícia!

Dinheiro?

Eu sou apenas de uma família comum numa cidade pequena. Embora minha família tenha um lugar para morar, para sustentar meus outros dois irmãos, meus pais não conseguiram juntar muito dinheiro. Só quando Benson e eu começamos a trabalhar é que a nossa família situação melhorou ligeiramente...

Após alguma reflexão, pego o celular e abro o WeChat. Eu procuro meu irmão, Benson Zhou, que trabalha como funcionário público.

“B, você ofendeu alguém recentemente?” Envio uma mensagem.

B é o apelido que dei a Benson. Ele deriva do “B” em seu nome, já que ele está ficando careca.

“Quem eu posso ofender?” Muito rapidamente, Benson responde. “Eu sou apenas um insignificante funcionário público. Trabalho com cautela todos os dias e não sou um político. Eu nem sequer atendo o público em um balcão. Quem eu posso ofender?”

Antes que eu possa responder, ele envia outra mensagem:

“O que há de errado? O que aconteceu?”

“Eu encontrei algo que suspeito ser fraude, mas eu não tenho nada de valor para ser alvo de golpe,” eu raciocino.

Benson responde uma linha de cada vez:

“Não importa o quão pobre uma pessoa seja, ainda há valor em aplicar um golpe nela.

“Quem não tem amigos ou família? Se você não tem dinheiro, não pode pegá-lo emprestado? Peça emprestado às pessoas ao seu redor ou na Internet. Consiga todos os tipos de microempréstimos, e isso se soma a uma quantia enorme.

“Além disso, você ainda tem seu corpo. Você não pode vender seu rim, córnea e sangue?

“Além disso, há muitos clubes femininos hoje em dia. Quem sabe qual cliente gostaria do seu tipo...”

“Que porra é essa, pare de me assustar.” Depois de enviar esta mensagem, eu rapidamente adiciono: “Ainda bem que eu não caí nessa.”

Eu não quero que Benson se preocupe por eu ter bebido a bebida Assassino.

Eu tenho que ser cuidadoso. Eu preciso fazer uma denúncia imediata à polícia sobre quaisquer anormalidades ao meu redor.

Depois de conversarmos um pouco, Benson me lembra:

“Enfim, não seja ganancioso. Além disso, Sa Sa chegará antes do início das aulas. Lembre-se de buscá-la.”

“Entendi.” Eu lhe envio um emoji popular.

É um emoji usando monóculo:

Depois de encerrar a conversa, perco a vontade de continuar a tentar o salto de fé. Eu me sento ao lado da cama, sentindo-me um pouco assustado e preocupado.

Depois de um tempo, eu pego meu celular inconscientemente e olho o WeChat e o QQ.

Entre eles, um dos chats em grupo do QQ tem muitas mensagens.

Era um grupo que eu criei porque jogamos jogos de terror e mistério. Chama-se o Clube do Tarô, e está cheio de outros internautas.

Eu dou uma olhada rápida e vejo alguém chamado A Estrela enviar uma mensagem:

“Todos, tomem cuidado. Uma seita misteriosa apareceu.”

Seita? Minha atenção é imediatamente atraída por essa palavra.

“O que uma seita tem a ver conosco?” pergunta um membro do grupo chamado “Julgamento”.

“Misterioso? Quão misterioso?” pergunta um membro do grupo chamado “Justiça”.

Todos os tipos de mensagens surgem no grupo. É bastante avassalador.

Eu originalmente criei este grupo quando estava jogando um jogo de terror e mistério. Convidei amigos que eram muito bons no jogo naquela época, e tais jogos frequentemente contêm elementos relacionados ao misticismo. Portanto, depois que o jogo gradualmente perdeu sua popularidade, o grupo se transformou em um grupo voltado para a discussão de misticismo.

É claro que, em qualquer grupo de bate-papo, as interações diárias ocupam a maior parte do conteúdo, exceto nos grupos de bate-papo com temática sexual.

Entre os membros, a moça chamada Justiça é a mais curiosa sobre misticismo. Pela suas conversas diárias, percebo que ela tem boas condições familiares e não é muito velha. Eu acho que ela é uma estudante.

Depois que os membros do grupo terminam de perguntar, A Estrela digita:

“Essa seita gosta de atacar pessoas comuns.

“Especialmente aqueles que gostam de misticismo!

“Eles usarão todos os tipos de métodos para permitir que você obtenha poderes que excedem o limite dos mortais. Por exemplo, quanto mais tarde for a noite, mais enérgico você fica.”

“Eu já tenho esse superpoder!” responde excitadamente um membro do grupo chamado A Maga.

Ela também é uma garota. Lembro-me dela mencionar que tem uma renda considerável escrevendo romances em um certo site de cor verde, e é considerada uma das escritoras fenomenais de lá.

No entanto, pela maneira como ela faz todos os tipos de comentários sugestivos quando fala, talvez o site de cor verde de que estou ciente não seja o mesmo site de que ela estava falando.

“Comparada ao dia, eu prefiro a noite”, diz um membro do grupo chamado “A Lua”.

O que este sujeito está tentando dizer? Ele é um notívago, ou está insinuando algo? Eu coço o meu queixo, incapaz de decifrar os pensamentos de A Lua.

Este sujeito sempre foi assim. Se você quiser dizer que ele tem conhecimento profundo, ele postará links sobre bonecas requintadas no bate-papo do grupo de tempos em tempos, pedindo a todos que o ajudem em algum site de descontos. É óbvio que ele é algum tipo de recluso. Mas chamá-lo de ingênuo e imaturo? Ele frequentemente diz coisas profundas. Seja medicina chinesa, medicina ocidental ou mesmo todos os tipos de conhecimento médico relativamente desconhecido, ele impressiona com suas teorias e exemplos, mesmo que eu mal consiga entendê-lo.

Anteriormente, ele havia diagnosticado que um dos membros do nosso grupo—
A Eremita—tinha uma doença rara. Ele a ajudou com sucesso na recuperação de uma doença antiga dela, fazendo com que todos o vissem
sob uma luz diferente.

A Estrela ignora A Lua e responde à Maga:

“Então você só consegue dormir duas horas por dia?”

“Eu consigo, mas só posso manter isso por uma semana. Eu tenho que recuperar
o meu sono depois disso. Além disso, meu corpo vai se sentir como se estivesse
"ter sido atropelado por um carro, com marcas de pneus no meu rosto
‟Ω,” O
Mago responde.

A Estrela continua:

“De qualquer forma, o culto primeiro lhes permitirá obter poderes semelhantes aos do Superman.
Por exemplo, vocês podem permanecer extremamente enérgicos apesar de dormirem apenas duas horas por dia. Vocês podem ver todos os tipos de
espíritos, saltar de edifícios altos sem sofrer dano algum,
e controlar chamas, etc., etc.”

“Isto não é bom?” Justiça responde imediatamente.

O Sol, Julgamento e o Mago dizem:

“Isto não é bom?”

“+1”

“+1”

Penso por um momento e uso minha conta alternativa, O Mundo.

“+1”

A Estrela envia um emoji:

“ώ Um preço é sempre exigido por aquilo que o destino outorga.”

“I didn’t that—Lu Xun.jpg.” The Magician replies say
immediate!

Suspeito que este seja um reflexo subconsciente dela.

“Existe realmente um poder que transcende o mundo mortal?” Justiça pergunta.

Claramente, ela imaginara que A Estrela estava brincando.

Sem esperar que A Estrela respondesse, A Lua diz:

“Há demasiadas coisas no mundo que transcendem a sua imaginação.

“Não significa que não existam só porque você não as vê eles.”

O Sol responde imediatamente: “Existe algum misticismo que seja real?”

“...Parem de enganar as crianças ὦ.” um membro do grupo chamado O Enforcado envia um emoji.

“Isso mesmo, isso mesmo. Ainda há jovens em idade escolar. Não se deve falar sobre o estranho e o sobrenatural para crianças ou fazer comentários sugestivos!” O Mago ecoa com toda a seriedade.

O Sol responde: “E-Eu já estou no ensino médio!

“Tenho mais de 1,9 metros de altura!”

Quando todos veem a afirmação de ter 1,9 metros de altura, todos se calam.

Depois de um tempo, A Estrela envia um emoji:

“ὦ Em resumo, assim que alguém é enfeitiçado pelo culto e aceita o presente deles, essa pessoa terá definitivamente que pagar um preço altíssimo depois de se juntar a eles. Ouvi dizer que algumas pessoas enlouqueceram e foram internadas num hospital psiquiátrico. Algumas cometeram suicídio de várias formas, morrendo de maneira bem hedionda. Outras se transformaram...”

Antes que ele possa terminar, ele para de repente. Sua foto de perfil indica que ele ficou offline.

“Que transformação?” Eu pergunto com minha conta alternativa, O Mundo.

Minha conta principal é O Louco, um homem maduro e digno de confiança. Portanto, não posso fazer perguntas casualmente.

“Será que A Estrela foi dominada por aqueles cultistas?” O Mago dá uma ideia muito imaginativa.

“Haha, como poderia existir tal coisa? Estou falando de um misterioso cul-dfflfnejkd...” O Julgamento também é uma garota que sempre
ecoa O Mago.

Depois de fazer essa piada, A Estrela volta a ficar online e diz:

“Droga, houve um apagão repentino agora há pouco. Não tive outra escolha a não ser
trocar de celular.

“Bem, é tudo o que eu tinha para dizer. Tenho que sair. Tenho assuntos a
tratar.

“Enfim, não existe almoço grátis, então não o comam.
Não sejam enfeitiçados pelo culto.

“Tchau~”

Assim que A Estrela fica offline, recebo subitamente mensagens privadas.

Elas vêm do Enforcado e do Eremita.

“Preste atenção. Acho que A Estrela pode ser um membro da cibernética
polícia.”

“A Estrela pode ser um policial. Tenha cuidado com o que você diz no bate-papo em grupo.”

...É realmente possível. Conhecer de fato sobre seitas misteriosas... Eu respondo imediatamente aos dois membros do grupo:

"Está tudo bem. Não somos uma seita ℨ."

Não é como se eu fosse sempre o único a fazer comentários sugestivos.

Mais importante, ao discutir situações internacionais e domésticas, eu pararia a tempo e enviaria uma imagem que diz "discussão imprópria sobre a corte imperial é um crime que leva à morte."

Olhando o bate-papo em grupo novamente, saio do QQ e mais uma vez começo a pensar no que devo fazer.

Após alguma reflexão, continuo sem soluções. É impossível para mim cuspir a Bebida Assassina, nem posso vomitá-la.

Só posso fingir que não sei de nada e ignorar as tentativas de recrutamento de quaisquer seitas. Se eu as encontrar, ligarei imediatamente para a polícia... Eu me forço a focar nas minhas economias e carteira.

Ao pensar nisso, eu me liberto imediatamente das minhas preocupações e começo a trabalhar.

Isso se trata de ser um escravo da sociedade.

Após confirmar os detalhes do voo, o chofer, os arranjos do hotel e a placa de identificação de busca, faço uma rodada de prática oral.

Quando termino tudo isso, já são dez horas da

noite.

Sinto fome.

Acho que vou descer e comprar alguns lanches... Eu decido não me tratar
de forma miserável.

Assim que saio do quarto de hóspedes, ouço uma briga vinda da porta ao lado.

Claro, é principalmente aquela dama chamada Sia Tas, que está gritando com
O namorado dela do exterior.

Vocês não se cansam disso... Bem quando estou prestes a fazer uma sátira, eu
percebo que a discussão está ficando cada vez mais baixa.

Ah...

Pela minha experiência, algo inapropriado para menores acontecerá a seguir.

Embora eu não seja menor de idade, eu sou solteiro.

Depois de pensar um pouco, volto para o meu quarto, abro a janela, e pulo para o peitoril da janela antes de saltar para baixo com grande familiaridade.

No vento, meu corpo parece leve, como se todas as minhas preocupações tivessem sido

levadas embora.

Depois de aterrissar em segurança, solto um suspiro de alívio. Sinto que dominei completamente o poder de um Assassino.

A área externa ao complexo onde moro permanece animada até tarde da noite. Há algumas barracas de churrasco, algumas vendendo arroz frito, outras vendendo macarrão frito. Algumas vendem comida de rua, como carne guisada, vegetais frios, pescoços de pato e lagostins. Pessoas que passam acabam, sem perceber, se sentando ou parando em frente a uma barraca antes de, tristemente, ganharem um quilo.

Levando em consideração minha pequena barriga, espere, minha barriga parece ter sumido!

Aquela minúscula barriga que me esforcei tanto para conseguir com todas as minhas refeições se foi!

Esta é uma mudança trazida pela classe Assassino? Sinto-me surpreso mais uma vez.

Isso me dá muito mais opções além dos petiscos. Posso comer churrasco para comemorar.

Esquece. Preciso me conter. Se um assassino tem 170 cm de altura, mas acaba pesando 100 quilos, meu alvo não acabaria caindo na gargalhada ao me ver? Eu exalo lentamente e decido ir à loja de conveniência 24 horas.

À esquerda está uma FamilyMart. À direita, Lawson. É uma situação muito hostil para um consumidor indeciso como eu.

Ouvi dizer que a Lawson lançou alguns novos tipos de sorvete recentemente... Recordo-me e viro à direita.

Assim que entro na Lawson, meus olhos brilham ao ver uma mulher deslumbrante.

Capítulo 1410: Nos Tempos Modernos (8)

Como uma cidade metropolitana internacional, há definitivamente inúmeras beldades vestidas na moda pelas ruas. Mesmo que eu não preste atenção, frequentemente encontro mulheres que chamam minha atenção.

Mas mesmo assim, essa pessoa dentro da Lawson é uma joia rara. Não consigo evitar dar outra espiada depois de vê-la.

Seus cabelos tingidos de castanho escorrem em cascata como uma cachoeira, e dois acessórios cristalinos pendem de seus lóbulos das orelhas. Seus olhos brilham, parecendo tão límpidos e belos quanto os olhos dos cervos nas florestas. Ela possui uma abundância de carisma.

Por cortesia e timidez habitual, desvio meus olhos da moça e passo por ela em direção à área onde fica o refrigerador.

Durante esse processo, não consigo evitar me virar para lançar mais alguns olhares, mas suprimo minhas ações para evitar ofendê-la.

Hmm, qual sorvete devo comprar? Observo a porta de correr transparente do freezer e mergulho em profunda reflexão.

Recentemente, os mais populares são “Caranguejos Gordos”, “Ensopado de Caldeirão de Ferro”...

Levando em conta meu bem-sucedido “emagrecimento” e minha necessidade de evitar qualquer recaída, assim como minha apertada situação financeira no fim do mês, acabei por escolher “Caranguejos Gordos.”

Em seguida, vou para a sala vizinha para pegar uma garrafa de CR gelado e um pacote de batatas chips sabor pepino.

Os três combinados formam minha ceia da noite.

Se fosse o início do mês, eu definitivamente teria comprado mais. Eu os guardaria em casa e comeria quando houvesse necessidade. Não precisaria descer toda vez, mas não há motivos para ser tão despreocupado com meus gastos agora.

O CEO Huang disse uma vez: “Não permita que trivialidades consumam sua liquidez mais importante.”

Sem qualquer hesitação, pego meus lanches e caminho até o balcão para entrar na fila e acertar a conta.

Neste momento, sinto subitamente um leve perfume.

No segundo seguinte, viro a cabeça e vejo a beleza estonteante passar por duas fileiras de prateleiras. Ela sorri e diz, com os olhos cintilantes: “Posso adicionar você no WeChat?”

?

Eu? Eu arqueio um pouco os braços e expresso meu espanto tanto na fala quanto na pose.

Eu nunca tive garotas me pedindo meus dados de contato em toda a minha vida!

“Isso mesmo.” A beldade acena a cabeça feliz e diz com um sorriso: “Sua aparência e temperamento combinam com o meu gosto. Eu quero te

conhecer.”

Se ela fosse me elogiar por ser galã ou ter boa aparência, eu definitivamente não teria acreditado nela. No entanto, não é impossível que minha aparência e temperamento combinem com o gosto dela.

Talvez ela goste do meu tipo, certo?

Por um momento, eu compreendo o que significa ficar subjugado e lisonjeado.

No segundo seguinte, eu me torno mais cauteloso.

Poderia ser algum esquema de marketing multinível?

Ou alguma armadilha de sedução?

Como apreciador de programas jurídicos, um fã do Relatório Legal por muitos anos, eu desconfio instintivamente de coisas boas que me caem no colo.

Enquanto hesito, os olhos daquela bela mulher parada na minha frente embaçam-se. Isso me faz sentir envergonhado e culpado.

Talvez não seja algum marketing multinível ou armadilha de sedução... Mesmo que seja, ela está só me adicionando no WeChat. Não será um problema se eu prestar mais atenção no futuro... Penso por um momento e digo apressadamente, “Tudo bem.”

Eu me viro e coloco a garrafa de CR sobre o balcão antes de tirar meu celular do bolso.

No entanto, quando olho para aquela garota novamente, ela já desapareceu.

Não é como se eu não pudesse vê-la. Ainda consigo ver vislumbres de suas costas
aparecendo através das frestas das prateleiras.

...E quanto a apreciar minha aparência e temperamento... Como você mudou de ideia tão rapidamente? Assim que este pensamento passa pela minha mente, ouço um tilintar!

A porta da loja de conveniência se abre automaticamente, e uma figura entra.

É o Oficial Deng, que havia verificado minha autorização de residência à noite, mas ele já trocou para trajes casuais.

Ele caminha até o balcão da frente e puxa a barra de sua camisa preta. a barra do casaco. Ele diz ao funcionário: “Um copo de café.”

Enquanto ele fala, o Oficial Deng se vira para me encarar.

“V-você vai pagar a sua conta?”

Antes que possa terminar, ele aperta a testa.

“Você é, você é Zhou, Zhou…”

“Zhou Mingrui, Oficial Deng. Acabamos de nos conhecer esta noite,” eu respondo
com um sorriso.

Naquele momento, pelo canto do olho, eu capto a mulher deixando a loja de conveniência.

Ela desistiu de tentar engatar uma conversa comigo e fugiu apressadamente porque viu o Oficial Deng? Será que ela realmente está envolvida em marketing multinível ou aplicando uma armadilha amorosa?? Sentindo-me arrependido e intrigado, entrego os itens que tinha na mão ao balconista e digo despreocupadamente: “Sirva o café do Oficial Deng primeiro.”

O balconista leva algum tempo para preparar o café antes de entregá-lo ao Oficial Deng.

Ele me dirige um sorriso amigável e sai com o copo na mão.

Depois de dar alguns passos, ele para e diz com um sorriso autodepreciativo: “Esqueci de lembrá-lo de que o culto usará todos os tipos de meios para se aproximar do alvo. Tome cuidado.”

Culto… De repente, dou-me conta de uma possibilidade:

Poderia aquela beldade de antes ser daquele culto?

Ela investiu em mim porque bebi a bebida Assassino e me tornei o alvo deles?

E-este método realmente torna impossível se prevenir! Eles usaram mesmo uma armadilha de mel! Fico alarmado. Com o Oficial Deng prestes a se virar e deixar a loja de conveniência, eu avanço apressadamente e digo a ele: “Agora há pouco, uma mulher queria me adicionar no WeChat.”

O Oficial Deng não ri de mim. Ele pergunta com muita formalidade: "Qual é a aparência dela?"

"Muito bonita, mais bonita do que muitas celebridades…" Eu dou uma descrição simples e concluo: "Não creio que eu tenha charme suficiente para fazer uma beldade dar em cima de mim."

"Nada mau. Muitas vítimas só são enganadas porque sentem que são muito charmosas," diz o Oficial Deng com um sorriso. "Vamos rastrear e investigar isso. Quanto a você, apenas faça o seu melhor. Tente não falar com estranhos como retratado em séries de televisão. Falar não é problema, apenas não estabeleça mais vínculos."

Meu coração se aquece enquanto aceno vigorosamente.

"Certo."

Depois de ver o Oficial Deng partir, volto ao balcão para acertar a conta. Pego os petiscos e caminho até a entrada do meu condomínio residencial.

Ao longo do caminho, depois de passar pela barraca de churrasco, a forte fragrância inunda minhas narinas novamente. Isso me tenta a sentar e pedir um monte de comida.

Lanço um olhar e vejo um grupo de gângsteres.

Eles estão sentados em banquetas simples de plástico na barraca de churrasco, esperando a comida ficar pronta.

Seus cabelos são tingidos em toda sorte de cores, e é óbvio que são punks seguindo a subcultura da cena.

Se fosse no passado, eu certamente teria acelerado meu passo e aumentado minha distância para evitar quaisquer conflitos desnecessários.

Mas agora, estou ansioso para que eles criem dificuldades para mim. Quero que eles provem bem da destreza de um assassino.

Foi então que um dos arruaceiros olhou para mim e se levantou abruptamente.

Segurando uma pilha de papel, ele trota em minha direção.

Estou empolgado e começo a imaginar qual pose eu devo adotar mais tarde.

O arruaceiro de sobrancelhas amareladas e chamuscadas rapidamente para na frente
de mim e diz: “Olá, por acaso você estaria interessado em Aulas de Tutoria dos Sonhos?”

?

Aulas de Tutoria dos Sonhos?

Este desenvolvimento é completamente diferente do que eu esperava!

Enquanto fala, o arruaceiro me entrega um folheto.

“Nossas Aulas de Tutoria dos Sonhos cobrem muitos tópicos. Mesmo que você já esteja
trabalhando, você pode aprender coisas nos cursos para

se aprimorar e até mesmo mudar de carreira.”

Recebo o folheto de forma inexpressiva e pergunto subconscientemente: “Você é um tutor?”

“Sim, sou professor de línguas estrangeiras.” O arruaceiro sorri arrogantemente. “Meu sobrenome é Da.”

Antes que ele possa terminar a frase, alguns dos arruaceiros gritam: “Dani, a comida está pronta. É hora de atacar!”

“**!” O arruaceiro à minha frente se vira e mostra o dedo do meio antes de correr de volta.

Eu balanço a cabeça em desapontamento e embrulho meus lanches no folheto antes de entrar no meu complexo e retornar ao meu prédio de apartamentos alugado.

Como este lugar é antigo, há algumas lâmpadas apagadas ao longo das escadas. Alguns dos andares estão escuros. Eu tenho que pegar meus celulares para ligar a função de lanterna antes que eu possa ver claramente onde estou colocando os pés.

Os arredores estão muito quietos. Meu telefone de repente pisca algumas vezes, ficando com a luz extremamente fraca.

Ao mesmo tempo, sinto um vento frio passar por mim.

Capítulo 1411: Nos Tempos Modernos (9)

À medida que o vento frio sopra, a lanterna do meu telefone se enfraquece. Eu estremeço e meus cabelos se arrepiam.

Para ser honesto, depois de me tornar um Assassino, mesmo que não haja luz, ainda consigo ver os arredores claramente sem me preocupar com o que está no chão.

Mas não há conflito entre eu conseguir ver na escuridão e minha necessidade de uma lanterna.

Quem não tem medo do escuro?

Naquele momento, meu coração acelera, batendo como um tambor.

Quase ao mesmo tempo, sinto que alguém está me observando. O vento frio é o sopro de um monstro à espreita nas profundezas da escuridão.

Lembrei-me do que havia acontecido no ônibus anteriormente, fingi não notar nada de errado e olhei para o meu telefone.

Quebrou de novo?

Eu já havia enfrentado a experiência repentina da lanterna do meu telefone escurecer, mas eu estava usando um telefone de má qualidade. Neste momento, o meu eu "experiente" habitualmente culpou o telefone.

Depois de “verificar” o telefone e fazer as luzes acenderem novamente, continuo em frente sem que nada aconteça.

O vento estranho ainda paira no corredor. A luz oscila em brilho, desenterrando o medo escondido no fundo do meu coração.

Enquanto eu caminhava, considerei seriamente quais poderes um Assassino tem contra fantasmas.

A resposta é:

Nada.

Como eu não tenho nada, não espero exterminar o mal ou lidar com a possível existência de um fantasma como se estivesse lidando com bandidos.

Um passo, dois passos, três passos. Caminho calmamente pela escada e chego ao último andar.

As luzes do prédio estão funcionando bem, brilhando com sua luz amarelada.

Tudo volta ao normal.

Em seguida, a rajada fria de vento cessa. A luz para de piscar. Eu retorno com sucesso ao sexto andar e paro na entrada do meu apartamento alugado.

Ufa, há mesmo um fantasma presente aqui! Tenho que me mudar o mais

rápido possível! Esse pensamento cruza minha mente subconscientemente.

Não sinto vergonha alguma. Esta é uma reação instintiva que qualquer um pode ter!

No entanto, se eu me afastasse discretamente, Sia Tas e o namorado dela com certeza não saberiam o que está acontecendo aqui. Eles continuariam morando aqui. Quem sabe se o demônio não os atormentaria... Além disso, há doze apartamentos neste edifício. É impossível eu avisar todas as famílias, certo? E mais, como eu diria? Fantasmas? Quem acreditaria em mim? Seguro minha chave, momentaneamente paralisado numa situação difícil.

Contratar rapidamente um sacerdote taoista ou monge capaz para exorcizar o fantasma? Mas eu não conheço nenhum. Antes de hoje, eu nem sabia que existiam poderes sobrenaturais neste mundo. Era tudo fantasia... Sim, A Estrela do Clube do Tarô sabe que a seita misteriosa fornece todos os tipos de superpoderes, o que significa que ele tem um certo nível de entendimento nesses assuntos... Será que ele conhece alguns mestres bons em caçar fantasmas? Ufa, vou tentar. Se não houver nada que eu possa fazer, farei uma ligação anônima para avisar a polícia. Vou colar um panfleto mencionando que este lugar é assombrado na porta de cada casa. Não, panfleto não, um aviso... Rapidamente, formulo um plano.

Quanto ao resultado, eu não tenho nenhuma exigência. Afinal, não tenho nenhuma experiência nesta área. Além disso, devo priorizar a minha própria proteção.

Abro a porta, entro e volto para o meu quarto. Penso por um momento antes de entrar no QQ e iniciar um chat privado com A Estrela.

Ahn, O Enforcado e O Eremita suspeitam que ele seja um membro da polícia cibernética. Se eu fosse procurá-lo diretamente, ele com certeza

conseguiria encontrar meu endereço IP e rastrear minha identidade... Assim que estou prestes a digitar a mensagem, lembro-me do aviso dos outros dois membros do Clube do Tarô.

Depois de manipular um pouco, uso um proxy e minha conta alternativa, O Mundo, para dizer a A Estrela:

“Você está aí? Tenho algo para te perguntar.”

“...Não use esse emoji. Ele me assusta.” A Estrela responde rapidamente.

“Por quê?” Eu pergunto.

A Estrela diz:

“ Este emoji se popularizou recentemente. É muito estranho.

“Além disso, algo trágico aconteceu com uma família na semana passada. Todos naquela família usavam um monóculo e morreram em lugares diferentes. A única sobrevivente foi uma garota que enlouqueceu com o trauma. Ela repete às pessoas para não se aproximarem dela.

“Eu suspeito que aqueles que usam este emoji serão alvos de uma existência desconhecida. Eles automaticamente colocarão um monóculo e cometerão suicídio ou se matarão uns aos outros.”

“Não me assuste .” Eu respondo, sem saber se deveria acreditar nele.

“Haha, é só uma brincadeira. O monóculo neste emoji está em um olho diferente da tragédia. Além disso, há milhares de pessoas usando este emoji. Que existência desconhecida pode ficar de

olho em todo mundo?" A Estrela muda o tom, perguntando: "Por que você está
me procurando?"

Eu digo diretamente:

"Minha área está assombrada. Você conhece alguém que é bom em caçar fantasmas?"

"Eu sou muito bom nisso." A Estrela responde sem hesitar.

Então eu não seria exposto? Eu envio rapidamente um emoji:

" Não vou incomodá-lo por enquanto. Você parece muito ocupado.

"Você tem mais alguém que possa me apresentar?"

"Sim, uma dama, uma médium. Ela é habilidosa em técnicas vindas de além-mar, mas posso garantir que é eficaz. Há um outro estrangeiro, um padre. Ele também é bom em montar rituais de exorcismo."
A Estrela responde.

"São todos estrangeiros? Você não tem sacerdotes taoistas ou monges para
indicar?" Confio mais nos locais.

A Estrela responde:

"Eu só conheço os de fora!"

“Certo. Quem é melhor?” Eu havia querido perguntar quem era mais barato, mas

considerando que alguém barato pode não dar conta do serviço, não ouso economizar nisso.

A Estrela diz imediatamente:

“A Senhora Da.”

“Eu vou lhe dar o número QQ dela. Adicione-a diretamente e entre em contato.

“XXXXXXXXXXXXX.”

“Certo, obrigada.” Eu copio rapidamente o número QQ e o colo na caixa de pesquisa.

O nome de usuário QQ da Senhora Da é “DormindoComCadáveres,” e para adicioná-la
é preciso responder a uma pergunta de verificação: “Quantos anos você tem?”

Quantos anos? Esta pergunta é estranha... Preciso usar uma contrassenha? Fico perplexa por um momento. Eu tiro uma captura de tela e
envio para A Estrela.

“Qual é a resposta?”

A Estrela responde:

“Apenas responda que você é um adulto.”

“Qual o significado disto? Ela não recebe

clientes menores de idade?" Estou confuso.

"Não. Ela apenas deseja determinar até que ponto ela pode ir na conversação." A Estrela respondeu de forma simples e, em seguida, usou uma imagem para complementá-la: Aberta a sugestões, pronta para ser sugestiva.

"..." Por alguma razão, estou sem saber como responder. Eu preencho a verificação de acordo com a resposta da Estrela e escrevo "Adulto."

Da não parece estar online. Eu não fui adicionado mesmo após alguns minutos. Após agradecer à Estrela, uso lanches para me consolar.

Após comer e beber, dirijo-me ao banheiro externo para me lavar e me preparar para ir para a cama.

Madame Da ainda não me adicionou.

Eu ligo a luz do banheiro e abro a torneira. Eu estendo a mão para pegar a toalha.

Virando-me, de repente vejo uma figura no espelho.

Aquela figura está embaçada. Vagamente, vejo que ela usa um pequeno chapéu. É uma mulher de vestido preto.

Claramente, esta não é a minha projeção!

Não pode ser Sia Tas, que usa pijamas em casa!

Instantaneamente, minha mente explode e eu me retiro apressadamente.

"Não tenha medo," diz a mulher no espelho em uma voz etérea. "Alguém me contratou para protegê-lo."

"Quem?" Pergunto subconscientemente.

A figura no espelho responde calmamente: "Um detetive chamado Sherlock Moriarty."

Capítulo 1412: Nos Dias Atuais (10)

Sherlock Moriarty?

Parece um estrangeiro...

Moriarty... parece ser o professor em Holmes... Sherlock parece ser o primeiro nome de Holmes... Este detetive está usando um nome falso,
certo? Tem um estilo que lembra alguém inventando um nome ao criar um avatar de jogo... Talvez ele não seja um estrangeiro...

Sinto algo vindo do fantasma no espelho e pergunto após alguma reflexão:

“Quem é ele?

“Por que ele quer me proteger?”

Neste momento, devido à capacidade de comunicação da outra parte, minha sensação de medo foi drasticamente reduzida.

Eu me tornei um Assassino. Não é normal que fantasmas existam neste mundo?

Não é difícil aceitar algo que vai contra o senso comum!

Além disso, não é como se eu não tivesse sentido algo no ônibus a caminho
de casa.

A mulher embaçada usando um pequeno chapéu no espelho responde em voz monótona: “Alguém quer te machucar.”

Ela não me disse quem é Sherlock Moriarty. Por que ele quer me proteger... Parece que é um segredo. O que é que não pode ser dito? Muitos pensamentos passam pela minha mente.

De repente, penso numa possibilidade e deixo escapar: “Aquela seita quer me machucar?

“Sherlock Moriarty é o arqui-inimigo deles?”

Isso faz sentido!

Caso contrário, eu não acreditaria que alguém enviaria uma fantasma para me proteger sem motivo, a menos que fossem as forças policiais que servem o povo.

A fantasma no espelho silencia por dois segundos antes de acenar imperceptivelmente.

“Pode-se dizer dessa forma.”

Naquele momento, sinto uma mudança sutil em seus olhos, mas não consigo decifrar quais emoções estavam contidas neles.

Em circunstâncias normais, uma pessoa sem qualquer treinamento revelaria mais ou menos suas emoções nos olhos. Isso me ajudaria a entender sua atitude.

Mas a entidade bem na minha frente é uma fantasma.

Mais importante ainda, as coisas que podem ser discernidas através dos olhos na maioria das vezes são as flutuações mais intensas de emoções ou emoções não dissimuladas. A fantasma no espelho não está apenas borrada, mas também tem um efeito de mosaico sobre ela. Além disso, suas emoções são muito suaves, quase como se estivesse desprovida de sentimento.

Após ponderar por um momento, eu indago: “Quais pessoas ao meu redor são do culto maligno?”

A fantasma de vestido preto abre a boca.

“Eles...”

Sua voz se torna cada vez mais etérea à medida que fica mais e mais fraca.

Em seguida, uma fina camada de estática aparece na superfície do espelho, tal como uma televisão antiga com a recepção prejudicada.

A fantasma desaparece em meio à estática.

Isso...

O que aconteceu?

Eu não tenho mais medo de fantasmas, então por que a fantasma desapareceu, afinal?

Algo aconteceu de novo?

Fico cauteloso e olho em volta, mas tudo está normal.

Quando olho para trás, o espelho retornou ao seu estado original, refletindo meu rosto assustado e inexpressivo.

Splash.

A água da torneira jorra incessantemente.

Inconscientemente, pego minha toalha molhada e lavo o rosto.

Nada mudou.

Ao mesmo tempo, não detecto nada fora do comum.

Sim, não importa o quê, eu ainda preciso escovar os dentes... Eu me obrigo
a manter a calma.

Visto que as coisas já estão neste pé, o que há para temer?

Após escovar os dentes e enxugar a boca, retorno ao meu quarto.

No instante em que entro, sou tomado por uma sensação indescritível.

Meus olhos são atraídos para o celular, que deixei sobre a mesa do computador.

Parece ser a fonte de todas as anomalias.

Instintivamente, avanço, querendo arremessar o celular pela janela para que fique bem longe de mim.

Contudo, é muito caro. Troquei-o há pouco tempo... Não sei se há algo de errado com ele... Eu já sou um Assassino, e ainda há a fantasma me protegendo. O que há para temer? Eu me consolo, caminho até lá, pego o celular e pressiono minha impressão digital.

Após desbloquear a tela, a primeira coisa que vejo é uma mensagem:

'DormindoComCorpos adicionou você.'

No segundo seguinte, meu celular escurece subitamente, e as luzes ao meu redor parecem ser atraídas por este abismo. Elas são todas sugadas pela escuridão total.

Antes que eu possa reagir, a luz tênue no meu celular ondula, revelando um rosto translúcido desprovido de olhos, nariz ou boca.

"Há um fantasma no seu quarto."

A boca do rosto se abre e se fecha, revelando uma língua longa e vermelho-vivo. Há cinco dedos esguios na ponta da língua, e incrustadas nas laterais estão fileiras de dentes afiados e irregulares.

Não me diga que você também não é um, não é? Sinto o impulso de dar tal resposta, mas me contenho.

Recordando a mensagem que acabei de ler, pergunto com uma voz ligeiramente trêmula:

voz, “Madame Da?”

Impressionante!

Ela é realmente sensitiva e consegue controlar fantasmas!

“Sim, já impus algumas restrições iniciais através do mensageiro. Esse fantasma não irá afetá-lo esta noite, e também não irá ter a chance de te secar por dentro.” Os tremores translúcidos se agitaram. “Virei pessoalmente amanhã de manhã para resolver isso. Dê-me o endereço.”

“Amanhã de manhã? Tenho trabalho a fazer.” Sou lançado em um dilema.

O CEO Huang quer que eu pegue o VIP no aeroporto!

Se eu der o cano nele, perderei meu emprego!

“Trabalho? Sua chefe é bonita?” A Madame Da pergunta através da face translúcida.

“Ele é um cara,” aponto a verdade.

“Você gosta de homens?” A Madame Da pergunta sem pausa.

“Como isso é possível?” Nego, divertido e exasperado.

“Já que não é o caso, por que você ainda está com ânimo para trabalhar mesmo estando assombrado por fantasmas? Ou talvez, você tenha uma colega de trabalho por quem está apaixonado? Não consegue faltar um dia
de vê-la?” A Madame Da escarnece.

“...Não pode ser porque sou pobre? Se eu não trabalhar, quem cuidará de mim?” Tenho a sensação incômoda de que estou sendo desviado pela
Madame Da. A conversa está cheia de erros lógicos.

Embora eu tenha algumas economias, não é muito, e tenho que pagar pelo
o exorcismo.

Claro, estou com ânimo para trabalhar porque o fantasma feminino não demonstrou nenhuma malícia.

O rosto translúcido da Madame Da abre a boca e diz: “E quanto à sua família?”

“Eles não estão bem de vida,” respondo francamente.

“Hum... como é a sua aparência?” Madame Da faz outra estranha pergunta.

“Na média.” Eu me sinto perdido.

“Altura?”

“Um pouco mais de 1,7 metros.”

“Forte?”

“Comum.”

“Qual o tamanho?”

“Hã?”

“Qual o tamanho dessa sua coisa?”

“Ei!”

“É o seguinte: posso te apresentar a algum trabalho de meio período. A outra parte consiste em maduras senhoras ricas e ociosas. Elas valorizam muito a juventude. Estão dispostas a fornecer a ajuda necessária e a se tornarem amigas com benefícios mútuos. Você quer considerá-las?” o rosto translúcido divaga.

“...Tia, eu simplesmente vou desistir do meu trabalho duro?” Eu mais ou menos entendi do que a outra parte estava falando.

“Contanto que você entenda.” O rosto translúcido e aterrorizante solta uma risada suspeita.

“Não pretendo fazer isso,” digo sem hesitação.

Eu tenho a minha integridade!

Madame Da não insiste no tópico e, em vez disso, diz: “Então, que horas você sai do trabalho amanhã? Vamos marcar um compromisso.”

“Nove da noite.” Incluo a possibilidade de trabalhar horas extras.

“Tudo bem, me dê o endereço. Eu entrarei em contato pelo QQ quando chegar a hora.” O rosto translúcido da Senhora Da boceja.

O desempenho extraordinário desta dama superou os limites do meu conhecimento, então eu não tenho mais dúvidas sobre as suas habilidades. Imediatamente eu lhe dou um endereço e pergunto: “Eh... Eh... Quanto isso vai custar?”

“O custo básico é de 20.000 yuan. O preço pode subir, dependendo da dificuldade. Se não puder pagar, pode considerar o trabalho de meio período.” A Senhora Da é bastante direta.

Eu me lembro das minhas economias e sinto uma onda de dor.

“Qual é o máximo que pode chegar?”

Por que eu simplesmente não esqueço isso?

Além disso, a fantasma não parece ter nenhuma má intenção.

“O máximo que pode chegar é 50.000 yuan”, diz a Senhora Da calmamente.

“50.000. Apenas 50.000?” Eu estou surpreso.

O rosto translúcido bufa.

“Eu desisto de missões que excedam 50.000. Dinheiro é bom, mas eu preciso estar vivo para gastá-lo.”

“... Certo.” Eu me vejo à beira da falência.

“A propósito, vou lhe dar um documento. Você pode baixá-lo e ler sobre como se dar bem com fantasmas.” O rosto translúcido lentamente desliza de volta para dentro do telefone.

Então, vejo SleepingWithCorpses me enviar uma seed de BitTorrent.

Eu a abro e percebo que há alguns vídeos. Eles são bastante grandes em tamanho e estão nomeados como “1,” “2” e “3.”

Dada a seriedade do assunto, não hesito e ligo meu computador para baixá-lo.

Enquanto inicio o download, começo a jogar para passar o tempo.

Após algum tempo, o download é concluído. Abro o arquivo de vídeo nomeado como “1.”

Em apenas alguns segundos, um título aparece à minha frente:

“Uma História de Fantasmas Chineses.”

“Eu...”

Na janela de vidro, surge um fantasma feminino embaçado, vestindo um longo vestido preto. Ela apoia a bochecha com uma das mãos e fita silenciosamente a tela do computador.

Capítulo 1413: Nos Tempos Modernos (11)

...A Madame Da realmente tem um senso de humor... É uma sorte que minha empresa de banda larga não cobre pelo uso de dados... Eu controlo o espasmo no canto dos meus lábios e viro para olhar pela janela.

Ela está aqui de novo... Um fantasma feminino assistindo a Uma História de Fantasmas Chineses. É estranho...

Visto que ela não demonstra qualquer malícia e havia apontado o problema do culto, e como me falta a habilidade para afastar fantasmas — Assassinos não são capazes de fazer tais coisas —, pergunto após alguma consideração: "Você quer continuar assistindo?"

Eu assisti a este filme há muito tempo. Não há necessidade de eu revê-lo.

Além disso, ainda tenho que ir ao aeroporto buscar o VIP amanhã; não posso passar a noite em claro.

Se eu me atrasar ou algo der errado, com certeza terei meu salário deduzido ou talvez até serei demitido!

Felizmente, não peguei empréstimos imobiliários, nem comprei coisas a crédito. Não tenho pagamentos de cartão de crédito nem notas promissórias a pagar. Caso contrário, eu teria rejeitado a Madame Da agora mesmo e procurado por alguém mais barato.

O fantasma feminino na janela de vidro vira a cabeça e me olha.

"Isso afetará seu sono?"

“Basta usar fones de ouvido. Não se preocupe com a luz,” eu respondo francamente.

frankly.

A fantasma acena com a cabeça e subitamente desaparece da janela.

Então, a figura dela aparece na tela, quase se mesclando com a cena do filme.

No mesmo instante, o som do alto-falante do computador é silenciado, e a luz da tela esmaece.

Impressionante. Como esperado de uma fantasma... Não sei por que, mas sinto que meu medo de fantasmas está diminuindo.

Recordando de quando eu era jovem, filmes de terror frequentemente me tiravam o juízo; contudo, eu não conseguia evitar assisti-los secretamente, sentindo tanto dor quanto felicidade.

Eu me levanto, desligo a luz do quarto, me deito na cama, puxo o edredom sobre mim e o estico sobre o meu peito.

Fecho os olhos enquanto me preparo para dormir. Vagueio na sensação de que esqueci de algo.

Um minuto depois, desperto subitamente. Abro a boca e digo, “Boa noite.”

Como sucessor do socialismo, tenho que ser educado mesmo quando confrontando

fantasmas femininos.

Alguns segundos depois, uma voz etérea reverbera nos meus ouvidos.

“Boa noite.”

Feito isso, começo a dormir com tranquilidade. Pouco tempo depois, caio em sono profundo.

Quando acordo, percebo que o céu já está claro. A luz solar passa pelas cortinas, espalhando-se sobre minha cama.

Por força do hábito, eu me espreguiço na cama por alguns minutos e, devagar, recobro a consciência. Eu me sento vagarosamente.

Virando a cabeça por instinto, vejo que a tela do monitor foi desligada. Contudo, o computador não se desligou. Ele ainda pisca em vermelho.

“...Será que ela foi embora depois de terminar de assistir?” Eu, gradualmente, recupero minhas memórias da noite passada, como se tivesse tido um sonho nítido.

Balançando a cabeça, pego meu celular para checar a hora.

Merda!

Eu me levanto num pulo e corro para o banheiro.

Estou quase atrasado!

Se eu estragar as coisas, o CEO Huang vai me esfolar vivo!

Ele só trata bem as garotas bonitas!

Naquele momento, não há Assassino, culto, fantasma feminina, ou médium para interferir nos meus pensamentos.

Para os humanos, viver é a prioridade máxima.

E a coisa mais importante necessária para viver é ter dinheiro.

Depois de cinco minutos, termino de me lavar e trocar de roupa. Eu desço correndo.

Aqui, preciso agradecer aos meus dois colegas de quarto. Eles sempre dormem tarde
e acordam tarde. Eles não entram em conflito com o horário em que preciso
usar o banheiro. Eles não atrasam minha ida para o trabalho.

Peng Deng havia dito antes que a pessoa com quem ele dividia um apartamento em outra cidade sempre tomava banhos de uma hora. banhos pela manhã, forçando-o a ter de acordar cedo
ou levar sua escova de dentes e toalha para o escritório.

De repente, sinto um ímpeto de arrependimento ao alcançar a escadaria. Eu sou um assassino.
Eu poderia ter saltado do sexto andar.

Isto poderia ter me poupado uma boa dose de tempo!

Todavia, deve haver muitos pedestres lá fora neste momento. Se eu ousar subir no parapeito da janela, eles provavelmente chamariam a polícia.
Isso apenas desperdiçaria mais tempo.

Sem pensar duas vezes, eu salto as mais de dezenas de degraus de uma vez, o que me permite alcançar rapidamente o andar térreo.

Durante este processo, tive até tempo para desbloquear meu telefone e solicitar um veículo para me levar ao aeroporto.

Posso solicitar o reembolso das despesas de transporte, visto que é para
negócios!

Minha sorte não é má. Muito em breve, alguém atende meu pedido. Ademais, ele está por perto. Após eu sair apressadamente do complexo, um
veículo branco de transporte por aplicativo para à minha frente em menos
de um minuto.

Perfeito!

Enquanto solto um suspiro de alívio, puxo a porta e adentro.

“Aeroporto.”

“Certo.” O motorista usa uma máscara e não tem o hábito de puxar conversa.

É disso que eu gosto.

Assim como gosto de ter um mudo para meus cortes de cabelo.

Olho para meu telefone novamente. Após confirmar que ainda tenho tempo, mesmo se encontrar um engarrafamento, ligo para o chofer e confirmo que ele está a caminho do aeroporto.

Este motorista não é parte da nossa companhia. Ele é do escritório local da filial a qual o VIP estrangeiro pertence.

Em outras palavras, não há necessidade de eu buscar o Sr. Zaratulstra visto que o seu próprio funcionário será o responsável. No entanto, o CEO Huang ainda me enviou para recebê-lo em demonstração de sua sinceridade.

Após garantir que tudo está bem, começo a utilizar meu telefone.

Durante o processo, vejo uma publicação de piada:

“Por que a pessoa que estou vendo está subitamente me ignorando?

“Ela insistiu em ir à minha casa para assistir a um filme ontem. Eu ainda tinha de acordar cedo para o trabalho, então a fiz sentar-se perto da cama e assistir sozinha...”

Heh... Zombo deste sujeito e verifico as respostas.

Cerca de uma hora depois, o carro chega ao aeroporto.

Felizmente, ainda estou cedo... Solto um suspiro de alívio e dou ao motorista uma avaliação de cinco estrelas.

Em seguida, abro o horário de voos e confirmo a hora de chegada.

"...NH6567 aterrissou no aeroporto alternativo, Aeroporto Ning Bei, devido a uma falha no motor..."

Santa merda, isto é verdade? Ligo rapidamente para o chofer da outra parte.

"Ei, há um problema com o voo. Foi redirecionado para Ning Bei."

"Ligarei imediatamente para o Sr. Zaratulstra e confirmarei se ele fará uma transferência doméstica imediata ou se virá por trem de alta velocidade. Ou se devemos esperar por amanhã", diz o chofer com bastante calma.

"Certo, onde você está? Eu irei encontrá-lo primeiro." Estou com dor de cabeça só de pensar que talvez tenha que esperar no aeroporto por mais algumas horas.

Após inquirir sobre a localização do estacionamento, dirigi-me até lá e encontrei o chofer.

Este motorista é um estrangeiro de cabelos pretos e olhos azuis. Ele ostentava um bigode que não era muito espesso e parecia bastante atraente.

"Olá? Como devo me dirigir a você?" pergunto enquanto me aproximo.

Anteriormente, o Velho Ai apenas me dera um número e um nome chinês. Agora, eu gostaria de chamá-lo pelo seu nome real.

O motorista acena e diz: "O Sr. Zaratulstra já comprou uma passagem que partirá em uma hora. Ele estará aqui muito em breve.
Por favor, informe o CEO Huang sobre os desenvolvimentos."

“Certo.” Sufoco meu gemido interior.

Isso significa que eu talvez tenha que permanecer no aeroporto até o meio-dia.

O chofer continua: “Meu nome é Rosago.

“Sou um membro da equipe da Companhia MISTER.”

“Seu chinês é muito bom. De que país você é?” Eu elogio casualmente, enquanto me consolo.

“França,” Rosago sorri e responde.

Capítulo 1414: Nos Dias Atuais (12)

"A França é ótima." Eu tinha planos de elogiar educadamente o país dele, mas talvez por estar habituado a ridicularizar, eu quase solto: "Ótima em se render."

"Cof..." Tusso secamente e não digo mais nada, para que ele não ache o senso de humor chinês inaceitável.

Após conversarmos por um tempo, aponto na direção do aeroporto.

"O Sr. Zaratulstra levará mais algumas horas antes de chegar. Devemos ir para dentro e tomar algo?"

"Vinho?" Rosago me olha.

"Não. Quero dizer café, chá, refrigerante, e assim por diante. Não beba e dirija." Fico surpreso que sua primeira reação à sugestão tenha sido vinho.

Você é um chofer profissional!

Você não é um pouco precipitado demais?

O estrangeiro, Rosago, claramente não entendeu meu humor. Após pensar por alguns segundos, ele diz: "Desculpe, acordei muito cedo hoje e ainda estou um pouco sonolento. Vou dormir no carro por um tempo."

“Certo.” Respiro secretamente um suspiro de alívio.

Embora eu não seja contra interações sociais, e esteja até disposto a manter boas relações com pessoas de uma empresa parceira, ainda me sinto um pouco desconfortável ao pensar em ter que passar algumas horas com um estranho que me é desconhecido.

Mesmo que a contraparte fosse uma beldade, este sentimento não diminuiria em nada.

Sim, é assim que me sinto. Talvez ele compartilhe os mesmos pensamentos. É provável que tenha sido por isso que escolheu dormir no carro.

Retornando do estacionamento para o aeroporto, encontro aleatoriamente um assento vazio e me sento, sem colocar em prática o que eu disse sobre beber algo.

Tudo isso custa dinheiro!

Conforme meu entendimento do CEO Huang, ele é bastante generoso. Mas, ao mesmo tempo, como o grande mestre, ele não daria atenção aos ressarcimentos de um mero funcionário. Tais questões triviais são usualmente tratadas pelo departamento financeiro, seguindo um procedimento específico.

Portanto, se eu esperasse até o meio-dia no aeroporto, eu definitivamente poderia reivindicar as despesas do almoço, mas teria de arcar com os custos de café, refrigerante, chá, lanches, etc. Tais gastos são desnecessários.

É claro, se eu conseguisse fazer com que o Camarada Rosago se juntasse a mim para a refeição, então eu seria capaz de reivindicar tais despesas — entretenimento de cliente!

Por esta razão, quando o convidei mais cedo, eu estava, na verdade, bastante
sincero. Pelo menos metade disso era verdade.

Após sentar-me por um tempo e usar o meu telefone, subitamente percebo uma
questão grave:

Eu ainda não havia tomado café da manhã!

Eu tinha saído apressadamente esta manhã!

Enquanto escuto o ronco do meu estômago e sinto minha sede e fome, decido procurar algo para comer.

A comida no aeroporto é cara. Devo procurar KFC ou McDonalds, ou pegar uma fatia aleatória de pão? Eu me levanto e me dirijo para o lado do saguão.
Ao ver a primeira loja que parecia vender iguarias locais, entro e procuro por comida de custo-benefício eficiente.
Meu telefone vibra enquanto me aproximo da seção de alimentos congelados.

"Alô, Sr. Rosago. Qual é o problema?" Lanço um olhar para o identificador de chamadas.
A voz de Rosago vem da outra ponta da linha:

"Ning Bei está sob uma tempestade de raios. Todos os voos foram cancelados.

"O Senhor Zaratulstra irá mudar para o uso da ferrovia de alta velocidade."

A voz de Rosago vem do outro lado da linha:

Ning Bei passa por uma tempestade. Todos os voos estão cancelados.

“O Sr. Zaratulstra passará a usar a ferrovia de alta velocidade.”

Não é este indivíduo demasiado azarado... Estou divertido, mas impotente.

“Então, devemos aguardar na estação de trem?”

Definitivamente, há tempo de sobra, pois a ferrovia de alta-velocidade fica logo abaixo do aeroporto.

Mesmo que o Sr. Zaratul não conseguisse comprar uma passagem com parada nesta estação,
levaria no máximo 90 minutos do aeroporto até a
estação ferroviária municipal de alta velocidade. Demora menos tempo do que o
tempo que leva de Ning Bei até esta cidade.

“Espere mais um pouco. Vou aguardar a confirmação”, Rosago replica calmamente.

Enquanto falamos, vejo a porta do armário de gelo se abrir. Uma mão pequena,
clara e gordinha alcança o interior e pega um sorvete Baxy, sabor pêssego branco e oolong.

Sigo o rasto desta mão e vejo uma criança que aparenta ter cerca de um ano.

Não tenho a menor ideia do seu género. Sentada num carrinho de bebé, o seu rosto é
rechonchudo e ela não para de chilrear. É realmente adorável.

Uma criança tão pequena comendo sorvete? Os pais são tão irresponsáveis! Olho para o adulto que empurra o carrinho e encontro uma
mulher gentil e bela.

Não tenho intenção de os impedir. Não é da minha conta.

Contanto que não maltratem a criança, tudo o que farei é satirizar.

Contudo, permitir que uma criança de um ano coma sorvete é uma forma de abuso?

De qualquer forma, a criança parece bastante feliz.

Depois de desligar o telefone, considero a possibilidade de termos de nos
apressar para a estação ferroviária de alta velocidade a qualquer momento. Eu
simplesmente fazer uma escolha, pegando alguns lanches embalados e água engarrafada antes de pagar por eles no caixa.

Assim que encontro um lugar para me sentar e terminar rapidamente o café da manhã,
Rosago liga novamente.

"Os bilhetes para o trem de alta velocidade de hoje se esgotaram.
O Sr. Zaratulstra terá de ficar aí e vir amanhã."

Ele está mesmo cheio de azar... Isso é bom também. Posso voltar diretamente. Não preciso esperar até o meio-dia nem ir até a estação ferroviária... Eu reconheço secamente.

"Então, vamos voltar primeiro?"

"Sim, voltaremos amanhã", Rosago diz imediatamente.
"Venha ao estacionamento. Eu levo você de volta. De qualquer forma, estou voltando para a
cidade."

"...Claro," eu respondo com um sorriso.

Não é que eu esteja economizando dinheiro e sendo ganancioso. Afinal, eu posso

também reivindicar minhas despesas de viagem para a volta.

No entanto, não há nada de errado em manter boas relações com

os funcionários de uma empresa parceira no trabalho.

Mesmo que eu não consiga um pedido adicional, isso me dá outra saída para trocar de emprego no futuro.

O único problema é como vou me dar bem com ele mais tarde.

Pode ser bastante estranho se duas pessoas desconhecidas ficarem juntas.

Vamos apenas falar de trabalho. É apenas uma hora, afinal... Eu me consolo. Deixo o aeroporto e encontro Rosago e o seu Mercedes.

Entro no carro e afivelo o cinto de segurança. Antes que eu possa dizer qualquer coisa, Rosago vira a cabeça para me lançar um olhar.

“Segure-se firme.”

Hã? Sinto-me perdido por um momento.

No segundo seguinte, o carro arranca e dispara.

Ei, ei, ei, ei. Isto ainda é um estacionamento. Você está dirigindo muito rápido! Ah!

Depois de uma série de curvas, o carro desacelera e sai do estacionamento pelo pórtico de saída.

Então, o Mercedes continua a correr. Ele ziguezagueia para a esquerda e para a direita na estrada, ocupando quaisquer espaços vazios. Ele não apenas está prestes a exceder o limite de velocidade, mas também não demonstra sinais de parar.

Em várias ocasiões, imaginei que haveria um acidente de carro, mas com o controle de Rosago, o carro evita o perigo com agilidade.

“Isto — você não está dirigindo muito rápido?” Eu pergunto, voltando a mim e engolindo em seco.

“Não se preocupe. Eu era um piloto de corrida,” Rosago diz enquanto olha para a frente, com os olhos brilhantes.

Mas não é rápido demais? Esta é uma estrada da cidade, não uma pista de corrida... Eu ironizo nervosamente.

Não me atrevo a dizer mais nenhuma palavra, com medo de que Mestre Rosago se distraia e acabe batendo num guarda-corpo ou ferindo inocentes.

Neste momento, recordo-me da minha habilidade como Assassino. Eu decido que, se algo corresse mal, saltaria do carro para procurar refúgio ou controlaria Rosago à força para parar o veículo.

40 minutos depois, o carro de corrida para em frente ao edifício onde minha empresa está localizada.

“...Obrigado. Obrigado.” Meu rosto está um pouco pálido enquanto eu desprendo o cinto de segurança.

Se não fossem pelas minhas habilidades como Assassino e pelo meu excelente
equilíbrio, eu definitivamente teria ficado enjoado e vomitado por toda a
parte do chão.

“De nada. Até amanhã.” Rosago acena com um sorriso.

“...” Eu expiro e despeço-me do piloto.

Entrando no edifício, olho subconscientemente para o local onde a máquina de venda automática havia aparecido. Está vazia.

Felizmente... Subo as escadas e aperto o botão de “subir”.

Enquanto espero, abaixo a cabeça e ajeito minhas roupas.

De repente, um par de pernas longas vestindo botas de couro se aproxima.

Capítulo 1415: Nos Dias Atuais (13)

Levanto a cabeça inconscientemente e olho para o lado.

Isso instantaneamente me faz sentir um pouco desconfortável.

Isso não é porque a outra parte seja uma beleza estonteante, mas porque ela é a filha do CEO Huang.

Senhorita Bernie Huang!

As sobrancelhas desta moça são retas, seu nariz é alto, e ela usa um par de lentes de contato coloridas em tom azulado. Juntamente com seu cabelo levemente
cacheado que ela tingiu de castanho, ela possui um nível de beleza que remete a estrangeiros.

Ao vê-la olhar para mim, instintivamente abro a boca para cumprimentá-
la.

Senhorita Huang?

Não, isso pode trazer conotações negativas...

Minha Senhora, Senhorita Huang?

É muito exagerado, parece um dorama bobo...

Senhora Huang?

Isso claramente não combina com uma jovem. Ela vai ficar brava...

Professora Huang?

Ela ainda é uma estudante...

Enquanto esses pensamentos passam pela minha cabeça, a jovem, Senhorita
Bernie Huang acena para mim.

“Olá.”

“Olá,” eu respondo reflexivamente, usando uma saudação de cortesia.

“Meu pai está no escritório?” A Senhorita Huang pergunta baixinho.

“Oh, sinto muito. Eu não sei. Acabei de retornar de um trabalho externo. Ainda não pisei no escritório,” eu respondo com honestidade.

A Senhorita Huang acena de leve e não diz mais nada, pois o elevador que aguardamos já chegou ao primeiro andar.

Enquanto o elevador se move para cima, eu me esforço ao máximo para encontrar um tópico que evite que a
situação se torne constrangedora, mas não me atrevo a iniciar uma conversa aleatória.

O CEO Huang valoriza imensamente sua filha. Se eu a ofendesse dizendo algo errado, eu poderia ser demitido hoje mesmo!

“Zhou...” Neste momento, a Senhorita Huang se vira para me encarar e

diz hesitante, como se estivesse tentando se lembrar do meu nome.

“Zhou Mingrui.” Digo meu nome às pressas.

Embora a Senhorita Huang venha frequentemente ao escritório para ajudar sua
mãe a supervisionar o pai, eu creio que ela definitivamente não conheça um mero funcionário como eu. Ser capaz de ter uma leve impressão do meu sobrenome significa que sua memória está além da imaginação.

“Sr. Zhou, tenho algo em que preciso da sua ajuda.” A Senhorita Huang pergunta educadamente.

“Sem problemas. Contanto que eu possa fazer!” Eu respondo sem hesitação.

Contanto que a Senhorita Huang esteja satisfeita, uma promoção e um aumento de salário
não estaria muito distante.

Neste exato momento, saímos do elevador e adentramos a companhia.

“Ajude-me a traduzir um lote de documentos.” Bernie Huang caminha em suas botas de couro enquanto fala.

“Traduzir... Que língua é essa?” Pergunto apressadamente.

“Escrita cursiva,” a Senhorita Huang responde simplesmente.

Escrita cursiva... Jamais a aprendi antes... No exato momento em que estou prestes a

responder, a Senhorita Huang subitamente apressa o passo.

Já chegamos do lado de fora do escritório do CEO Huang.

Essa dama não demonstra o menor respeito pelo CEO Huang. Ela passa pela secretária que está de guarda do lado de fora, estendendo a mão com destreza e empurrando a porta para abri-la com suavidade.

Que o CEO Huang não esteja a espalhar seu amor logo cedo... Oro em silêncio no meu coração antes de dar um passo imperceptível para o lado, caso eu venha a ser envolvido nos assuntos de família do CEO Huang.

É claro que eu também não estou assim tão nervoso. Afinal, o CEO Huang tem experiência. Se ele fosse cometer quaisquer feitos sórdidos no escritório, ele certamente trancaria a porta por dentro.

Como esperado, não há ninguém no escritório.

“O CEO Huang está em uma reunião.” A secretária se levanta nervosamente e informa a Senhorita Huang.

“Eu o esperarei lá dentro.” A Senhorita Huang acena e entra na sala.

Um passo depois, ela vira a cabeça e diz: “Sr. Zhou, por favor, entre.”

“Certo.” Eu me aproximo e digo rapidamente: “Não possuo muito conhecimento sobre escrita cursiva.”

“Dê uma olhada primeiro.” A Senhorita Huang para perto da porta e diz.

Quando eu entro, ela fecha a porta com naturalidade.

Em seguida, ela revira sua bolsa a tiracolo e retira uma pilha de papel.

“Tente ver se consegue ler. Se for possível, leia para mim.”

“Certo.” Eu pego a pilha de papéis dela.

“...” Meu corpo inteiro enrijece com aquele olhar superficial.

Se não estou enganado, a escrita cursiva no papel é do CEO Huang!

Eu vi os comentários que ele havia escrito nos documentos em diversas ocasiões!

E-este é o diário do CEO Huang? Puxa vida, não me diga que ele anota cada caso? Que pessoa decente escreve um diário! Não consigo evitar suar.

Se eu o leio, ofendo o CEO Huang.

Se eu não o leio, ofendo a Senhorita Huang.

O que significa estar em um dilema? É isto que significa estar em um dilema!

Espera, eu não conheço letra cursiva. Haha, não consigo ler! Embora eu mal consiga distinguir o que o CEO Huang escreveu, eu realmente não

conheço nenhuma letra cursiva! Eu imediatamente abro a boca.

“S-Senhorita Huang, eu não consigo...”

Antes que eu termine, a porta do escritório é empurrada e se abre.

TUM!

O CEO Huang irrompe e nos examina a nós dois com seus olhos arregalados.

Ele retira o olhar do espaço entre mim e a Senhorita Huang, e ele sorri.

“Bebe, por que você não me ligou? Eu poderia ter descido para te trazer.”

“Eu já sou maior de idade.” A Senhorita Huang me olha de canto de olho. “Estou apenas fazendo um pedido de ajuda ao Senhor Zhou.”

Eu imediatamente entendo a intenção dela. Secretamente, eu puxo os documentos para trás das minhas costas.

“Chame-o de Tio Zhou!” O CEO Huang sorri enquanto enfatiza. Então, ele vira a cabeça para me olhar. “Pode ir. Eu aviso se houver algo.”

“Certo.” Aproveito esta oportunidade para sair do escritório e retornar ao meu assento, onde escondo os papéis.

Antes que eu possa ligar o computador, Rozanne se inclina e diz em voz baixa, “Você está acabado.”

“Ah?” Eu a encaro sem reação.

“Você não sabe que o CEO Huang adora a filha a ponto de ter uma obsessão? Ele odeia mais do que tudo ver outros homens se aproximarem dela. Nas últimas visitas da Senhorita Huang, os homens que tomaram a iniciativa de oferecer ajuda ou ‘pediram demissão’ ou foram transferidos para uma filial em uma cidade de Nível 3”, disse Rozanne com uma risada.

“...Não pode ser. Eu só estava na proximidade dela. Fiz isso principalmente porque queria agradar o CEO Huang.” Cerro os dentes ao ouvir aquilo.

“Tsc, você não sabe que tipo de homem é o CEO Huang? Aos olhos dele, todos os homens são iguais a ele. Se um tem dinheiro, com certeza vai estar se divertindo, amando todos que vê—não, fazendo amor com todos que vê. Se não tem dinheiro, então vai seduzir a dama rica e bonita, assumir o cargo de CEO, e se elevar ao ponto mais alto da vida. Portanto, aos olhos de homens como você, a Senhorita Huang é a presa mais tentadora,” Rozanne disse meio que brincando.

“A questão é que... A Senhorita Huang me pediu ajuda. Eu não estava ‘brincando por aí’ de jeito nenhum!” Sinto-me injustiçado.

“Você realmente não estava ‘brincando por aí’?” Rozanne pergunta casualmente.

“Claro.” Imediatamente levanto os dedos em juramento. “Pense bem. Para desenvolver e manter um relacionamento, você precisa de cerca de duas a três horas por dia, certo? Se forem dois relacionamentos, levará de quatro a cinco horas. São sete horas de sono todas as noites, uma hora de cochilo à tarde, nove horas de trabalho, e

três refeições que somam uma hora. Isso já dá 18 horas, restando apenas seis horas no dia. Se eu estivesse 'brincando por aí' e tentando ter duas ao mesmo tempo, eu não teria tempo para jogar, assistir a vídeos, ou ler romances! Que cansativo, que chato!"

"Faz sentido..." Rozanne acena lentamente antes de dizer com um sorriso: "Neste momento, você precisa de um livro sobre gestão de tempo."

Antes que eu possa responder, ela continua: "Mas como o CEO Huang consegue ter 'N relacionamentos' com tantas mulheres?"

"Ele é diferente. Se for apenas uma parceira, ele pode tirar uma hora de sua agenda de dois a três dias para manter o relacionamento," eu respondo pensativamente.

Rozanne assente brevemente.

"Isso mesmo. O CEO Huang é diferente de nós. Ele é bonito e rico..."

"Suspiro." Rozanne e eu suspiramos ao mesmo tempo.

Rozanne, que é uma grande fofoqueira, de repente se encolhe.

"O Velho Ai está aqui, vou voltar para o meu assento primeiro."

Assim que Rozanne sai, o encarregado do CEO Huang, o Diretor Ai do escritório corporativo, aparece e para na minha frente.

Ele já é velho. Seu cabelo está completamente branco e seu rosto está pálido.

“Envie para o financeiro tudo o que você precisa solicitar de reembolso hoje. Você não precisa mais receber o Sr. Zaratulstra,” diz o Velho Ai para mim enquanto me levanto apressadamente.

...Não é possível... Já estão a me despedir? Receberei alguma indenização? Fico paralisado por um instante.

O Velho Ai me entrega um documento e continua:

“Estabeleça contato com os membros envolvidos neste projeto. É um projeto em que a companhia trabalha em conjunto com a polícia.”

Oh... O rumo dos acontecimentos é tão súbito que mal sei como reagir.

Ao constatar que não terei de fazer a viagem com Rosago amanhã, experimento a sensação desconcertante de que talvez esta não seja uma má ideia.

Capítulo 1416: Nos Dias Atuais (14)

Após encontrar a equipe do projeto e compreender a situação, dedico um bom tempo a organizar as informações. Deixo a empresa às três da tarde, preparando-me para seguir rumo à delegacia da cidade e visitar o pessoal encarregado.

Depois de deixar o edifício de minha companhia, retiro meu telefone, abro meu aplicativo de caronas e insiro meu destino.

Como não é a hora do pico da noite, consigo um motorista em apenas alguns segundos.

Ele está nas proximidades, um minuto... Lanço um olhar à notificação e fico imensamente satisfeito por não precisar esperar muito tempo.

Um minuto se esvai rapidamente, mas enquanto busco a placa que recordo, olhando para a esquerda e para a direita, não a vejo.

Suspeitando de que me enganei na memória, desbloqueio apressadamente o telefone para confirmar a situação.

Neste momento, ouvi o tilintar de um sino de bicicleta.

Uh... Olho para cima, de forma subconsciente, e vejo uma bicicleta verde-alaranjada.

Sentado na bicicleta está um jovem vestindo um boné de beisebol escuro e um casaco preto fino.

Trim! Trim! Trim!

A bicicleta para à minha frente enquanto o homem estende o pé direito para apoiar a bicicleta no chão.

Sua testa é larga e o rosto é fino. Seu cabelo preto e curto é ligeiramente cacheado, e seus olhos são mais escuros do que os de uma pessoa comum—
próximos do preto puro.

Sua característica mais marcante era que, como um *cosplayer*, ele usava um
monóculo de cristal sobre o olho direito.

Segurando o guidão da bicicleta com uma mão, o homem ajusta seu monóculo com a outra. Ele sorri para mim e diz: “Você era o aquele que solicitou uma viagem?”

...

Sim, solicitei, mas pedi um carro, não uma bicicleta...

Abro a boca, incerto se devo responder.

Naquele momento, fui até acometido por questões existenciais: Quem sou
eu. Onde estou? Para onde estou indo?

“Você está indo para a delegacia de polícia, certo?” O jovem com o monóculo não se importou que eu não tivesse respondido, enquanto perguntava com um
sorriso.

...Não é possível? Existe mesmo uma opção para solicitar uma bicicleta? E eu
a selecionei de alguma forma? Eu aceno lentamente.

Neste momento, há apenas dois pensamentos claros em minha mente:

Devo tirar uma foto ou vídeo para postar nos meus Momentos?

Devo ligar para o atendimento ao cliente para reclamar?

Naquele momento, o jovem usando o monóculo aponta para a lateral do prédio e diz: “Espere mais um minuto, meu carro está estacionado lá.”

Enquanto fala, ele pega o celular e o balança.

“Hã?” Eu ainda não entendo o que está acontecendo.

O jovem pressiona a borda de seu monóculo e sorri.

“Eu fiz algo no beco vizinho agora há pouco. Não consegui dirigir por ali, e a distância para caminhar até aqui era um pouco longa, então eu aluguei uma bicicleta compartilhada.”

“Sinto muito, por favor, espere um minuto ou dois.”

Já que a outra parte já disse isso e eu não estou com pressa. Eu Responder educadamente, "Está tudo em ordem."

O jovem imediatamente guarda seu aparelho e montou em sua bicicleta, indo para o lado do edifício.

Em breve, um carro branco se aproxima e estaciona à minha frente.

“Pois bem, pode embarcar agora.” O vidro do carro desce, revelando o semblante adornado pelo monóculo.

No instante em que me preparo para abrir a porta do carro, subitamente constato um problema:

A viatura exibida no aplicativo é preta!

Hã... Estou prestes a me dirigir à traseira para observar a placa, quando o condutor acena com seu aparelho na minha direção, por sobre o banco do passageiro.

“Possuo duas viaturas.

“Hoje estou a conduzir este veículo, mas vinculei minha conta ao outro deles.

“Vejam bem, meu aparelho está correto.”

Dito isso, ele me faz uma chamada.

Observando que o número exibido não apresenta discrepância, e considerando que já havia encontrado situações análogas anteriormente, sinto-me aliviado. Abro a porta do carro e adentro.

É plena luz do dia em uma metrópole agitada. O que haveria a temer?

Contudo, a análise e as verificações empreendidas pela plataforma são deveras problemáticas.

Assim que adentro o veículo, o condutor de monóculo fita o horizonte enquanto
pega uma caixa de cigarros e a estende para o assento traseiro.

“Quer um cigarro?”

“Fumar não é proibido?” eu solto.

“Contanto que eu não me incomode.” O motorista magro sorri através do
espelho retrovisor.

“Eu não fumo.” Nego com a cabeça instintivamente.

O motorista segura o volante com uma mão, não de fato prestando atenção à situação da estrada.

“É bom que não fumes. Eu também não fumo. Fumar causa a alguém uma aparência medonha.”

“Então por que você tem cigarros...” Eu emendo rapidamente.

Enquanto o carro segue pela estrada, o motorista usa sua mão livre para tocar o monóculo em seu olho direito.

“Sempre haverá certos amigos que você precisa encontrar, mesmo estando relutante em encontrá-los.”

“É verdade.” Eu aceno com a cabeça.

Neste momento, recordo-me do Vice-Presidente Wu, da empresa

ao lado. Embora fume, sua aparência definitivamente não é medonha. Contudo, não há necessidade de dizer isso em voz alta. Não sou alguém que entra em debates com outros de forma profissional.

"Você não se parece com um motorista de aplicativo." Olho rapidamente para os cigarros visivelmente caros e para o interior luxuoso do carro.

"Heh heh," o motorista responde com um sorriso. "Minha atuação é assim tão óbvia?"

"Você não parece ganhar a vida com compartilhamento de caronas. Parece vir de uma família rica." Dou uma razão qualquer.

De qualquer forma, não consigo distinguir.

"Heh heh, ter nascido em berço de ouro não me impede de ganhar a vida com compartilhamento de caronas. Isso me permite experimentar uma vida completamente diferente do meu passado, e ser capaz de ver todo tipo de pessoa singular é uma forma de entretenimento. Não acha isso interessante?" o motorista diz com um sorriso.

Que filosófico... Eu aceno com a cabeça e digo casualmente: "Pode ser o caso, mas acho que ocasionalmente você só aceita algumas poucas corridas e costuma estar ocupado com outros afazeres."

"Sim, eu fui ao seu prédio para investigar." O motorista olha para o retrovisor novamente, e o sorriso dele me faz sentir um pouco estranho.

"Investigar..." Fico sem saber o que dizer.

“Trata-se de um culto maligno. Eles gostam de usar máquinas de venda automática para
ferir outros.” O canto dos lábios do motorista se curva.

...

Se não fosse pelo fato de que eu já sabia disso, eu teria perdido a compostura!

“Você é um detetive particular? Conhece um detetive chamado Sherlock Moriarty? Este pode ser o apelido dele.” De repente, tenho uma ideia.

O motorista levanta a mão para pinçar a borda de seu monóculo e ri baixinho.

“É claro. Somos velhos amigos.”

Eu não sei se é minha imaginação, mas sinto que ele deu ênfase às palavras “velho amigo.”

“V-você, ou algum de vocês, encontrou algo?” Eu me esforço ao máximo para agir como
um espectador.

O motorista vira a cabeça ligeiramente para me lançar um olhar e diz com um
sorriso óbvio, “Adivinhe.”

Que sorriso merecedor de um soco... Eu refreio minhas emoções.

“Eu imagino que sim.”

“Então é como você diz,” o motorista fala com uma expressão de “Eu sei muito, mas não vou te contar.”

“...” Enquanto penso no que dizer, ele de repente endireita suas costas e olha para frente.

Então, ele empurra o monóculo em seu olho direito.

De repente, incontáveis fragmentos surgem na minha mente.

Estradas sobrepostas, túneis, cores misturadas, placas de sinalização diferentes,
pedestres, carros que varriam para trás rapidamente...

Elas explodem em minha mente todas ao mesmo tempo, fazendo-me sentir como se estivesse sofrendo de cinetose.

“Chegamos.” A voz do motorista entra em meus ouvidos no segundo seguinte.

Saio do carro atordoado e me agacho na beira da rua, sentindo que posso vomitar a qualquer momento.

Eu me recupero depois de um tempo, mas o carro de aplicativo já havia partido.

Pensando nisso, de repente estremeço.

O motorista se parecia com o emoji que A Estrela havia mencionado:

Não pode ser... Será que o motorista está relacionado ao incidente do monóculo que A
Estrela mencionou? Ele foi corrompido, ou é a fonte da corrupção? Espera, por que usei a palavra “corrupção”... Naquele momento, sinto como se meu coração tivesse parado de bater por dois segundos.

Esqueço meu estupor enquanto verifico rapidamente meus pertences.

Meu celular ainda está aqui!

Minhas chaves ainda estão aqui!

Meu cartão de transporte ainda está aqui!

Meu troco de sete yuans ainda está aqui!

Meus sapatos ainda estão aqui, minhas calças ainda estão aqui, minhas roupas
ainda estão aqui, e meu corpo ainda está aqui!

Ufa... Não perdi nada. Nada aconteceu... Solto um suspiro de alívio. Sinto como se estivesse apenas pensando demais nas coisas.

As pessoas adoram assustar a si mesmas.

Já que tirei o celular, aproveito para dar uma olhada na hora.

15h25.

Aquele motorista dirigiu muito rápido — cinco a seis minutos antes do tempo estimado no aplicativo. Não admira que eu tenha ficado enjoado… Ganho uma nova compreensão da situação.

Então foi isso que aconteceu!

Contudo, continuo com a sensação de que não fiquei no carro por mais de quinze minutos, e que não trocamos muitas palavras.

Talvez tenha sido por causa do enjoo que senti no final da viagem, provavelmente... Eu levanto a cabeça, me oriento, e sigo para a chamativa delegacia de polícia.

É um complexo com vários edifícios internos. Dois policiais totalmente armados montam guarda na entrada.

Neste momento, de repente me ocorre um problema. Eu o conecto a uma questão levantada durante minha inspeção prévia dos meus pertences pessoais.

Não trouxe um caderno de papel ou uma caneta!

Claro, isso não é resultado da minha negligência. É que estou acostumado a usar meu celular para registrar assuntos. Se fosse algo de escala maior, ou em um ambiente mais profissional, eu traria um computador portátil. Não uso um caderno de papel há dois anos.

Ah, em um ambiente de trabalho como uma delegacia, os líderes responsáveis pelos assuntos certamente não suportarão a situação de alguém segurando um celular e digitando nele durante as trocas de informações. Isso não é nada educado! Ao lidar com eles, é melhor ser mais conservador e tradicional. Hum, primeiro vou encontrar uma

papelaria, comprar uma caneta, comprar um caderno, e só então entrar. Heh heh, em um ambiente de negócios, encenar também é uma habilidade... Imediatamente, olho ao redor para encontrar meu alvo.

Em momentos como este, sempre louvo meu hábito de deixar uma margem de tempo. Isso me dá tempo suficiente para não ter pressa e me permite manter a calma.

O líder responsável pelo projeto e eu combinamos de nos encontrar às 16h, então tenho 35 minutos de tempo livre.

Normalmente, pegar um táxi da empresa até este local levaria cerca de 20 minutos. Com a série de ações como descer as escadas, esperar pela carona e entrar no complexo, o tempo total necessário é de cerca de 35 minutos. Parti às 15h, dando-me bastante tempo extra para chegar ao horário programado de 15h45, mas considerando a possibilidade de engarrafamentos, registros, inspeções e acidentes desconhecidos, agendei a reunião para as 16h.

Para minha surpresa, o motorista com o monóculo dirigiu tão rápido que cheguei antes do tempo.

Não encontro nenhuma papelaria apesar de olhar ao redor. Apresso-me a pegar o celular e uso o aplicativo de mapas para procurar uma loja próxima.

A papelaria mais próxima fica a dois quilômetros de distância... Chamar um carro por aplicativo para ir até lá? Assim que estou hesitando, de repente vejo uma pequena loja do outro lado da rua.

“Loja de Provisões Sonho Estelar.”

Loja de provisões... talvez haja artigos de papelaria... Vou dar uma olhada primeiro. Não há necessidade de chamar um carro por aplicativo... Heh, Sonho Estelar. Parece uma agência de gestão de celebridades... Eu rapidamente me decido e apresso o passo. Aproveitando a luz verde piscante, atravesso a faixa de pedestres.

Logo, chego à Loja de Provisões Sonho Estelar.

A loja é muito apertada, e a iluminação não é boa. Está bastante escuro lá dentro, dando-me a sensação de passar instantaneamente da tarde para a noite.

Alinhadas em ambos os lados da loja estão prateleiras de cerca de 1,8 metro de altura. Os itens dispostos nas prateleiras são deslumbrantes, mas todos parecem bastante estranhos.

O caixa fica bem no fundo, onde uma mulher de vestido preto se senta de costas para dois armários de madeira e de frente para um tablet. Ela está mexendo no celular.

Há um drama de série antigo sendo reproduzido no tablet, adicionando um pouco de vida à loja escura. No entanto, é óbvio que a caixa está apenas ouvindo os sons, sem qualquer preocupação com o conteúdo.

O design desta loja é ilógico, e a dona não é meticulosa. Se eu fosse um ladrão, poderia levar alguns itens e virar as costas para ir embora. Ela não seria capaz de descobrir isso de jeito nenhum... Eu ironizo em silêncio antes de caminhar até o caixa e bater na bancada de madeira três vezes.

“Olá, vocês têm um caderno e uma caneta? Estou me referindo a um caderno de papel.”

A mulher de vestido preto levanta o olhar e responde com um sorriso: “Sim, temos. Ali.”

A voz dela é muito gentil, me acalmando instantaneamente. A aparência dela é muito boa. Nem mesmo o ambiente escuro consegue mascarar a sua beleza.

Sem dar outra olhada, eu sigo o dedo da dona da loja e olho em direção ao canto da terceira prateleira da estante à direita.

Há algo que parece ser um caderno ali, mas seu design é muito estranho, como se fosse feito de páginas de latão.

“Isto é um caderno?” Eu estendo a mão para o livro de latão.

É frio ao toque, como se fosse feito de metal. No entanto, há de fato papel dentro.

“Sim.” A dona da loja de vestido preto diz com um sorriso calmo: “O tema da minha loja é ‘mistério’. Todos os produtos nesta área possuem essa característica.”

Estratégia de diferenciação de produto... Esta frase passa pela minha mente.

Ao mesmo tempo, examino os meus arredores e vejo uma pena antiga, um espelho prateado com globos oculares pretos em ambos os lados e alguns dados de formas diferentes — muitos para contar.

Espelho... Eu pego o espelho subconscientemente com a outra mão.

Eu quero confirmar minha condição atual. Eu não posso parecer horrível só por causa da minha cinetose e deixar que isso afete a transação mais tarde.

O espelho reflete meu rosto rapidamente:

Cabelo preto, olhos castanhos, traços faciais marcados, linhas duras...

Droga, quando foi que fiquei tão bonito? Não consigo acreditar que sou eu aquele no espelho!

Depois de ficar atordoado por dois segundos, eu rapidamente largo o caderno de latão, tiro meu celular e uso a tela para me examinar.

Isto é muito normal. Ainda é a minha aparência original... Eu viro minha cabeça para olhar para o espelho novamente. Eu ainda estou muito bonito no espelho.

"...O que está acontecendo com este espelho?" Não pude evitar perguntar.

A mulher de vestido preto sorri.

"Este é um espelho inteligente."

"Ah, eu entendo." De repente, eu compreendo.

É um espelho inteligente com seus próprios recursos de embelezamento, filtros, e efeitos de Photoshop!

Para simplificar, na verdade é um tablet especial que está diretamente conectado aos aplicativos TikTok e BeautyCam.

Com isso em mente, perco o interesse e imediatamente coloco o espelho de volta à sua posição original.

Por alguma razão, sinto que o espelho está um pouco pegajoso. Uso muita
força para recolher minha mão.

"Quanto custa este caderno? E esta pena." Eu não perco tempo. Pego o caderno de latão novamente e pergunto o preço.

A dona de vestido preto franze os lábios e ri.

"Dez milhões."

Pfft... Quase cuspo na cara dela.

"Os dois são antiguidades," acrescentou a dona.

"... Existe alguma coisa que não seja uma antiguidade? Algo mais normal?" Eu respiro fundo e pergunto diretamente.

"Sim." A mulher de vestido preto aponta atrás de mim.

Eu me viro e vejo um caderno preto e comum.

Eu o pego e o folheio. Tenho certeza de que a superfície do caderno é feita de papel duro. O papel de dentro é uma imitação

de pele de cabra. Uma das páginas está pintada com O Louco, que está vestindo roupas suntuosas e acessórios de cabeça deslumbrantes.

Tendo O Tolo como meu apelido online, como eu poderia não reconhecer
O Tolo?

“Quanto custa?” pergunto com casualidade.

“30 yuans,” o dono responde com uma boa atitude.

“É um pouco caro. E esta caneta?” Pego com casualidade outra caneta-tinteiro clássica, em vermelho escuro.

“25 yuans. Se você comprar as duas, pode levá-las por 50 yuans,” diz a dona no vestido preto, com um sorriso.

Hesito por alguns segundos e sinto que 50 yuans não é um preço inaceitável em comparação com percorrer dois quilômetros de táxi —não apenas é uma perda de tempo, mas o custo do transporte seria de cerca de 20 yuans. Incluindo o custo do caderno e da caneta, seria cerca de 30 a 40 yuans.

“Certo.” Pego meu celular e concluo a transação.

Após deixar a Loja de Provisões Sonho Estelar e retornar à delegacia, registro-me na guarita.

Durante este processo, uma viatura policial sai.

“Há alguma missão de emergência?” pergunta o policial de serviço.

Enquanto espera a barreira subir, o motorista responde com indiferença: “Droga, um ladrão de carros apareceu. Ele roubou dois sedãs!”

Roubou dois sedãs seguidos... Isto é provavelmente uma quadrilha criminosa. Como uma pessoa pode dirigir dois carros? Não consigo evitar murmurar interiormente.

Esta é a bagagem que adquiri como fã de dramas de tribunal e séries de detetive, e também por ser um leitor assíduo de romances de dedução criminal.

Claro, não digo em voz alta. Acredito que pessoas com inteligência padrão podem chegar a uma conclusão semelhante.

Enquanto o guarda de serviço liga para confirmar minha identidade, pego meu celular e verifico a hora.

Há tempo mais do que suficiente... Solto um suspiro de alívio enquanto circulo sem pressa o lago no meio do pátio e entro no prédio de frente para a entrada principal.

Após repassar mentalmente a possível troca de palavras, bato à porta do escritório do alvo três minutos adiantado.

“Por favor, entre.” Uma voz suave soa lá de dentro.

“O-Oficial Deng...” Assim que empurro a porta e entro, percebo que o oficial sentado atrás da mesa é o mesmo que tinha vindo verificar minha autorização de residência!

Sempre imaginei que ele fosse um policial na delegacia, mas jamais esperei que tivesse um escritório na

Secretaria Municipal de Segurança Pública. Ele tem a sala inteira só para si!

"Quem é você?" O Oficial Deng levanta a mão para pentear a calvície incipiente e pergunta com um olhar confuso: "Nós nos conhecemos?"

"Ontem à noite, o senhor verificou minha autorização de residência e me lembrou de um culto misterioso. Mais tarde, nos encontramos novamente na Lawson. Eu até denunciei uma mulher suspeita de ser membro do culto." Começo a suspeitar que a pessoa à minha frente seja o irmão biológico do Oficial Deng, mas ainda assim dou os detalhes.

O Oficial Deng fica esclarecido.

"Zhou-Zhou Mingrui, certo?

"Eu tenho prosopagnosia e não tenho uma boa memória. Era noite, então eu não podia ver com clareza."

Não preciso que me diga que sua memória não é boa ou que tem prosopagnosia. Eu percebo... Sorrio educadamente.

"Hoje, estou representando o Grupo Intis para assumir o projeto anterior."

"Sim, combinamos de nos encontrar às quatro." O Oficial Deng aponta para a cadeira em frente à sua mesa.

Aproximo-me imediatamente e planejo colocar o caderno preto que acabei de comprar sobre a mesa. Então, vou abri-lo no meio—não posso deixar o Oficial Deng perceber que o comprei agora e nunca escrevi nele.

O Oficial Deng olha de relance para o caderno e franze levemente a testa.

Em seguida, ele pega o telefone e disca um número de departamento interno.

“Ei, o Grupo Intis está aqui. Venha para uma reunião.”

Após um breve informe, ele pousa o telefone e sorri para mim.

“Este é um projeto de colaboração internacional. Não podemos decidir sozinhos. Sim, o representante da outra parte estará aqui em breve.”

“Estou ciente disso.” Li os documentos relevantes no pela manhã e saber o que está acontecendo.

É claro que, mesmo sendo preguiçoso e não o tendo lido, eu ainda daria tal resposta. Não posso permitir que o parceiro com quem estou trabalhando descubra que estou a folgar e não estou executando bem o meu trabalho.

Não muito depois de eu me sentar, ouço a porta do gabinete do Oficial Deng se abrir.

Levanto-me educadamente e olho para trás. Vejo um ancião em uma longa túnica negra.

Seu cabelo é branco, e as rugas na extremidade dos olhos e da boca estão profundamente vincadas. Seus olhos vermelho-escuros parecem ligeiramente turvos.

Um pendente de lua vermelha pende sobre o seu peito. Ele parece um sacerdote

de uma catedral.

Um sacerdote estrangeiro... Aceno com um sorriso, exibindo plenamente a minha
cortesia.

Por alguma razão, acho este ancião um tanto familiar, assim como na primeira vez que conheci o Oficial Deng.

Estranho... Recentemente, tenho-me sentido triste por alguma razão inexplicável.
Será este o efeito posterior da bebida Assassino? Eu inalo silenciosamente
e controlo as minhas emoções.

Nesse momento, o Oficial Deng apresenta: “Velho Neil, um representante da Interpol,
um clérigo.”

“Olá, Sr. Neil.” Eu o cumprimento rapidamente.

O Velho Neil não fala. Ele me mede de alto a baixo e ri baixinho.

“Rapaz, tens sido perturbado por fantasmas recentemente?”

...Consegues dizer? Estou chocado. Não sei se devo admitir ou esconder isso de um estranho.

“Não minta. Meus olhos são muito perspicazes.” O Velho Neil sorri e aponta para
os próprios olhos.

“Um pouco...” Eu murmuro.

“Haha.” O Velho Neil ri imediatamente. “Você ainda é muito jovem. Você confessou no momento em que o questionei. Na verdade, eu nem estava tão certo. Sim, sou um sacerdote. Tenho a habilidade de expulsar aparições e sombras. Você precisa da minha ajuda?”

...É aceitável discutir tais superstições feudais na frente de um policial? Abro a boca, sem palavras.

O Velho Neil caminha até a mesa do Oficial Deng e, com muita naturalidade, pega a lata de café que estava sobre ela.

“Não se preocupe. Não cobro muito. Se você ainda for um crente da Deusa, posso até fazer de graça.”

Eu não era um crente da Deusa no passado, mas sou agora! Neste momento, meu coração está palpitando.

Eu hesito por dois segundos antes de suspirar.

“Mas, eu já encontrei uma ajudante.”

“Quem é? Não há muitas pessoas com tais habilidades. A maioria delas é de charlatães.” O Velho Neil habilmente prepara seu café e pergunta casualmente.

“...Daly, você a conhece?” Eu pergunto hesitantemente.

“Daly... Ah, então está tudo bem.” O Velho Neil desfaz o sorriso e pergunta: “Você é o representante do Grupo Intis? Vamos começar.”

Ao mesmo tempo, o Oficial Deng balança a cabeça com um sorriso,

parecendo desamparado.

“Você conhece a Senhora Daly?” Eu pergunto.

O Velho Neil suspira e aponta para o Oficial Deng.

“A noiva dele.”

“Oh, oh...” Todos se conhecem! Não consigo evitar suspirar.

Isso aumenta minha confiança na Senhora Daly.

Paro de conversar e começo a me comunicar com o Oficial Deng e com o Velho Neil sobre o projeto, tomando nota de seus pedidos.

Uma hora se passa.

“Bocejo.” O Velho Neil espreguiça as costas. “Finalmente acabou. Estes velhos
Os meus ossos realmente não conseguem suportar o tormento de tais reuniões. Eu já não tenho mais energia.”

Dito isto, ele se levanta e sorri para mim e para o Oficial Deng.

“É hora de eu me aposentar.

“É hora de eu partir. Eu vou para um vilarejo distante. Vou cultivar algumas flores, alimentar as galinhas e tocar piano para minha esposa. Eu não tenho mais que me preocupar com as coisas daqui.”

O Oficial Deng se levanta também. Enquanto ele acompanha o Velho Neil para fora, ele sorri e diz: “Vamos juntos.”

Enquanto os vejo partir, de repente me sinto sem palavras.

Capítulo 1419: Nos Dias Atuais (17)

Não são nem 17:30, e eu posso sair do trabalho normalmente de novo! Eu já me recompus no momento em que saio da delegacia, sentindo-me feliz por não ter que fazer hora extra hoje.

Antes de sair à tarde, eu me comuniquei com o departamento de administração e me disseram que eu não precisava voltar para a empresa. Afinal, não sabíamos quanto tempo a reunião levaria.

E se o Oficial Deng me fizesse ficar para jantar, cantar karaokê e desfrutar de um spa, certo?

Embora a probabilidade de isso acontecer seja baixa, mesmo que não fosse acontecer comigo, eu ainda tenho que estar preparado.

A distância do antigo condomínio onde fica meu apartamento alugado até a delegacia é mais curta do que é da minha empresa, mas eu ainda escolhi pegar transporte público, porque a empresa não reembolsa as despesas de transporte para voltar para casa.

Linha de metrô, 3.600 metros... Ônibus 72, 150 metros... Eu pego meu celular e procuro uma rota para casa.

Após cuidadosa consideração, eu escolho pegar o ônibus.

O clima é quente no verão, então é melhor se eu puder minimizar os passos dados.

Enquanto espero pelo ônibus no ponto, eu não consigo evitar duvidar da minha vida.

Eu já sou um assassino real, poderoso e extraordinário. Por que eu tenho que viver como um escravo da sociedade?

Mas eu não consigo dinheiro nenhum sem trabalhar.

Assassinos também precisam guardar dinheiro para comprar uma casa, comida e roupas!

Suspiro, em momentos como este, deveria ser como um jogo. Deem-me um gerente de assassinos e ajudem-me a reunir missões. Depois de confirmar o quão maligno é o meu alvo, eu rasparia a cabeça e atravessaria a multidão em um piscar de olhos. Não, ser careca é muito feio. Esquece...

O que eu posso fazer?

Gravar vídeos de esportes radicais?

Ainda tenho que praticar e aprender. Jamais prestei atenção a isso antes...

Na verdade, posso considerar ingressar na academia de polícia. Como um assassino, sou capaz de capturar ladrões e golpistas. Não decepcionarei com minhas habilidades. O único problema é que ouvi dizer que a renda de um policial não é muito alta.

Talvez melhore após o estágio probatório?

Enquanto considero seriamente o futuro, subo no ônibus. Seguro a

barra de apoio e o caderno com uma mão, e retiro o celular com a outra.

Sou uma pessoa refinada. Definitivamente não farei soar ruídos altos em público. Não tenho fones de ouvido sem fio, então só posso navegar pelo Weibo e pelo HUPU, um site de comunidade esportiva online.

Enquanto o ônibus segue, ele para de repente. A voz do motorista ecoa pelo alto-falante.

“Desçam do ônibus. Há uma falha técnica. Esperem pelo próximo.”

Os passageiros praguejam enquanto saem do ônibus. Estou entre eles, suspirando pela minha má sorte de hoje.

Falta apenas uma parada. Não há necessidade de esperar. Eu voltarei a pé. Abro o aplicativo de mapas e confirmo minha localização atual.

Se soubesse que isto aconteceria, era melhor ter pegado o metrô!

Sigo o GPS—caminhando em frente, fazendo uma curva, atravessando a rua—até o antigo condomínio onde moro.

Neste momento, vejo uma garota de cinco ou seis anos saltar da beira da estrada, e um SUV está avançando em alta velocidade.

“...” Fico atordoado a princípio, mas então me dou conta de que sou um assassino, um especialista que supera as pessoas comuns.

Sem qualquer hesitação, corro em direção à garota.

Vendo que talvez não chegasse a tempo, aplico força nas pernas e dou um impulso, confiando na minha habilidade de assassino para liberar toda a minha força em um único golpe e avançar bruscamente.

Durante este processo, sinto-me como uma flecha afiada disparada de um arco.

Num piscar de olhos, avanço sobre a garotinha e a abraço.

Em seguida, estico as costas e rapidamente ajusto a estrutura do meu corpo, tornando-me tão leve quanto uma pena.

O SUV finalmente para. Dou alguns passos para o lado e me firmo.

Para ser honesto, fui atingido, mas por ter me tornado aparentemente sem peso, não sofri nenhum dano.

“Você está bem?” O motorista do SUV sai do carro e pergunta freneticamente.

Seu rosto está banhado em suor.

“Estou bem. Foi por pouco.” Coloco a garotinha atordoada no chão e dou um tapinha em seu ombro.

Ela tem cabelos longos e pretos como azeviche, o que a qualifica para ser modelo em um comercial de xampu.

“Que bom, que bom.” O motorista do SUV fica aliviado ao ver que eu não me sujei nem me machuquei.

Nesse momento, um homem de meia-idade surge apressado da lateral da estrada.

Ao ver que a garotinha está bem, ele fica obviamente aliviado.

Sua pele é bronzeada e ele tem feições faciais suaves. Ele possui um par de olhos de cor próxima ao castanho. Eles parecem ter passado por muita coisa.

“Obrigado, obrigado. Você está bem?” ele pergunta, preocupado.

“Não, minha sorte não é ruim. Eu apenas consegui evitar a colisão,” eu respondo com um sorriso, inexplicavelmente de bom humor.

Eu finalmente usei a habilidade pertencente a um assassino.

O motorista do SUV aponta para a placa de seu veículo.

“Entre em contato se tiver algum problema. Eu ainda tenho algo a fazer, então vou me retirar primeiro.”

O homem de meia-idade acena com a cabeça antes de me dizer,

“Por que você não vem à minha loja tomar algo para se acalmar?”

Por alguma razão, sinto uma sensação de proximidade com ele. E já que é de graça, eu não o rejeito.

“Está bem.”

Enquanto falo, pego o caderno preto.

Depois de deixar a estrada e passar pela faixa de veículos não motorizados,
vejo a loja deste cavalheiro.

Esta é uma livraria temática. Ela foi reformada para parecer uma cafeteria. A outra porta dá para um parque próximo com um balanço de madeira
pendurado nela.

“Não ande por aí no futuro. É muito perigoso. Venha
cá, agradeça ao Tio.” O dono da livraria puxa a menininha para perto.

“Chame-me de Irmão. Não me faça parecer tão velho,” eu brinco.

“Obrigada, Irmão.” A menininha segue suas instruções.

Sem esperar pela minha resposta, ela habilmente diz: “Então meu pai é seu mais velho!”

Droga, acabei de ser passado para trás...? Eu só consigo sorrir sem jeito.

O dono da livraria pergunta de imediato: “O que você gostaria de beber?”

“Uma bebida gelada serve.” Não sou exigente.

“Certo.” O dono da livraria aponta para as estantes de livros ao redor e diz: “Você também pode escolher um livro para ler.”

“Certo.” Enquanto ele prepara a bebida gelada, eu caminho curiosamente até a estante para ver o que há nela.

As Viagens de Groselle

Livro dos Segredos

Roselle e Suas 100 Amantes

O Autocultivo de Deuses Malignos

Como Fazer os Crentes Ofertarem Dinheiro

Que tipo de livros são estes? Fico pasmo enquanto os leio. Finalmente, escolho o aparentemente normal As Viagens de Groselle.

Assim que encontro um assento e me sento, o dono da livraria caminha até mim com um copo.

A bebida tem uma cor vermelho-acastanhada, e há bastantes pedaços de gelo nela. Depois de bebê-la num só gole, é levemente azeda e doce. É fria e muito refrescante. Ótima para o verão.

“Nada mau”, eu elogio.

O dono não diz mais nada e retorna ao caixa.

Então, eu me recosto relaxadamente na cadeira e folheio Viagens de Groselle. De tempos em tempos, tomo um gole da fria bebida, sentindo-me muito satisfeito.

Depois de um tempo, a menina corre para a porta dos fundos e grita: "Papai,
Papai, eu quero sentar no balanço."

O dono da livraria suspira e se aproxima com um sorriso.

Eu sorrio e tomo outro gole da minha bebida. Não consigo evitar suspirar.

Uma tarde como esta é realmente agradável…

Capítulo 1420: Nos Tempos Modernos (18)

Tendo meio dia de folga, permaneço na livraria até quase as sete.

Durante esse tempo, não consigo recusar as ofertas repetidas do dono. A contragosto, aceito uma pequena fatia de bolo de limão, um prato de macarrão com carne moída e duas salsichas grelhadas que foram empanadas e fritas com tempero de frango apimentado.

Não preciso jantar... Esfrego minha barriga e decido caminhar para casa.

Isso ajuda na digestão.

O único problema é que o clima está quente e abafado. Se eu caminhar por um tempo neste tempo, com certeza vou suar.

No entanto, desde que entrei na vida adulta, sempre tive o hábito de tomar banho todos os dias. E hoje, também estou me preparando para lavar algumas roupas, então não sou muito avesso a suar.

Para minha surpresa, talvez por causa da bebida Assassino, consegui perder peso passivamente. Não tenho nem barriga. Além disso, sou bom em usar as sombras para me esconder. Quando volto para o meu apartamento alugado, só suei um quinto do que esperava.

Aquela senhora médium, Madame Daly, estará aqui às nove. Ainda restam cerca de duas horas. Com tempo de sobra, decido usar o ventilador após o banho e jogar alguns jogos.

Quanto a usar o ar-condicionado, o tempo não está muito quente. Além disso, depois de me tornar um Assassino, sinto que tenho uma forte tolerância ao calor e a condições abafadas.

Para ser honesto, isso não pode ser considerado insuportável. É que eu simplesmente não sinto que está tão quente e abafado assim.

Quando entro no banheiro, olho para o espelho e de repente penso numa pergunta:

Essa fantasma feminina foi apresentada pelo Detetive Sherlock Moriarty para me proteger e investigar aquele culto misterioso. Ela não demonstrou qualquer intenção de me fazer mal. Devo lembrá-la de que encontrei uma médium, para que ela se esconda com antecedência?

Ela não tem intenções maliciosas. É bastante amigável. Além disso, minha razão para lidar com aquele culto misterioso é razoavelmente convincente... Ela deve ter sentido o poder da Madame Daly na noite passada. Mesmo que eu não lhe diga, ela deve ser capaz de adivinhar o que acontecerá em seguida... Penso por um momento e tomo minha decisão.

No entanto, um novo problema surge:

Como devo avisá-la?

Eu nem sequer sei onde ela está ou como devo contatá-la!

Olhando em volta, não consigo encontrar nenhuma pista. Parece que sou a única pessoa no quarto.

Uh, sim, há apenas uma pessoa, mas quem sabe se há fantasmas.

Talvez ela esteja escondida em algum lugar e eu possa simplesmente falar com o ar? É bastante bobo falar sozinho... Recordo a noite passada e lanço meu olhar de volta para o espelho.

Olhando para o meu reflexo no espelho, sussurro: “Contratei uma médium. Ela estará aqui às nove.”

Assim que termino de falar, o espelho à minha frente escurece, como se a luz circundante tivesse sido sugada.

A fantasma feminina pálida, usando um pequeno chapéu e um vestido retrô, aparece no espelho e acena gentilmente com a cabeça.

“Obrigada.”

Em um segundo, a imagem dela desaparece e o espelho volta ao normal.

Solto um suspiro de alívio e penduro minhas roupas antes de começar a tomar banho.

Enquanto tomo banho, congelo de repente.

Já que a fantasma feminina já foi embora, por que estou gastando tanto dinheiro para contratar uma médium?

A fantasma feminina claramente não tem intenções maliciosas, e está até me protegendo secretamente. Por que eu gastaria tanto dinheiro para contratar uma médium?

São 20.000 yuans, com um máximo de 50.000!

Isso não seria um desperdício de dinheiro?

Enquanto sinto pena da minha carteira, sinto a necessidade de pensar em uma maneira de cancelar o contrato.

De qualquer forma, ainda é cedo. Contanto que a Madame Daly não more nos subúrbios, ela provavelmente ainda não partiu.

Mas não posso ter certeza de que a fantasma feminina não tenha intenções maliciosas... Na minha hesitação, eu me seco e visto minhas roupas.

Após consideração cuidadosa, decidi usar a estratégia de atrasar as coisas para adiar a tarefa de exorcismo.

Durante este processo, se eu descobrir algo errado, farei imediatamente com que a Madame Daly venha!

Suspiro, é realmente embaraçoso quebrar um contrato... Retorno ao meu quarto, pego meu telefone e envio uma mensagem para SleepingWithCorpses.

“Madame Daly, o fantasma que estava me assombrando parece ter ido embora.”

Essa é a verdade, mas eu não expliquei o porquê.

“De fato...” Após mais de dez segundos, Madame Daly responde, “Será que as restrições que fiz ontem à noite a afugentaram? Ou talvez você tenha sido pervertido demais e a assustou. Eu não pedi para você assistir ‘A Chinese Ghost Story’ e aprender a interagir com fantasmas femininas?”

Eu sinto que é mais provável que 'A Chinese Ghost Story' deixe o fantasma feminino envergonhado... Eu não me atrevi a responder enquanto dizia cautelosamente,

"Eu não sei.

"Que tal fazermos assim? Não venha hoje. Vou ficar de olho por mais alguns dias. Se o fantasma feminino realmente não aparecer de novo, então esquece. Se houver algum problema, eu te aviso de novo. O que acha?"

Após alguma hesitação, eu acrescento, "Posso te reembolsar pelos seus preparativos. Não, quero dizer, pagar uma taxa razoável."

"Vamos fazer assim por enquanto. Pensei que conseguiria pegar um fantasma feminino para brincar." Madame Daly envia um emoji.

Ao ouvir isso, eu relaxo. Sinto como se tivesse ganhado uma enorme quantia em dinheiro.

Após resolver esse assunto, eu me divirto jogando.

Às onze horas, decidi descer para comprar algo delicioso para me recompensar, já que não gastei dinheiro com o jantar nem precisei pagar pelo exorcismo.

"Berinjelas, eu preciso comer berinjelas assadas..." Eu murmuro enquanto saio apressadamente da propriedade.

Antes que eu possa escolher a barraca de churrasco, eu vejo aqueles marginais de novo.

Entre eles, o arruaceiro apelidado de “Dani” está distribuindo panfletos seriamente.

Seu cabelo e sobrancelhas tingidos de amarelo-queimado, e sua descrição da aula particular, formam um forte contraste.

Essa aula particular é interessante... Olho em volta e vejo uma conhecida sentada na barraca de churrasco à direita.

Senhorita Bernie Huang!

Como uma jovem rica como ela está comendo numa barraca de churrasco de beira de estrada? O CEO Huang sabe disso? Eu avalio casualmente a companhia da Senhorita Huang.

Se fosse um cara, hehe, isso seria uma fofoca incrível!

Ah, uma garota usando óculos de aro preto. Ela não é muito velha, tem mais ou menos a mesma idade da Senhorita Huang... Sinto-me cheio de arrependimento e estava prestes a retirar meu olhar.

Neste momento, a Senhorita Huang levanta a cabeça e olha para cá.

Neste momento, nossos olhos se encontram.

Ela imediatamente se levanta e caminha em minha direção.

Isto é um pouco estranho... No entanto, não há nada de estranho. Eu moro por perto, então qual é o problema em sair para comer um churrasco? Mantenho minha posição e espero a Senhorita Huang e sua amiga se aproximarem.

A Senhorita Huang para na minha frente e reconhece minha presença de forma lacônica.

“Tenho algo em que preciso da sua ajuda.”

A garota de óculos de aro preto ao lado dela pergunta curiosamente, “Pai, quem é ele?”

Pfft... Que tipo de tratamento é esse? O relacionamento entre os jovens hoje em dia é tão complicado... Na verdade, estou sem ter ideia de como responder. Eu só consigo forçar os cantos da minha boca a se curvarem enquanto expresso minhas dúvidas com um sorriso.

“Nós fizemos uma aposta no nosso dormitório. Quem perdesse teria que se dirigir ao vencedor como pai,” explica a Senhorita Bernie Huang.

Ela aponta para a garota ao lado dela.

“A família dela administra um curso de tutoria.

“Eu gostaria que você se matriculasse nas Aulas de Tutoria dos Sonhos e assistisse às aulas deles.

“Eu pago por isso. Também lhe pagarei uma taxa pelo trabalho que você fizer depois.”

Matricular-me no curso de tutoria... Não consigo evitar virar a cabeça para olhar para os arruaceiros que estão seriamente distribuindo panfletos.

Capítulo 1421: Nos Dias Atuais (19)

“Por que você não se inscreve nisso sozinha?” Eu realmente não quero me envolver nos assuntos da Senhorita Huang.

Por um lado, o CEO Huang é um *playboy*, mas também tem um complexo de filha. Os pensamentos dele se desviam no momento em que ele vê qualquer homem se aproximando da Senhorita Huang. Sinos de alarme soariam em sua cabeça e ele reagiria exageradamente. Considerando que é uma fonte de renda razoavelmente boa para mim, não quero perder meu emprego por causa disso. Sim, embora eu venha trabalhando em horas extras há um bom tempo, ainda sou pago o suficiente pelo trabalho extra. O CEO Huang sempre foi generoso em termos de remuneração.

Por outro lado, frequentar um curso de tutoria é tão problemático. Se eu tiver tempo, não seria melhor gastá-lo em outra coisa?

Claro, se for apenas para coletar informações, e eu não tiver que gastar meu próprio dinheiro, então posso fazer o que quiser enquanto assisto à aula, contanto que isso não afete os alunos ao meu redor.

A Senhorita Bernie Huang aponta para a garota de óculos de aro preto e diz: “A empresa da família dela e esta empresa são concorrentes, e elas se conhecem. Independentemente de ser ela ou a equipe dela no centro de tutoria, eles definitivamente não conseguirão se inscrever.”

“Você pode...” Eu descubro um ponto cego.

A Senhorita Huang balança a cabeça.

“Eu também não posso.”

“O chefe e professor de meio período deste centro de estudos me conhece
me.”

“Está brincando?” eu pergunto inconscientemente.

A Senhorita Huang lança um olhar ao grupo de arruaceiros que estão distribuindo
panfletos e diz: “Ela é neta do Tio Ai.”

Diretor Ai? Eu rio.

“Isso é fogo amigo — conflitos que surgem entre pessoas do mesmo lado.”

Sem esperar que a Senhorita Huang e a sua “filha” falassem, eu sinceramente dou uma sugestão:

“Para ser honesto, por que precisam de alguém para frequentar as aulas de
reforço deles?

“Vocês podem trabalhar juntas.

“Todos podem estabelecer um relacionamento indireto. Vocês investem em
mim, e eu investirei em vocês. Uma fusão não seria melhor?

“Somente se tornando maiores e mais fortes vocês serão capazes de lutar
contra outras redes de centros de estudos!”

Dito isso, peço desculpas silenciosamente.

Desculpe, tenho lido mais relatórios de negócios ultimamente.

“Vou considerar isso. No entanto, temos primeiro que captar o estilo e a qualidade das aulas de reforço deles antes de podermos falar sobre qualquer outra coisa,” a Senhorita Huang responde de uma maneira profissional.

Este é o resultado de uma educação doméstica... Eu suspiro interiormente e digo casualmente,

“Então vocês podem encontrar um transeunte qualquer.”

“Eles não são confiáveis. Eu ainda tenho que fazer verificações de antecedentes. É muito caro contratar uma empresa profissional. O custo é muito alto,” a Senhorita Huang responde às perguntas nas quais eu nem havia pensado.

Ela continua: “Você não precisa frequentar as aulas com frequência. Você só precisa assistir a quatro ou cinco lições. Depois disso, dependerá de suas próprias preferências.”

Quatro ou cinco lições, o que significa um ou dois finais de semana. Vou tratar isso como hora extra... Eu hesito por um momento antes de dizer: “Vou perguntar.”

A Senhorita Huang e a moça dos óculos de aro preto respondem de imediato: “Obrigada.”

Então, caminho na direção do grupo de arruaceiros e paro em frente ao sujeito cujo cabelo e sobrancelhas estão tingidos de um amarelo queimado.

Dani... Definitivamente, este não é um apelido adequado. É melhor que eu não o chame assim, para que não venhamos a brigar no mesmo instante... Embora eu já seja um Assassino e não tenha igual, não há necessidade disso... Eu tusso levemente e pergunto: “Quais são as taxas das aulas particulares?”

O arruaceiro das sobrancelhas amareladas olha para mim com uma expressão alegre e diz: “Depende da situação. Por exemplo, que tipo de aula você fará? É aula noturna, de fim de semana ou aulas durante o dia? Todas elas têm preços diferentes.

“Além disso, o que você deseja aprender principalmente? Línguas estrangeiras, matemática, chinês, história? Ou tudo? E em que nível você está?”

Claro, têm de ser aulas de fim de semana. Geralmente não tenho tempo. Estou morto de cansaço depois do trabalho todos os dias. Eu só quero me divertir um pouco... Considerando como tive de receber um VIP estrangeiro anteriormente, eu respondo: “Aula de fim de semana, línguas estrangeiras, estilo mais verbal, padrão adulto. É melhor que seja mais voltado para negócios.”

“Claro, sem problemas.” O arruaceiro apelidado de “Dani” vira o panfleto que está em sua mão e me entrega. “Aulas de inglês para negócios no fim de semana, 8.888 yuans por semestre...”

Ele continua a divagar.

“Eu considerarei.” Pego o panfleto e digo: “Quando posso me inscrever?”

“O período de matrículas está em andamento. Há descontos para quem se matricular agora. Custa apenas 6.666... O local é o endereço no panfleto. Das 9h às 17h da manhã,” “Dani” explica em detalhes.

“É mesmo...” Eu olho ao redor e pergunto casualmente: “É a primeira vez que vejo pessoas distribuindo panfletos à noite. Vocês não têm tempo para descansar?”

“Temos que esperar pelo churrasco de qualquer forma, então estamos apenas distribuindo panfletos enquanto esperamos. Além disso, o fluxo de pessoas é maior aqui à noite,” “Dani” explica com indiferença.

“Entendi.” Eu pergunto: “Qual é o seu nome? Preciso mencionar seu nome ao me matricular?”

Gostaria de confirmar se eles recebem alguma comissão ao recrutar estudantes com sucesso enquanto distribuem panfletos.

“Não precisa. Não há necessidade.” Dani balança a cabeça, ligeiramente atordoado.

“Você não ganha comissões? Tudo o que você faz é distribuir panfletos?” Eu insisto, intrigado.

Isso não é profissional demais?

Além disso, como arruaceiro, o que não é melhor do que distribuir panfletos?

Ao ouvir minhas palavras, Dani fica surpreso. Ele sorri e diz: “Meu emprego principal é ser tutor no centro de estudos.

“Eu ensino línguas estrangeiras.”

“...” Neste momento, sinto que este centro de estudos é um tanto não confiável.

Foi neste momento que o churrasco deles ficou pronto. Os outros arruaceiros param de distribuir panfletos e caminham na direção da barraca.

Dani entra em pânico.

“Droga!

“Espere por mim.”

Enquanto corre para a barraca de churrasco, ele se vira e me diz, “Meu sobrenome é Da.”

“Chame-me de Professor Da!”

O sotaque da língua estrangeira soa bastante autêntico... Eu balanço a cabeça e retorno a outra barraca de churrasco para encontrar a Senhorita
Huang e sua colega de dormitório.

“Eu irei dar uma olhada neste fim de semana,” digo eu, simplesmente.

“Quanto custa?” pergunta a garota de óculos de armação preta.

“Eles alegam que há um desconto. 6.666.” Eu não escondo nada.

A Senhorita Huang acena.

“Talvez haja outras pequenas despesas. Eu lhe darei um total de vinte mil. O restante será considerado a taxa de sua contratação.”

Não, eu não preciso de tanto... Originalmente eu queria recusar com modéstia, mas a Senhorita Huang ofereceu em demasia.

“Certo,” eu exalo.

“Adicione-me no WeChat, eu transferirei isso para você.” A Senhorita Huang tira o celular.

Assim que estou prestes a “Escanear” seu código QR, de repente me lembro de um problema.

“Por que você não transfere para ela, e depois ela transfere para mim?”

O “ela” se refere à colega de dormitório da Senhorita Huang.

“Hã?” A Senhorita Huang está um pouco confusa.

“Se o CEO Huang descobrir que a senhora me transferiu dinheiro em particular, seria um tanto problemático...” digo após alguma deliberação.

Quando isso acontecer, não apenas perderei meu emprego, como talvez até seja atropelado pelo carro do CEO Huang.

“Certo.” A Senhorita Huang inclina a cabeça e diz à garota de óculos de armação preta: “Catie, adicione-o e transfira 20.000 para ele.”

A garota obviamente sabe que a Senhorita Bernie Huang possui uma riqueza assombrosa e não se preocupa que ela venha a negligenciar quaisquer dívidas.

Ela pega o celular e me adiciona no WeChat.

Catie Huang... O nome soa como o de um parente... Eu olho o nome da garota no WeChat e murmuro para mim mesmo.

Depois de recolher o dinheiro, aponto para o lado.

“Vou comprar churrasco.”

“Comeremos juntos?”, convida a Senhorita Huang.

“Não, não precisa.” Eu sou muito tímido.

Neste momento, Catie Huang — a estudante de óculos de aro preto, tira dois sacos de petiscos.

“Obrigado pela ajuda. Esta é uma especialidade do meu centro de aulas particulares.”

“O que são estes?” Eu olho para os dois sacos de petiscos.

“Cogumelos secos. Não valem muito. Foram feitos por um professor de biologia
que trabalha conosco. A família dele cultiva cogumelos,” Catie Huang explica.

“Certo, então, obrigado.” Já que não é nada de valor, eu aceito sem receios.

No entanto, as coisas pretas no saco de petiscos me dão a irritante

sensação de que são venenosas.

“Parecem deliciosos,” digo educadamente após desviar o olhar dos cogumelos secos.

Então, eu me despeço de Bernie Huang e Cattie Huang e vou para a barraca de churrasco onde costumo comer.

Ainda não é o momento em que os notívagos estão mais ativos. As pequenas mesas colocadas nas ruas estão bem mais vazias. Eu ocupo facilmente uma delas e grito para o dono:

“Gostaria de fazer meu pedido!”

O chefe foca em grelhar os espetos, completamente imperturbável. A patroa caminha até mim com um pequeno caderno e uma caneta esferográfica.

Sem trocar gentilezas ou qualquer conversa fiada, digo diretamente: “Dez espetos de barriga de porco, dez espetos de costelinha de porco, cinco espetos de pele de frango, um conjunto de cebolinha e uma berinjela.”

Os espetinhos de carne bovina e os de cordeiro nesta barraca de churrasco não são muito bons, então não os pedi.

É claro que a quantidade de comida que pedi já excedeu minhas expectativas iniciais, mas isso não importa. Não apenas economizei dezenas de milhares de dólares com o exorcismo de hoje, como até ganhei mais de 10.000 yuans da Senhorita Huang.

Tenho que me presentear!

Como pessoa normal, depois de pedir tantos pratos de carne, devo sempre ter alguns pratos vegetarianos. Preciso equilibrar minha dieta com alguns vegetais. Quanto às berinjelas, não as vejo como vegetais. Elas transcendem o conceito de pratos de vegetais e de carne, sendo existências únicas no mundo do churrasco.

Suspiro, a Senhorita Huang é realmente generosa. Se eu não estivesse preocupado que o CEO Huang pudesse exagerar na reação, eu realmente gostaria de adicioná-la no WeChat e pedir-lhe que me incomodasse mais vezes. Se houver alguma missão, basta passá-la para mim. É claro que não posso aceitar coisas ilegais e assuntos que vão abaixo do pescoço... Observo a patroa retornar à grelha e repetir o que eu tinha acabado de pedir.

Olhando em volta, noto que as outras mesas estão ocupadas por grupos de dois ou três. Há também pessoas como eu que comem churrasco sozinhas, mas elas escolhem levá-lo "para viagem", para comer em casa.

Hum, é bom ter mais gente. Isso nos permitiria comer uma maior variedade de comida. Podemos até tomar uns drinques... Pondero por um tempo e sinto que devo chamar alguém para se juntar a mim.

Então, de repente, penso num candidato adequado:

Peng Deng!

Meu amigo de infância, Peng Deng, que mora aqui perto!

Sem hesitar, pego meu celular e lhe envio uma mensagem no WeChat:

"Vem sair para um churrasco!"

Com o meu conhecimento deste sujeito, ele definitivamente não vai deixar passar a oportunidade de me explorar.

No entanto, Peng Deng não responde à minha mensagem.

Ele está numa partida ranqueada? Eu chuto o motivo ao acaso e começo a pensar em quem mais eu poderia convidar.

Nesta cidade, não tenho apenas Peng Deng como amigo, mas o resto deles mora muito longe. Não parece uma boa ideia fazer alguém pegar um táxi até aqui para comer churrasco por volta das onze da noite. Afinal, não tenho nada para discutir com eles, e não marquei hora previamente.

Talvez seja melhor comer sozinho... Eu me levanto e me preparo para ir ao FamilyMart, Lawson ou a um minimercado local nas proximidades para comprar algumas bebidas.

Como posso não ter bebidas geladas com churrasco?

Há alguns anos, quando as barracas de beira de estrada não estavam sob supervisão rigorosa, geralmente havia uma caixa de gelo móvel colocada ao lado dessas barracas de churrasco. Então, eles passavam alguns cabos para desviar eletricidade de algum lugar e vender cerveja gelada e várias bebidas frias. Isso não era apenas conveniente para os clientes, mas eles também podiam ganhar algum dinheiro extra.

Infelizmente, é difícil que tais situações ocorram agora, a menos que seja uma churrascaria com fachada de loja.

Olhando em volta, decido ir ao minimercado local mais próximo.

“Patroa, me ajude a vigiar meu lugar. Vou comprar algumas bebidas.” Eu informo a patroa, preocupado que não haveria lugar para me sentar quando eu voltasse mais tarde.

“Certo.” A patroa não está preocupada que eu fuja. Minha o pedido ainda está sendo assado. Mesmo que eu não o queira mais, haverá muitas pessoas que poderão tê-lo.

Quando estou quase na entrada do mini-mercado, meu celular vibra.

Ao pegá-lo, vejo que Peng Deng finalmente respondeu:

“Você não tem vida noturna?”

“E você tem?” respondo por reflexo.

“Claro. Minha namorada está aqui em casa hoje,” Peng Deng responde rapidamente.

Em seguida, ele envia outra mensagem:

“Comer ceia não faz bem para a saúde. Vá com calma!”

“Traga sua namorada junto.” Eu enfatizo, “Eu pago a conta!”

“Ah, certo, estaremos aí em breve.” Peng Deng nunca precisa usar palavras de transição em sua fala.

“Andem logo. E o que vocês querem beber?” Eu pergunto.

Peng Deng não responde imediatamente. Ele só envia uma mensagem depois que entro no mini-mercado.

“Eu não vou. Minha namorada diz que está de dieta e não come ceia.”

“Ela já é tão magra, por que precisaria fazer dieta?” Eu penso por um tempo e respondo: “Você pode vir sozinho.”

Peng Deng enviou reticências:

“...

“Ela disse que isso é ostentação, um grande insulto para ela.”

Tch! Eu desprezo esse casal adúltero por dois segundos antes de dizendo deliberadamente:

“Mostre-me sua masculinidade!”

“...Tudo bem, eu vou te mostrar minha masculinidade.” Peng Deng responde rapidamente.

Ah, o mundo virou de cabeça para baixo hoje? Estou pasmo.

Então, Peng Deng envia uma mensagem:

“Como homem, já que eu disse que não venho, significa que eu não venho!”

“...” Estou sem palavras.

Guardando o celular, eu me dirijo ao freezer e à geladeira para considerar o que beber.

Francamente falando, eu não gosto de álcool, mas não é que eu não possa
bebê-lo; é só que eu não gosto e sinto que tem um gosto ruim.

Portanto, a menos que seja um pedido de um amigo, eu não irei expressamente
comprar álcool.

Em todos estes anos, há apenas dois tipos de bebidas alcoólicas que se adequam
ao meu paladar:

Um é vinho de arroz, e o outro é vinho de gelo.

O que eles têm em comum é...

Doçura!

Enquanto meu olhar se desvia, vejo um homem estranho.

Ele está, na verdade, vestindo camisa, colete, terno e calças no meio da noite, como se tivesse acabado de sair de um jantar de negócios.

Isso se destaca em total contraste com um minimercado ou

barraca de churrasco.

Oh, os olhos dele são vermelhos. Ele é bastante atraente... Eu estalo a língua e desvio o meu olhar.

O que o traje dele tem a ver comigo!?

Neste instante, o jovem se aproxima.

Ele hesita por um momento antes de perguntar: “Olá, você poderia me indicar o caminho para o hospital mais próximo?”

“Você não sabe o caminho?” Pergunto, surpreso(a).

O homem responde com hesitação: “Acabei de me mudar para cá.”

“Ah.” Aponto para a porta. “Vire à direita e siga em frente quando você sair. Você conseguirá ver o hospital ao virar à direita no cruzamento.”

“Obrigado.” O homem acena com a cabeça educadamente.

Não o observo partir, enquanto continuo a baixar a cabeça e escolher a minha bebida.

Após cuidadosa consideração, compro uma lata de cerveja de abacaxi.

Estas bebidas dividem-se em dois tipos: uma é cerveja com sabor de abacaxi,

enquanto a outra é uma bebida gaseificada com sabor de abacaxi

que não contém álcool algum. Ela contém apenas um leve sabor de cerveja para afastar o calor.

Sem dúvida, escolho esta última.

Após sair do mini-mercado e retornar à barraca, espero por mais um pouco antes de finalmente ver o meu churrasco.

No momento em que estou prestes a saboreá-lo, uma figura surge à minha frente.

O homem de olhos vermelhos, no traje de três peças, se aproxima e, educadamente,
pergunta,

“Olá, pode me indicar o caminho para o hospital mais próximo?”

“...Você acabou de me perguntar isso.” Eu saliento.

O homem parece finalmente me reconhecer. Sua expressão muda enquanto ele deixa escapar, “Eu me perdi de novo...”

Por que você está dizendo “de novo?” Eu me pergunto.

Capítulo 1423: Nos Tempos Modernos (21)

Olhando para o jovem de olhos vermelhos brilhantes, eu volto a mim. O primeiro pensamento que tenho é:

Que desperdício de um rosto bonito!

Após dois segundos, eu fico um tanto preocupado.

Este sujeito é deficiente mental, ou apenas maluco?

Ele é o tipo de pessoa que se perde tão facilmente a ponto de um panfleto de pessoa desaparecida ser distribuído no dia seguinte?

Não, ele me respondeu com muita fluência agora mesmo. Ele parece bem na superfície... Talvez ele seja apenas ruim com direções? Uau! Como alguém assim pode ter permissão para sair de casa sozinho? Eu hesito por um momento antes de perguntar: “Você tem o número da sua família? Você precisa ligar para eles?”

A expressão do homem instantaneamente se torna extremamente feia, dando a sensação de que ele quer enterrar a cabeça no chão.

“Não há necessidade!” ele responde firmemente. “Foi só um engano. Um engano. Eu não estava focado, pois estava pensando em outros problemas.”

“Não há necessidade de explicar,” eu respondo imediatamente.

Tentar explicar isso só demonstra suas tentativas de esconder coisas... Eu acrescento em meu íntimo.

Depois disso, eu me levanto, me viro e aponto para o fim da estrada.

"Siga este caminho até o cruzamento, então vire à direita, entendeu? Vire à direita."

Eu movo meu braço direito enquanto encaro a mesma direção que ele.

O homem diz, sombriamente: "Eu não sou um juvenil.

"Vou me concentrar desta vez. Definitivamente não haverá problema!"

Eu ignoro sua ênfase e, em vez disso, o lembro: "Se você encontrar mais algum acidente, pode procurar a polícia."

Eu originalmente queria dizer, maroto, "Sr. Policial", mas visto que ele já disse que não é um juvenil, vou simplesmente esquecer disso.

No entanto, será que este tipo vive em alguma peça de teatro? A sua escolha de palavras é bastante literal!

Juvenil?

Usar o termo "estudante do ensino fundamental" seria mais pé-no-chão!

O homem cai em silêncio por dois segundos antes de respirar fundo.

“Obrigado.”

“De nada.” Eu suprimo a minha vontade de fazer uma piada.

Depois de observar este tipo caminhar para longe na estrada, sento-me novamente e desfruto do churrasco.

Eu tenho de dizer que os espetos de carne precisam ter gordura para serem deliciosos. Caso contrário, precisam ser marinados. Do contrário, seriam definitivamente secos, lenhosos e insípidos.

Neste aspecto, a pele de frango é definitivamente o tipo de alimento que pode aceitar o desafio. No meu íntimo, é melhor do que a barriga de porco.

No entanto, a qualidade da pele de frango é difícil de garantir. Algumas bancas de churrasco usam o tipo que foi congelado sabe-se lá por quanto tempo. Quanto ao que escolhi, posso estar bem certo dos seus padrões.

Mordo um pedaço de pele de frango infundida com condimentos e coberta de gordura. Combinado com uma bocada de abacaxi e o sabor refrescante da cerveja, acho esta noite de verão simplesmente maravilhosa de uma forma indescritível.

Esta cerveja de abacaxi não é má. É refrescante e sacia a minha sede... Estou completamente absorto na comida a ponto de até negligenciar o meu celular.

Carne, cebolinha, berinjela e uma bebida gelada. Enquanto absorvo esta variedade de iguarias, a comida à minha frente diminui.

Ufa, bom... Esfrego a minha barriga em satisfação.

No segundo seguinte, começo a ter remorsos.

Não, tenho de me controlar! E se eu engordar!?

Num futuro próximo, só poderei me permitir um agrado uma vez por mês — não,
uma vez por semana.

Enquanto estou num dilema, olho para cima e vejo uma figura.

Ele veste um traje de três peças que não é adequado para a devida vida noturna. Ele tem dois olhos vermelhos e brilhantes.

Quase ao mesmo tempo, a figura parece pressentir meu olhar. Ele vira a cabeça e lança seu olhar sobre mim.

Eu: "..."

Ele: "..."

Por que diabos você voltou?

Não me diga que você se perdeu?

O homem permanece à beira da estrada, nem avançando, nem recuando. Ele parece estar mergulhado em uma intensa luta interior.

Uh... Olho em volta, mas não vejo nenhum policial patrulhando.

Eu hesito por um momento antes de me levantar e caminhar em direção
ao homem.

Eu já havia pago o churrasco quando os espetinhos foram entregues, então a patroa não me impede de sair.

“Por que eu não te levo lá?” Eu não menciono o fato de que ele está perdido.

Como pessoa, é preciso saber a hora de brincar e a hora de parar.

A expressão do homem muda. Após alguns segundos, ele sussurra, “Certo.”

“Vamos.” Eu me viro e sigo na frente.

“Obrigado...” O vento quase dispersa sua voz vinda por trás.

Enquanto caminho pela estrada até o cruzamento, puxo um papo casual.

“De que país você é? Você fala um mandarim muito bom.”

“Sou uma minoria.” O homem hesita por um momento antes de responder.

“Ah, não admira. De qual grupo étnico você é? Como devo me dirigir a você?” Sinto-me esclarecido.

O homem caminha até meu lado e fica em silêncio por um momento antes de
dizer,

“Meu sobrenome é Bai [1]. Meu nome é Ailin.”

“É um nome bonito, só um pouco feminino,” provoco.

Para ser honesto, uma piada superficial como essa definitivamente não condiz
com o sarcasmo em meu coração. Eu já dei a Bai Ailin um apelido feminino
em minha mente:

Lin Lin, ou Lyn Lyn.

Bai Ailin ignora minha piada e avança antes de virar à esquerda.

“Espere. Errado. Isso está errado. É por aqui.” Eu o corrijo rapidamente.

Você realmente é um estudante do ensino fundamental!

Bai Ailin imediatamente se vira e me segue para tomar o caminho à direita.

Não olho para o rosto dele, e não digo uma palavra. Eu lhe dou tempo para
se acalmar, para evitar que ele se irrite.

Para ser honesto, quem lhe deu a coragem de sair no meio da noite para procurar um hospital com um senso tão terrível

de direção?

Ele não podia simplesmente pegar um táxi?

Ou deixar seus pais o acompanharem!

Depois de virar à direita, são apenas cinquenta a sessenta metros de caminhada. O
o hospital surge diante de nós.

“Este hospital não é grande. Este é o edifício de internamento. Se você for
em frente, verá o Departamento de Emergência e o
edifício de consultas externas. Precisa que eu o leve até lá?”

“Não é preciso, eu só vou ao edifício de internamento.” Bai Ailin está visivelmente aliviado. “Obrigado.”

Enquanto fala, ele tira uma chave de latão simples do bolso.

Estranho... As pessoas realmente usam uma chave dessas nos dias de hoje?
Na verdade, ela apenas parece assim na superfície. É essencialmente uma chave inteligente? Não investigo mais a fundo e aceno.

“Adeus.”

Depois de andar por alguns metros, olho para trás preocupado, apenas para
descobrir que Bai Ailin se foi.

Eu não consigo mais vê-lo nesta estrada. É como se ele tivesse se dissipado no
ar!

A porta lateral do hospital também não abriu!

Será que ele caiu no esgoto? Eu verifico e percebo que a tampa do bueiro está intacta.

Talvez ele tenha usado a chave para abrir a porta e entrar... Heh heh, o velho guardião da porta lateral deve estar dormindo, certo? Eu balanço a cabeça e paro de pensar nisso.

Sigo o caminho todo para casa. Sinto-me um pouco sedento por causa do churrasco, então pego um copo no meu quarto, abro a geladeira e despejo no copo a água gelada que passou o dia inteiro a ser refrigerada.

Este é um hábito meu durante o verão. Antes de sair de manhã, eu fervo uma panela de água, despejo-a no recipiente grande e coloco-a na geladeira. Posso então beber depois do trabalho.

Gole! Gole! Gole... Bebo dois copos seguidos e finalmente me sinto bem.

Depois de servir outro copo, caminho de volta para o meu quarto e sento-me à mesa do computador.

Enquanto percorro o ambiente com o olhar, de repente sinto algo errado.

Eh...

O caderno preto que comprei esta tarde está aberto.

Lembro-me que antes de sair para o churrasco, estava claramente fechado. Além disso, eu não abri as janelas por medo dos mosquitos!

1. Literalmente “Branco” nas Costas Chinesas.

Capítulo 1424: Nos Dias Modernos (22)

Sem que a janela fosse aberta, o caderno se abriu sozinho?

Alguém invadiu meu quarto?

Ou, melhor dizendo, seria um incidente paranormal?

Hum, há um fantasma me seguindo. É normal ter incidentes paranormais...

Naquele segundo, incontáveis pensamentos atravessam minha mente.

Ao mesmo tempo, vejo um monstro desenhado na página do caderno aberto.

O monstro é humanoide, mas é feito de pequenos vermes se retorcendo.

Isso soa muito bizarro e aterrorizante, mas na realidade, não parece nada disso. Isso ocorre porque o desenho é muito simples e tosco. Assemelha-se ao rabisco aleatório de uma criança do jardim de infância.

Impossível? Algum fedelho entrou no meu quarto? Um parente de um dos meus colegas de apartamento? Enquanto penso nisso, pego meu caderno e folheio-o rapidamente, procurando outros vestígios.

Após folhear duas páginas, vejo linhas de texto:

“Minha habilidade de desenho é realmente péssima.

“O principal problema não sou eu. Certa vez, fui chamado de mestre artista.

“Guerra é arte! Guerra é estética!

“É como se eu tivesse tido um sonho que tive muitas vezes. O sonho está repleto de línguas tão estranhas.

“Eu sou um sujeito tão decadente!

“Nós realmente somos mulheres!”

...

Essas linhas de texto não eram tão difíceis de ler, mas as coisas escritas parecem muito caóticas. Isso me dá uma dor de cabeça enquanto eu instintivamente paro de ler e fecho o caderno.

Há um problema nisso!

Isto é como um encantamento para magia negra!

Eu vivenciei/experimentei muitas coisas nos últimos dois dias. Eu mal consegui me acalmar enquanto dirigia meu olhar para a janela.

Na vidraça, surge a fantasma loira que parece estar fazendo cosplay.

“Você sabe quem fez isso?” pergunto com a voz reprimida.

“Foi feito por um espírito maligno,” a fantasma responde com uma voz etérea.

Espírito maligno soa mais avançado do que algum espírito ou poltergeist... Como um jovem moderno que jogou muitos jogos e assistiu a algumas séries de televisão estrangeiras, acho que o nome soa muito legal.

“Er... Um espírito maligno é mais poderoso?” pergunto após alguma deliberação.

A fantasma acena com a cabeça em concordância.

“Isso será mais problemático?” Penso em pedir à Senhora Daly que exorcize os fantasmas novamente, mas também me preocupo que ela não consiga lidar com fantasmas no nível de espíritos malignos.

“Eu também sou um espírito maligno,” a fantasma diz simplesmente.

“...Certo.” Não sei como responder.

“Q-qual é a intenção desse espírito maligno ao rabiscar no meu caderno?” Levo alguns segundos para recordar o propósito principal da minha pergunta.

A fantasma balança a cabeça.

“Eu não sei.”

“...” Abro a boca e mudo de assunto. “Como devo me dirigir a você?”

Não posso continuar chamando-a apenas de fantasma, certo? Isso não é educado.

“Sharron.” Depois que a fantasma diz isso, sua figura gradualmente se esvai e desaparece da vidraça.

Vendo que ela está muito calma e composta, fico aliviado. Eu me provoco: É um incidente enorme. Não adianta entrar em pânico. Apenas concentre-se em dormir!

Então, faço minha higiene e vou para a cama. Acabou sendo uma noite sem incidentes.

Na manhã seguinte, acordo na hora, como de costume. Preguiço na cama por dez minutos e levo meu tempo para sair de casa. No caminho para o ponto de ônibus, compro um burrito que pode envolver praticamente tudo.

Com o burrito em mãos, pego o ônibus e chego à empresa. Sento-me no meu lugar, pego um pouco de água no bebedouro e começo a tomar o café da manhã.

Suspiro, se eu não tivesse me dado um agrado na noite passada, então eu deveria estar tomando um copo de leite de soja doce.

Pensando em leite de soja doce, eu o associo ao novo produto que acaba de ser lançado na loja de onde compro frequentemente.

Leite de soja salgado!

Parece que esta é a maneira única de comer em alguns lugares. Leite de soja
com molho de soja adicionado!

Não sei qual é o gosto... Eu como meu café da manhã seriamente e começo a me preparar para o trabalho.

Neste momento, Rozanne, que está quase atrasada, entra apressadamente com uma
enorme sacola na mão.

"Aqui, peguem algumas bebidas. É por minha conta," ela diz a todos no escritório.

Ela é uma moça com boas relações pessoais. Incluindo a mim, a maioria das pessoas se levanta e a cerca.

"Que bebidas temos aí?" eu pergunto casualmente.

Rozanne pousa a sacola e a entrega para todos.

"Aiya, eu comprei um monte de garrafas para conseguir o que eu queria.

"Todas elas têm sabores diferentes.

"Ah, se você está vivo, então deve ter um apostador dentro de si!

"Venham, vamos ver o que eu escolhi."

Sobre o que no mundo ela está falando?... Estou começando a duvidar da capacidade de Rozanne de se expressar.

Contudo, eu ainda entendi a última frase. Eu rapidamente estico a mão na
sacola e retiro uma bebida.

Pergunto-me que sabor terá? Assim que tenho esse pensamento, vejo um
design de garrafa familiar.

É uma garrafa moldada por padrões retorcidos que lembram serpentes!

Isto é muito parecido com a bebida do Assassino que eu bebi antes, mas a cor está um pouco diferente!

Era preto antes, mas agora é azul!

"..." Eu rapidamente viro a garrafa e vejo o nome na
frente:

Instigador

"Você não vai beber? Não gostou disso? Por que você não bebe esta última garrafa em vez disso?" Rozanne aponta para a última garrafa
na sacola, intrigada.

A garrafa da bebida parece uma bola de chamas alastradas. É muito impressionante.

"Não, estou só pensando, estou pensando..." Eu recuso subconscientemente,

procurando uma desculpa.

Enquanto esses pensamentos passam pela minha mente, eu deixo escapar: “Estou me perguntando se deveria combiná-lo com alguns petiscos!”

Enquanto falo, pego o petisco que me foi dado pela neta não-consanguínea do CEO Huang, Cattie Huang.

Aquele pequeno saco de cogumelos secos.

Capítulo 1425: Nos Tempos Modernos (23)

“Estes cogumelos secos não parecem... muito deliciosos.” Rozanne olha seriamente para o saco de cogumelos secos na minha mão por alguns segundos antes de responder com hesitação.

É óbvio que ela está um pouco constrangida em dizer que o cogumelo parece seco e preto — isso faz soar alarmes e dificilmente pode despertar o apetite. Afinal, eu o havia oferecido com boas intenções.

Hehe... Aproveito esta oportunidade para mudar de assunto.

“Qual é o nome da sua bebida?”

Rozanne imediatamente se vira e pega a garrafa da bebida sobre a mesa. Ela diz com um sorriso: “É esta! O design parece legal, certo?”

A garrafa da bebida tem um design aerodinâmico com um tema de pegadas. O nome é:

“Repórter.”

É diferente da minha... Eu elogio educadamente: “Parece bom.”

Rozanne rosqueia a tampa que foi aberta há muito tempo, como se estivesse se preparando para tomar um gole.

Instintivamente, quero detê-la, mas depois de abrir a boca, eu percebo que não tenho um motivo.

Além disso, um terço da bebida Repórter já se foi. Isso significa que Rozanne já a bebeu. Não há mais sentido em pará-la agora.

Gole... Rozanne baixa a garrafa e rosqueia a tampa de volta.

“Não tem um gosto ruim. Experimente.”

“Certo, certo,” eu digo perfunctoriamente.

Rozanne não me apressa mais. Em vez disso, ela aponta para as garrafas de bebida restantes no saco plástico.

“Você também pode trocar de garrafa.”

“Não precisa, não há necessidade,” eu respondo sem hesitar.

De qualquer forma, não pretendo beber. Não importa se eu a troco ou não.

Após dois segundos de deliberação, olho para Rozanne e sondo, “Como você se sente depois de beber? Alguma sensação especial?”

“Sensações especiais? Você pensa que isto é uma droga? Hum, é moderadamente doce e refrescante. A fragrância certamente ficará melhor depois de gelada.” Diz Rozanne, um pouco irritada.

Ela não parece estar mentindo... Isso significa que ela provavelmente não obteve superpoderes da bebida Repórter... Eu subconscientemente inspeciono meus arredores e percebo que meus colegas beberam mais ou menos algumas das bebidas de Rozanne, mas nenhum deles mostra qualquer sinal de anormalidade.

Eles sequer parecem atordoados ou confusos.

Será que apenas a bebida Assassino que peguei da última vez tem um efeito especial? Pergunto-me se isso é considerado sorte ou não... Eu controlo rapidamente minhas dúvidas e agito a bebida Instigador em minha mão.

“Eu vou precisar começar a trabalhar.”

“Vá em frente. Não deixe que eu o impeça.” Rozanne acena com a mão casualmente.

Voltando ao meu assento, eu me sento. Olho para a bebida Instigador à minha frente e mergulho em profunda reflexão.

Após cerca de vinte segundos, eu pego minha caneca grande destinada a beber água. É algo que preparo para dar goles prazerosos de água. Eu abro a tampa da bebida Instigadora e despejo o líquido lá dentro.

Embora eu não planeje beber esta infusão, estou curioso sobre a aparência do líquido em seu interior e se ele contém algum poder especial.

Splish. Eu despejo toda a bebida Instigadora na minha caneca.

Isso é muito pouco, não é? Definitivamente não são 500 mililitros! Eu não consigo evitar desprezar o fabricante desta bebida.

Minha caneca não é pequena, mas normalmente não consegue conter o conteúdo inteiro de uma garrafa de 550 ml de água mineral.

Em outras palavras, embora parecesse haver uma quantidade considerável de “Instigadora” no frasco, o fabricante na verdade havia economizado na qualidade!

Hum, é azul-escuro. É claro, e é bastante tentador... Eu observo atentamente o líquido na caneca e coleto algumas informações preliminares.

Fora isso, a bebida não difere de nenhuma outra coisa, pelo menos não na superfície.

Depois de pensar um pouco, decido atirar algo na caneca para ver se haverá alguma mudança.

O que eu atiro? Eu olho em volta quando, de repente, tenho um lampejo de inspiração.

Aqueles cogumelos secos!

De qualquer forma, isto não é algo que eu planejo comer, então posso usá-lo para experimentos.

Eu realmente sou um gênio!

Sem qualquer hesitação, eu rasgo a embalagem e atiro os cogumelos secos pretos no líquido azul-escuro, observando-os

se esticarem e se expandirem levemente.

Não há nenhuma mudança. Estou começando a achar que estou pensando demais.

De repente, chegam mensagens do grupo de bate-papo do meu trabalho. Eu começo a ficar ocupado.

Cerca de quinze minutos depois, eu termino meu trabalho e levanto a cabeça, preparando-me para esticar o pescoço.

De repente, eu vejo um cogumelo!

Um cogumelo branco e tenro, com pontos estelares vermelhos por toda a sua superfície!

...De onde veio este cogumelo? Eu dou uma olhada e descubro que ele está crescendo na minha caneca.

Tem o tamanho de uma palma. Sua pele, não — sua superfície é tão delicada e macia. No seu topo, há cogumelos da mesma espécie, exatamente como se fossem suas mãos e pés.

O que diabos é isso? Estou confuso.

Nesse instante, o cogumelo balança e o seu topo se move para cima, como se tivesse levantado a cabeça.

As duas estrelas vermelhas, um pouco maiores, que se assemelham a olhos, encontram meu
olhar.

Assim, eu o observo, e ele parece estar me observando.

Poucos segundos depois, o cogumelo estende suas inúmeras "mãos" e, usando a borda da caneca como apoio, salta para fora.

No segundo seguinte, ele pula para o chão e corre descontroladamente em direção
à porta do escritório.

P*rra... Ainda estou confuso.

Ao mesmo tempo, descubro um problema: Todo o líquido Estimulador na caneca sumiu.

Quase subconscientemente, eu me levanto e persigo o cogumelo.

Suspeito que seja um produto da fusão do líquido Estimulador e dos cogumelos secos!

Preciso resolver este acidente que causei o mais rápido possível!

O cogumelo é "baixo" e extremamente rápido. Ele atravessa o escritório sem ser obstruído, e nem sequer foi descoberto. Eu, por outro lado, sou parado pelos meus colegas diversas vezes e não tenho outra escolha a não ser desacelerar.

Assim, embora os passos do cogumelo sejam obviamente menores do que os meus, ele ainda consegue escapar da empresa.

E-ele investiu contra a empresa vizinha!

Eu o sigo inconscientemente.

Neste momento, o guarda de segurança vizinho me detém.

“O que você veio fazer aqui?” pergunta o guarda de segurança, alto e forte.

Minha mente dispara enquanto eu invento uma desculpa:

“Vim procurar o Vice-Presidente Wu.”

“Vice-Presidente Wu?” O oficial de segurança não me crê. “Eu vou perguntar à recepção.”

Enquanto ele caminha até a recepção, eu me aproximo da porta e observo o interior.

Fico chocado com o que estou vendo.

Os funcionários da empresa vizinha estão ou vestindo mantos pretos com capuz ou usando trajes estranhos. Eles estão dançando algo parecido com uma “Dança dos Funcionários para Negócios.”

Uma convenção de cosplay? Um baile de máscaras? São apenas nove da manhã... Fico confuso novamente, esquecendo-me de esgueirar para dentro.

“O que seu chefe está fazendo?” pergunto quando o guarda de segurança retorna.

É tão estranho!

O oficial de segurança balança a cabeça.

“Eu também não sei.

“Sou apenas um funcionário.”

Tsc, no momento em que ouço isso, é óbvio que ele está tentando desviar
uma linha clara entre ele e eles... Eu insisto, “O seu chefe está lá dentro também?”

“Sim, aquele ali que não está vestindo nada,” o guarda de segurança responde com indiferença.

Eu foco meu olhar, e o canto da minha boca treme involuntariamente.

Pervertido!

Embora eu esteja separado deles por uma distância, com todas as pessoas estranhamente vestidas no caminho, eu ainda vejo o homem nu amarrado em cordas vermelhas escuras.

Quanto a se ele está vestindo algo na metade inferior do corpo, ou o que ele está vestindo, eu não consigo ver por causa da mesa, cadeiras e outras coisas que estão no caminho.

Em suma, a impressão que aquele cara me passa é:

Um pervertido!

E ele pode até ser adepto de S&M.

Claro, não está claro se ele é um pervertido de verdade ou apenas está fazendo cosplay.

“Tudo bem, você pode entrar agora,” diz o guarda de segurança casualmente.

“Hã?” Eu duvido dos meus ouvidos.

Eu tinha mentido sobre estar ali para o Vice-Presidente Wu na minha pressa de dar uma desculpa. Eu não esperava obter permissão de forma alguma. Meu plano original era entrar sorrateiramente enquanto o guarda de segurança ia perguntar na recepção, e pegar aquele “homem-cogumelo”. No entanto, a cena de cosplay em grande escala lá dentro me deu um choque, fazendo com que eu caísse temporariamente em um estado atordoado de questionamento próprio: “Quem sou eu,” “De onde eu vim,” e “O que estou fazendo?” Eu não tive a chance de tirar proveito dessa abertura.

“O Vice-Presidente Wu lhe deu permissão para entrar. Por quê? Você não entende o que estou dizendo?” O guarda de segurança percebe minha confusão.

Eu fico ainda mais surpreso.

“O V-Vice-Presidente Wu disse pessoalmente para me permitir a entrada?”

Isso...

Ele está tentando me puxar para a sua equipe de marketing?

O segurança me lança um olhar.

“Você não é muito familiarizado com o Vice-Presidente Wu?”

“Eu só o encontrei algumas vezes,” eu rapidamente enfatizo.

O segurança vira-se para olhar o interior da empresa. Vendo que o Vice-Presidente Wu não estava por perto, ele diz: “O Vice-Presidente Wu não gosta de conversar. Ele não responde a perguntas nem dá instruções.

“Mais tarde, descobrimos as regras. O que quer que ele não objete na hora é um sinal de que ele está dando aprovação tácita.”

É mesmo... Mas também pode ser por outros motivos. Certa vez, conheci um amigo que não era inteligente e tinha uma reação lenta. Ele só entendia a primeira piada quando alguém já estava começando a segunda. Talvez o Vice-Presidente Wu seja uma pessoa assim. Ele não responde à pergunta porque ainda está digerindo a informação.

Ele precisa de mais de dez minutos para pensar na resposta... Não discuto com o segurança, apenas resmungo para mim mesmo.

Já que tenho uma oportunidade como esta, obviamente não me importo se o Vice-Presidente Wu realmente anuiu ou se o Criador lhe deu a aparência, mas se esqueceu de lhe dar inteligência. Imediatamente, passo pelo segurança e entro na empresa vizinha.

Circulo cuidadosamente pela beirada do salão, que está num barulho ensurdecedor com todo tipo de dança insana acontecendo, procurando o homem-cogumelo que criei por engano.

Decorações de caveiras... Suco cor de sangue... pintura feita de couro... Isto... O chefe pervertido ao lado não é apenas uma pessoa de marketing multinível, mas também acredita em algum culto estranho? Enquanto escaneio os arredores, meu coração bate mais rápido à medida que minha vontade de fugir aumenta.

Se eu já não fosse um Assassino e pudesse fazer um Salto de Fé e estivesse na posse de poderes extraordinários, eu definitivamente não teria ousado ficar mais tempo.

Enquanto caminho, vejo uma longa mesa cheia de café da manhã.

Neste momento, um homem em um longo manto preto com capuz subitamente vira a cabeça e olha para mim.

“Quem é você?”, ele pergunta, hesitante.

Respondo sem escrúpulos: “Estou fazendo cosplay de um funcionário!”

Só porque todos vocês estão fazendo cosplay de cultistas ou de todos os tipos de

figuras estranhas, isso me proíbe de fazer um papel sério?

“Funcionário...” O homem repete minhas palavras em confusão.

Ele não parece ter um QI alto... É verdade. Se eu estivesse fazendo um negócio de MMN, eu definitivamente gostaria mais desse tipo de membro.
Eles são fáceis de enganar! Aproveito esta oportunidade para passar pelo homem de manto preto e ir até a longa mesa.
Enquanto percorro o local com o olhar, a alegria subitamente irrompe no meu coração.

Eu vejo aquele “homem-cogumelo”!

Ele está deitado em uma pilha de cogumelos assados, cobrindo-se com uma camada de molho, fingindo ser uma comida comum e normal.

No entanto, sua aura sedutora o trai.
Embora haja muita comida na longa mesa, ele ainda se destaca

However, its seductive aura betrays it.

Mesmo que tenha muita comida na mesa comprida, ela ainda está de pé. fora.

Não parece ter um QI muito elevado também... Finjo não notar enquanto me aproximo lentamente.

Então, estendo a mão em direção ao homem-cogumelo.

Neste momento, um garfo finca o “homem-cogumelo” e o ergue

antes que eu possa alcançá-lo.

O “homem-cogumelo” tenta se debater, mas em vão. É enfiado na boca de um homem de “aparência bela” com um garfo e é mastigado.

Pobre criatura. Como não tinha boca, foi devorada pela outra parte antes que pudesse sequer gritar.

Eu: “...”

“O quê? O que houve?” pergunta o homem de aparência andrógina em voz abafada enquanto come o cogumelo.

“Você está bem?” pergunto com hesitação.

Gole... O homem belo engole o último bocado de cogumelo.

“Estou bem.”

“Sério? Você está bem mesmo?” pergunto inconscientemente.

Tenho uma sensação persistente de que uma criatura estranha como o “homem-cogumelo” não morreria tão facilmente.

“Estou bem.” O homem belo balança a cabeça. “E você?”

“Estou com o Vice-Presidente Wu. Como devo me dirigir ao senhor?”

Observo cuidadosamente a condição da outra parte.

A expressão do homem belo se fecha.

“Sou o Senhor A.”

Eu o encaro por alguns segundos antes de sorrir.

“Estou indo falar com o Vice-Presidente Wu.”

Sem qualquer hesitação, mantenho meu sorriso e saio rapidamente da longa mesa e caminho para fora da porta.

Depois de deixar a empresa vizinha, viro-me para a escadaria e contenho minhas expressões. Eu pego meu telefone.

“Alô, é da polícia? Eu encontrei o local de um esquema de pirâmide em larga escala!”

Eu informo honestamente o Senhor Policial sobre minhas suspeitas em relação à empresa vizinha. Afinal, essa empresa existe desde antes de eu ser empregado na minha empresa atual. Ser capaz de permanecer oculta por tantos anos significava que eles sabiam como esconder as evidências e encobrir seus rastros.

Além disso, eu de fato não consigo provar que a empresa vizinha está envolvida em um esquema de pirâmide.

Fantasias estranhas e comportamento excêntrico jamais são acusações válidas.

A razão pela qual chamei a polícia foi porque estava preocupado com a segurança do Senhor A. Ele havia comido aquele homem cogumelo mutante. Quem saberia o que aconteceria se ele esperasse mais um pouco. Não era como se eu pudesse monitorá-lo e resolver o problema a tempo.

Quanto a saber se a polícia conseguiria resolver algo que envolvesse eventos sobrenaturais, estou bastante confiante.

Este é o resultado de uma simples dedução através da lógica.

A médium que é boa em exorcismo, Senhora Dai, é a noiva do Oficial Deng;

O colaborador do departamento de polícia, Velho Neil, também é sensível a fantasmas e, obviamente, tem uma solução para lidar com eles;

O culto misterioso do qual o Oficial Deng me lembrou de tomar cuidado pode criar seres extraordinários.

Com base nestes pontos, é fácil concluir que a polícia tem um entendimento mais profundo sobre poderes sobrenaturais.

Já que eles têm um entendimento mais profundo, definitivamente não lhes faltaria a força e as soluções para lidar com isso.

Guardando meu telefone, lanço um olhar de soslaio para a empresa vizinha que ainda está "normal". Suprimindo minha preocupação, volto para minha mesa e começo a trabalhar.

Fui atormentado por todo tipo de assunto trivial relacionado ao meu último projeto durante a manhã inteira. Eu estava tão ocupado que nem tive tempo de ir ao banheiro durante o expediente.

Conforme o meio-dia se aproxima, meu telefone de repente vibra.

Eu o pego e vejo um número desconhecido.

Quem será? Um golpista? Algum agente de publicidade? Não está listado... Murmuro enquanto atendo.

"Alô, foi você quem chamou a polícia? Você disse que a Companhia Aurora, no 10-188 da Estrada Fengfei, é suspeita de envolvimento em um esquema de pirâmide?" Uma voz levemente cansada surge da outra ponta do telefone.

A polícia já está aqui? Já fizeram a investigação? Naquele instante, perguntas lampejaram em minha mente antes que uma cena viesse à tona:

O cultista *cosplayer*, o Senhor A, que parece um belo homem, está coberto de cogumelos com manchas douradas. Ele cambaleia enquanto

caminha em direção à polícia.

Que aterrorizante... Não consigo evitar um arrepio e respondo apressadamente: “Sim, eu chamei a polícia.

“Eu acho que o comportamento deles é muito suspeito. Vocês... vocês encontraram algo?”

“Eles são uma empresa legítima.” O policial do outro lado da linha suspira e diz: “Você não pode presumir que eles estão envolvidos em um esquema de pirâmide só porque fazem festas de manhã cedo. Existem inúmeras companhias que gritam *slogans* e até dançam todas as manhãs.”

“Mas, basta um olhar para a reunião deles para perceber que não é normal,” retruco subconscientemente.

O policial do outro lado da linha diz, impotente: “Eles não podem fazer *cosplay* pela manhã? Não podem fazer uma festa à fantasia pela manhã?

“Você pode reclamar que eles estão perturbando a paz, mas não pode dizer que eles estão conduzindo um esquema de pirâmide.

“Eles já explicaram que essa é a cultura corporativa da empresa.”

Podemos definir uma empresa com tal cultura corporativa como um culto? Originalmente, eu queria dizer isso, mas quando penso nas notícias sobre punir funcionários para rastejarem como cães, sinto que a companhia vizinha não foi longe demais.

“Sim, sinto muito. Eu fui sensível demais,” peço desculpas apressadamente.

O policial do outro lado da linha solta um suspiro de alívio.

“Não faça isso de novo no futuro...”

Sem esperar que ele termine, eu interrompo com força: “Vocês descobriram algo?”

Houve alguém que sofreu intoxicação alimentar por causa dos cogumelos?

“O que podemos descobrir? Estão todos trabalhando duro,” o policial do outro lado da linha diz impacientemente.

Ele enfatiza que eu não devo ser sensível demais e desliga.

Parece que o Senhor A está bem... Estou aliviado. Eu me levanto e olho ao redor.

Neste momento, restam apenas duas ou três pessoas na no escritório, aguardando que sua refeição fosse entregue. Os outros colegas já tinham se dirigido ao refeitório do escritório, no segundo andar.

O CEO Huang sempre foi muito generoso com seus funcionários. Ele concede uma farta quantia de auxílio-refeição, mas tudo é transferido para o nosso cartão de funcionário. Só pode ser usado no refeitório.

É claro que o padrão do refeitório da empresa é bastante bom.

Independentemente dos ingredientes, da quantidade ou das habilidades culinárias, eles são todos satisfatórios.

O único problema é que não há muita variedade nos acompanhamentos básicos — apenas arroz, macarrão e wontons. Alguns funcionários só podem contar com comida delivery quando querem comer macarrão de arroz ou panquecas.

Para mim, isso não representa um problema. Contanto que os pratos tenham variedade, pouco importa qual seja o acompanhamento básico.

Seria um desperdício não usar meu auxílio-refeição. Não é como se pudesse ser usado lá fora!

Esfregando o estômago, abro a gaveta, pego meu cartão de funcionário e corro em direção ao elevador.

Depois de entrar no refeitório, procuro uma mesa perto da janela primeiro.

Foi então que, através da janela, vi uma fileira de pessoas paradas lá embaixo.

O líder era o CEO Huang.

O CEO Huang entra rapidamente num Rolls-Royce, e o carro parte logo atrás de outro veículo.

Eu conheço aquele carro da frente. Eu estive nele ontem — pertence à Rosago, nossa empresa parceira.

Ao pensar nesse bólido, de repente sinto um pouco de náusea. Sinto como se estivesse sofrendo de enjoo de movimento.

Este... O Sr. Zaratulstra chegou via trem de alta velocidade? O CEO Huang

vai buscá-lo pessoalmente... Ele atribui grande importância a isso. Refreio meus pensamentos e lanço meu olhar de volta à janela de seleção de comida.

Além disso, este trabalho já foi entregue. O que acontecer a seguir não tem nada a ver comigo!

Após um almoço perfeito, volto a passos lentos para o escritório e apoio o pescoço num travesseiro cervical.

Tenho o hábito de dormir um pouco ao meio-dia, ou então ficarei mole a tarde toda.

E preciso ouvir música durante minha sesta da tarde para evitar ser perturbado pelos ruídos aleatórios no escritório.

Coloco rapidamente meus fones de ouvido intra-auriculares, ligo um reprodutor de música e começo a procurar a canção de ninar de hoje.

Hã? Há uma canção nova. É de além-mar, e está indo muito bem. Olho para ela, meu interesse aguçado.

Durante a minha sesta vespertina, a minha escolha musical sempre tendeu mais para canções em línguas estrangeiras, pois, se eu não me concentrar na audição, não será fácil de entender, e eu não me importaria muito com a letra. Não permitirei que a minha imaginação divague.

As avaliações estão razoáveis... Decido prontamente comprar a canção.

Quando traduzido, o título da canção é “Avance! Avance!”

O seu cantor é Alger Wilson.

Verifico as informações sobre este cantor e descubro que ele é bastante inspirador. Originalmente, ele era apenas um tripulante que vagava no mar, mas, após muita adversidade, ele se tornou um cantor.

Capítulo 1428: Nos Dias Atuais (26)

Em um torpor, abro os olhos.

Maldição, quando foi que eu adormeci? Não tenho recordação alguma!

Olho em volta, inexpressivo, e vejo meus colegas trabalhando em seus respectivos cubículos.

Eu só me lembro que estava me preparando para ouvir uma canção, e aqui estou eu? Tive um apagão? Eu não bebi... Ai, minha cabeça dói, Sinto-me tão tonto que quero vomitar... Neste momento, sinto como se tivesse acabado de
acordar de uma ressaca.

É claro, isto é apenas uma sensação, visto que jamais estive bêbado.

Levanto as mãos para esfregar as têmporas, olho para o reprodutor de música e noto que ele parou de tocar.

Avance! Avance! ...Sim, eu estava ouvindo esta canção! Eu não consigo me lembrar de sua melodia de forma alguma... Intrigado, clico novamente nas
avaliações da canção.

“Excelente!”

“Uma experiência sem precedentes.”

“Prazer inigualável.”

...

Como eu já tinha lido as avaliações nas primeiras páginas, eu apenas dou uma
poucas olhadas casuais e rolo a tela até o final:

"Muito obrigado por esta canção! Ela curou minha insônia crônica."

"O death rock mais puro e mais punk!"

"Essa canção me fez desmaiar. Não é uma figura de linguagem, mas literalmente
o que aconteceu!"

"Não consigo imaginar como humanos podem produzir tais sons..."

"Se você é homem, tente durar 30 segundos!"

...

Esta... Esta canção é um tanto problemática... Não vou ouvir este tal de "death rock" novamente... Trinco os dentes por alguns segundos antes de decidir adicionar outra avaliação:

"Uma forma de música sem precedentes! Ela transcende a compreensão humana!"

Eu preciso deixar que outros experimentem também. Não posso ser egoísta!

Depois de obter uma explicação preliminar para o misterioso

apagão, eu tiro meus fones de ouvido e me preparo para o trabalho.

No entanto, minha cabeça está tonta e minha testa lateja de dor. De tempos em tempos, sinto náuseas.

Isso é muito pior do que a insolação que eu sofri anteriormente. Nem mesmo o potente ar-condicionado do escritório consegue aliviar meu desconforto.

Não, eu preciso ir ao hospital para um check-up. Sinto que vou entrar em colapso... Eu tento me acalmar, mas ainda não consigo aguentar.

Felizmente, o CEO Huang sempre foi generoso. Todo funcionário tem direito a dois dias de licença médica remunerada sem necessidade de atestado médico.

Eu escrevo rapidamente um pedido de folga e sigo para o escritório do Diretor Ai para pedir sua assinatura.

Talvez seja porque minha aparência está realmente péssima, o Diretor Ai não me causa problemas. Preocupado, ele até me pergunta se preciso de alguém para me levar ao hospital.

“Não precisa. Não é tão grave.” Eu ainda me importo com minha dignidade. Eu jamais pediria ajuda se pudesse resolver por conta própria.

"Certo, volte e descanse bem. Se houver algo urgente à tarde, providenciarei outra pessoa para fazê-lo." O Diretor Ai não insiste.

Ao sair do edifício, peço um carro por aplicativo sem hesitação. Não tento bancar o forte pegando o ônibus.

Sempre estive disposto a gastar dinheiro quando a situação exige.

"Hospital Mushu." Muito em breve, o carro chega. Eu entro e primeiro verifico meu destino.

O Hospital Mushu é um dos melhores hospitais públicos nas áreas circundantes, mas não é o melhor. Por isso, há menos pacientes e não haveria uma longa fila para o Departamento de Emergência.

O hospital para onde Bai Ailin foi ontem à noite é de nível distrital. Embora eu nunca tenha ido lá antes, tenho uma sensação incômoda de que ele é muito confiável.

"Certo," o motorista responde simplesmente e dá partida no carro.

O tempo avança enquanto eu gradualmente me sinto vivo. Minha cabeça não está mais tão tonta, e eu não suo mais frio. A dor latejante desaparece por completo.

P*ta merda... Eu escolhi um hospital que é muito longe? Estou com medo de já estar completamente bem quando chegar ao hospital... Não consigo evitar ter um pensamento estranho.

Aparentemente, não era pensamento ilusório. Quando o motorista chega ao meu destino, estou completamente desperto e vivo. Inclusive sinto um pouco de fome.

Não há necessidade de ir ao Departamento de Emergência... Após uma rodada de inspeção, tenho certeza de que estou em boas condições.

Assim, minha única opção é desfrutar deste tempo livre para mim. Afinal, eu já pedi folga e não há como cancelá-la.

Voltar para casa para jogar? Encontrar um filme para assistir? Ah, certo. Ainda tenho que me inscrever nas Aulas de Apoio Sonho. Não posso não fazer nada depois de ser pago. De qualquer forma, calha de estar livre agora. Pego meu telefone, procuro a foto do endereço do centro de apoio que tirei, chamo outro carro por aplicativo e sigo para lá.

"Olá, gostaria de saber mais sobre suas aulas de apoio." Não digo diretamente que vou me inscrever enquanto encaro o recepcionista masculino.

Para ser honesto, acho este centro de apoio um pouco estranho. Eles realmente usam homens como recepcionistas em vez de mulheres.

Não estou discriminando os homens, mas sinto que as mulheres são mais pacientes e gentis.

O recepcionista apresenta brevemente os cursos que eles têm antes de perguntar: "O que o senhor deseja?"

Este sujeito é tão tolo que se compara àquela Dani... Será que este é o tema deste centro de apoio? Eu tusso levemente e digo: "Fim de semana, Inglês para Negócios."

"Este é o melhor curso de nossas Aulas de Apoio Sonho. Nossa diretora é a responsável por ele, e ela até convidou alguns professores estrangeiros — professores estrangeiros de verdade," o recepcionista diz sem parar. "Ainda podemos conseguir um desconto se você se inscrever agora.
O preço original é 8.888 yuans, mas está por apenas 6.666 agora!"

"A diretora de vocês é muito capaz?" Eu aproveito a oportunidade para perguntar.

O recepcionista aponta para o corredor.

"Ela estudou no exterior por muitos anos e dominou muitos idiomas. Ela tem até um PhD em educação."

Eu sigo o dedo do recepcionista e observo a porta entreaberta da sala de aula no corredor.

Quem está dando a aula é uma mulher. Seu perfil está virado para fora, e ela está vestindo uma calça jeans folgada. Na parte de cima, ela veste uma camisa branca justa com flores. Seu cabelo está tingido de castanho, e ela o amarrou em um coque.

Além disso, com base na minha Visão de Assassino, consigo ver claramente o perfil lateral da diretora. Ela não é muito velha—apenas na casa dos vinte. Ela tem um pouco de gordura juvenil no rosto, e os contornos de sua face são muito requintados. Ela é provavelmente muito bonita.

“Nossa diretora é muito erudita. Além de ser poliglota, ela sabe desenhar, fazer pinturas a óleo, esboços, aquarelas e todos os tipos de pintura. Ela também sabe avaliar antiguidades e diferentes instrumentos musicais. Ela é praticamente uma faz-tudo!” O tom da recepcionista estava repleto de admiração.

No momento em que estou prestes a responder, um homem entra no centro de tutoria.

“Veja, este é o nosso professor estrangeiro, o Sr. Anderson Hood.” A recepcionista o apresenta imediatamente: “Ele é proficiente em pelo menos dez idiomas. Ele pode se comunicar com você sozinho e

treinar o seu sotaque.”

Pelo canto do meu olho, vejo um jovem estrangeiro com cabelos loiros e olhos azuis. Ele está vestindo uma camisa branca e um colete preto. Com a intenção de testá-lo, mudo para o inglês.

“Olá, que idiomas você conhece? Há quanto tempo você está ensinando neste centro de tutoria?”

O tutor chamado Anderson Hood está com as mãos nos bolsos enquanto sorri e diz: “#@%%#*()()——”
Eu: “...”

O que ele está dizendo…

Além disso, por que esse sujeito parece tão familiar com o jeito que ele tem as mãos nos bolsos?

Anderson olha para mim e solta uma risadinha.
“O que achou? Meu Crioulo Mauriciano não é ruim, certo?”

Desta vez, ele usa o inglês.

Em seguida, ele o traduz para o Chinês.

“Eu não entendi…” Eu respondo honestamente.

Não consigo ter certeza de que idioma ele falou da primeira vez.

Anderson estala a língua e diz: “Parece que você não tem nenhum talento para idiomas.

“Por que você não aprende a pintar comigo?”

Anderson faz "tsc" e diz: "Parece que você não tem talento nenhum" in languages.

Por que você não aprende a pintar comigo?

"..." Por um momento, fico sem saber como responder a Anderson Hood. Temo que acabaria discutindo com ele no instante em que abrisse a boca.

Após alguns segundos, finalmente encontro uma solução relativamente eufemística.

"Oh, você é capaz até de pintar?"

O recepcionista diz com entusiasmo: "Heh, ele sabe muitas coisas. Ele veio originalmente para o nosso país para aprender a fazer piadas, alegando ser proficiente em todo tipo de coisa."

Isso soa como sarcasmo... O recepcionista e este professor estrangeiro não parecem estar em bons termos... Eu me pergunto se ele está falando a verdade ou apenas brincando... Embora eu não seja particularmente bom em observar pessoas, o comportamento dele é um pouco óbvio.

"Haha, se você deseja aprender a fazer piadas, eu também posso te ensinar," diz Anderson Hood com um sotaque chinês bem pronunciado.

"Veremos?" Estou um pouco confuso com a situação atual e não tenho escolha senão dizer algo superficial como "Vou verificar minha agenda."

Depois de ver Anderson entrar no escritório, viro a cabeça e pergunto ao recepcionista: "Posso não me inscrever na aula dele?"

"Esse é um dos seus direitos." O recepcionista parece animado.

“Uma escolha sábia!”

Em seguida, ele me faz um sinal de positivo.

“E-este... professor estrangeiro – Anderson... Ele é tão ruim assim?” Lanço um olhar na direção
do escritório.

O recepcionista ri baixinho.

“Para ser honesto, ele é muito capaz. O único defeito dele é...”

Ele faz uma pausa.

“Qual é?” Não consigo evitar perguntar em resposta.

O recepcionista fica solene.

“Que ele não é mudo!”

“Hahaha.” Eu rio, meio sincero e meio educado.

Então, pergunto com curiosidade: “As pessoas se inscrevem nas aulas dele?”

“Sim, muitas até.” O recepcionista franze os lábios.

“Eles não sabem que não se pode desistir das aulas e trocar de professor depois de se inscrever?” Aproveito a oportunidade para

Obter mais detalhes.

“Não.” O recepcionista rapidamente me corrige. “Temos uma aula experimental. Se não estiver satisfeito, pode trocar para outro professor.”

Ele faz uma pausa e ri.

“Bem, sabe, algumas pessoas simplesmente gostam de ser ridicularizadas e pisoteadas.”

Parece que eles têm um fetiche especial... Cesso minhas perguntas.

“Então, vou me inscrever na aula do seu diretor. Há aulas nos fins de semana?”

“Sim.” O recepcionista rapidamente faz as apresentações.

Não perco tempo. Após desembolsar 6.666 yuans, eu me inscrevo na aula de inglês para negócios de fim de semana das Aulas de Tutoria dos Sonhos.

Após deixar as Aulas de Tutoria dos Sonhos, não abandono o edifício. Em vez disso, encontro um canto silencioso e absorvo a sensação do ar-condicionado. Em seguida, registro os eventos do dia.

Para ser um espião comercial, é preciso agir como tal. Devo fazer jus ao pagamento da Senhorita Huang!

Feito! Toco casualmente em meu celular e observo o chat do departamento para evitar perder quaisquer avisos importantes.

Rozanne: “Atenção, atenção: O CEO Huang está trazendo um VIP para uma visita. Todos, por favor, sejam mais profissionais.”

VIP... Ah, aquele cliente chamado Zaratulstra. Heh heh, de fato, perdi-o novamente. Parece que não estamos fadados a nos encontrar... Seguro meu celular e pondero o que fazer em seguida.

É raro eu ter tempo livre à tarde num dia que não seja fim de semana. Não posso desperdiçá-lo.

Hmm, vou assistir a um filme. Não deve haver muita gente a esta hora. Com esse pensamento em mente, dirijo-me imediatamente ao shopping maior ao lado. Em seguida, pego o elevador até o quarto andar e começo a procurar pelo cinema.

Eh, há um evento de autógrafos... Olhando ao redor, vejo muitas pessoas fazendo fila na entrada de uma grande livraria.

É óbvio que um autor famoso está aqui para uma sessão de autógrafos.

Com certo nível de curiosidade, passo por ali deliberadamente e vejo alguns painéis de pôsteres.

Rainha do Romance... Preguiçoso Sem Sonho... Este pseudônimo, heh, os autores de hoje em dia realmente têm pseudônimos estranhos... Não conheço o autor da sessão de autógrafos, nem tenho qualquer intenção de participar da diversão.

Claro, ainda estou um pouco curioso sobre a aparência do autor. Afinal, os poucos painéis de pôsteres que não estão bloqueados introduzem principalmente o novo livro da Rainha do Romance sem fornecer imagens.

Darei uma olhada depois do filme... Murmuro para mim mesmo e sigo as placas de sinalização para o outro lado do shopping. No fim do caminho, encontro o cinema.

Por não ter pensado no que assistir, permaneço no saguão e procuro algo que desperte meu interesse a partir das imagens promocionais.

De repente, sinto a luz à minha frente diminuir.

Um homem alto surge ao meu lado!

Ele é tão alto. Tem quase dois metros... Olho para ele pelo canto do olho e percebo que ele se parece com um jogador de basquete.

Espera, ele parece estar usando o uniforme da escola de ensino fundamental perto do meu bairro!

Puta merda, ele está só no ensino fundamental e já tem dois metros de altura?

O que as crianças de hoje em dia comem?

E-e ele pintou o cabelo de amarelo-acastanhado...

Ele precisa ir às aulas? Bom, agora são férias de verão.

Mas por que você está usando seu uniforme escolar durante as férias de verão?

Enquanto zombo, dou um passo furtivo na direção oposta, caso o garoto me faça parecer um anão.

Enquanto isso, encontro o filme que irei assistir. Não preciso esperar muito.

“O Pirata 3: Aventureiro Louco”

Nas imagens promocionais correspondentes, um homem de cartola e sobretudo está em meio a relâmpagos, ondas e tempestades, com três navios piratas retrô o cercando. E na proa de cada navio, está uma bela pirata.

Capítulo 1430: Nos Dias Atuais (28)

“O Pirata 3: Aventureiro Louco”...

Parece decente, deve ser o tipo de "filme pipoca" que eu gosto...

Olho em volta e tomo uma decisão preliminar. Rapidamente pego meu celular e acesso o site de críticas de filmes para verificar sua pontuação e as resenhas.

“A estética é superficial...”

“O enredo é simples e rudimentar...”

“Exceto pelos efeitos especiais e as poucas atrizes, não há nada mais...”

“O protagonista só sabe se exibir e não possui nenhuma habilidade de atuação...”

“Absolutamente nada profundo.”

“É um filme comercial aceitável, mas é somente aceitável.”

Droga, críticas como essas... Eu gosto de filmes assim. Estou apenas assistindo para matar o tempo e não preciso de espetáculos profundos e que me façam pensar... Eu li as críticas e descobri que não é tão ruim. Tenho uma vaga ideia.

O estudante gigante do ensino fundamental que estava ao meu lado, em frente ao pôster, já partiu para comprar os ingressos.

“Um ingresso para O Pirata 3, o horário mais cedo disponível.” Eu me aproximo somente depois que o estudante do ensino fundamental se dirige a outro local do shopping; não quero que o contraste seja tão evidente. Isso me faz sentir inferior.

“Ainda faltam 15 minutos para o próximo horário,” informa-me o funcionário da bilheteria.

“Está bem.” Não planejo fazer compras, então decido encontrar um lugar para me sentar e aguardar. Afinal, a entrada no interior da sala será permitida muito em breve.

É claro, antes disso, compro uma Coca gelada média e uma porção de pipoca amanteigada.

Obviamente, eu preciso acompanhar um filme pipoca com pipoca!!

Caso contrário, como pode isso ser chamado de prazer?

No passado, eu raramente assistia a filmes, apenas para me impedir de comer em excesso!

E agora, meu peso retornou ao de meus dias de universidade, e estou bastante musculoso.

Essa é a beleza da vida!

Não muito tempo depois, adentro o recinto seguindo as indicações e encontro meu assento.

Embora seja horário de expediente, há um número considerável de pessoas na plateia. Uma grande porção delas é, claramente, de estudantes.

Férias de verão. Eu também desejo férias de verão... Dou um gole na Coca gelada e coloco meus óculos 3D.

Neste instante, o estudante do ensino fundamental, com seus dois metros de altura, caminha pelo corredor em minha direção.

Em circunstâncias normais, o vão entre mim e a fileira à frente seria suficiente para a passagem de uma pessoa. No entanto, a figura diante de mim é simplesmente colossal demais, e não me é possível conceder-lhe passagem apenas puxando minhas pernas.

Não me resta outra opção senão levantar e me inclinar para trás.

O estudante do ensino médio consegue passar. Ele vira a cabeça e sorri com sinceridade.

“Obrigado, Tio.”

“...Não há de quê.” Eu ainda me considero jovem.

Este interlúdio não me impede de comer pipoca, beber Coca-Cola gelada e assistir aos vários trailers na tela grande.

Muito rapidamente, O Pirata 3 começa oficialmente. Meu sorriso dura apenas cinco minutos antes de endurecer.

Não é que o filme seja pior do que eu esperava, mas sim que a ocorrência fortuita do protagonista se deve ao consumo de uma poção.

A poção me dá a sensação de ser a bebida Assassino que consumi antes!

Caramba... A bebida Assassino é, na verdade, uma poção? Quem produziu este filme? Hmm, lembro-me de ter visto o logo do dragão há pouco... Companhia Cinematográfica Hall? Isso não pode ser um reflexo da realidade, pode? Instantaneamente, imerjo-me na trama, mas não há outras poções mais adiante no filme. Em vez disso, ele mostra os sérios efeitos colaterais da poção.

Meu coração fica mais pesado enquanto assisto. Chego a sentir-me como se fosse o próprio protagonista.

Após o filme, não pude evitar praguejar em meu íntimo.

Este sujeito é assim tão insensato?

Três lindas piratas o cercam, mas no final, ele levou apenas um contramestre tolo consigo!

É sério! Onde está o tesouro prometido, e a partida rumo ao pôr do sol acompanhados por beldades? Sim, tudo desapareceu no pôr do sol...

Após assistir à cena pós-créditos, pego meu copo de Coca-Cola e meu balde de pipoca vazios e caminho em direção ao corredor.

Nesse momento, uma garota baixa, visivelmente com menos de 1,6 metro de altura, aproxima-se subitamente e abafa a voz.

“Alguém está monitorando você.”

Monitorando-me... Quem? Olho em volta subconscientemente, mas não consigo encontrar o suspeito.

E a mulher que me alertou já seguiu a multidão e caminhou em direção à saída.

É verdade? Penso por um momento e decido deixar o cinema primeiro, antes de confirmar a situação.

Há gente demais aqui, e está muito barulhento. Chamar a polícia não resolveria!

...

No mesmo instante, um trem de alta velocidade para em uma estação da cidade.

Uma das carruagens se abre lentamente, mas há apenas quatro ou cinco pessoas em seu interior. Elas formam um contraste gritante com a multidão que se aglomera nas outras carruagens.

Essas poucas pessoas estão vestidas como se estivessem indo a uma convenção de quadrinhos. Após trocarem um olhar, elas se levantam e saem com passos pesados.

O que eles veem é uma plataforma extremamente moderna e multidões de pessoas.

—Fim da primeira Parte da Trilogia O Senhor dos Mistérios—

Nota do Tradutor:

Este capítulo é de certa forma o prólogo para a segunda parte da trilogia LoM, que acontecerá daqui a cerca de 2 anos, quando o novo livro de Cuttlefish — Embers Ad Infinitum — terminar!

Divulgando seu livro! Preparem-se para um mundo apocalíptico e cyberpunk detalhado e bem pensado, com uma ambientação que supera O Senhor dos Mistérios!

Observem que o início da história é lento (talvez ainda mais lento) como LoM, mas certifiquem-se de desbloquear todos os capítulos disponíveis com MOEDAS para que o livro tenha continuidade! Caso contrário, ele será retirado das Leituras de Teste! Tenham fé em Cuttlefish! Além disso, continuem apoiando Cuttlefish desbloqueando capítulos com Moedas mesmo que ele tenha continuidade!

Sinopse abaixo:

Nosso protagonista, Shang Jianyao, é louco — literalmente louco, ou pelo menos foi o que os médicos disseram. Vivendo em um enorme edifício subterrâneo da Biologia Pangu, uma das poucas facções restantes neste deserto apocalíptico conhecido como Terras Cinzentas, ele age de maneiras insondáveis que são intrigantes, cômicas e astutas. Então, ele é realmente louco? Provavelmente.

Ele tem um grande sonho: salvar toda a humanidade. Intimamente ligado a este sonho está algo em que todos nas Terras Cinzentas acreditam: Nas profundezas de uma ruína específica, soterrada pelo perigo e pela fome, aguarda um caminho que leva a um novo mundo. Para entrar no novo mundo, é preciso apenas encontrar uma chave especial e abrir aquela certa porta. Ali, a terra é abundante, como se leite e mel corressem livremente. A luz do sol é deslumbrante, como se toda a frieza e escuridão fossem lavadas. As pessoas não terão mais que enfrentar a desolação, monstros, infecções, mutações e todos os tipos de perigos. Ali, as crianças são alegres, os adultos são felizes, tudo está bem como

deveria estar.

Todo Antiquário, Caçador de Ruínas e Historiador que vagueia pelas Terras Cinzentas sabe: Esse é o Novo Mundo.

História Paralela: Um Dia no Ano 1346

Nota: Foi publicada como uma história paralela exclusiva de O Senhor dos Mistérios no "Livro Físico Chinês Volume 3". Corresponde ao Capítulo 139 da Web Novel: Estudando 3-0782 até o Capítulo 213: Uma Outra Olhada, ou seja, Fim do Volume 1.

Este é um Resumo Parafraseado em Tópicos por Windvally, não a tradução completa da história.

- No Ano 1346, Leonard Mitchell estava testando suas habilidades de Sem-Sono e acabou rolando escada abaixo na Companhia de Segurança Espinheiro Negro como uma almôndega.

- Dunn Smith foi um Sem-Sono de Sequência 9 por 3 anos, um Poeta da Meia-Noite de Sequência 8 por 9 anos. Ele usou mais de 2 semanas para se adaptar e controlar seus poderes de Pesadelo de Sequência 7.

- Dunn está levando Leonard para responder a um pedido de ajuda do Departamento de História da Universidade de Tingen. Uma professora associada, Sra. Sinel, está sofrendo alucinações auditivas e tendo o mesmo pesadelo todas as noites. Esta será a estreia de Leonard, entrando oficialmente em contato com casos sobrenaturais. A Sra. Sinel é uma crente da Deusa da Noite Eterna, portanto a Espinheiro Negro assumiu o caso, embora o Distrito Universitário de Tingen esteja sob a jurisdição da Mente Coletiva da Maquinaria.

- Regra de Jurisdição: Quando um caso não envolve crentes de múltiplos Deuses (o que significa que todos os

indivíduos acreditam em apenas um dos Deuses Ortodoxos), os direitos de gestão de Casos Sobrenaturais são delegados com base na religião e não no distrito.

• Os Gaviões Noturnos são responsáveis pelo Distrito Norte, Distrito Oeste e Distrito Bordo Dourado da Cidade de Tingen.

- Daly Simone (naquele dia no ano de 1346) usava uma camisa, calças e jaqueta com esquema de cores pretas. Aparência lisa e limpa, mas não excessivamente masculina. Ela usava uma maquiagem Sombra Esfumaçada, um estilo que foi inventado pelo Imperador Roselle e se espalhou de Intis para o Reino de Loen. Sua roupa, somada à sua aura única, fazia-a parecer sombria e fria, como se fosse uma fantasma feminina saída de um conto popular.

- Cuttlefish nos apunhalando com Daly provocando Leonard, Dunn dizendo para não provocar os jovens, Daly retrucando com "não os jovens, então você estaria bem?" Dunn mudando de assunto.

- Daly insistiu em ir com Dunn e Leonard, comentando como suas habilidades complementavam as de Dunn, enquanto Leonard era o extra inútil, já que ele era apenas um "Dunn de Sequência inferior".

- Leonard ficou surpreso por Daly estar muito mais silenciosa no caminho para a Universidade, apenas ocasionalmente zombando de Dunn. Leonard inferiu que Daly tinha algo em sua mente.

- O Distrito Universitário é dividido em duas partes pelo Rio Khoy; um lado é a Universidade Tingen, o outro lado é a Universidade Khoy.

- A Sra. Sinel é uma mulher de meia-idade que usa um par de óculos de aro dourado com pequenas correntes presas. Ela tem olheiras profundas, sua pele parece bastante pálida e sombria, e sua condição geral não parecia muito boa.

- A Sra. Sinel tem tido pesadelos muito semelhantes todas as noites há duas semanas. Neste pesadelo, ela é colocada num campo de batalha repleto de cadáveres. O cheiro de sangue que permeia o campo de batalha é extremamente real; ela conseguia até se lembrar do odor neste momento.

- Dunn: Semelhante? Não "O Mesmo"? A Sra. Sinel afirmou que os pesadelos às vezes mostram a mesma cena de campo de batalha, e às vezes o pesadelo "avança".

- Inicialmente, eram apenas cadáveres espalhados por todo o chão, com o lugar completamente encharcado de sangue. Depois disso, gradualmente o céu também foi pintado de vermelho. E sem que eu percebesse, incontáveis feridas e cortes surgiram no meu corpo, com sangue jorrando sem parar de cada um deles. Nesse ponto, acordei assustada.

- Não importa como eu durma, quando eu durma, onde eu durma, este sonho sempre aparecerá. Há apenas alguns dias, até comecei a ouvir gritos e urros de agonia em plena luz do dia. Quase como se dois exércitos que eu não conseguia perceber estivessem lutando ao meu redor. Há alguns dias, até nos meus sonhos, figuras estão gradualmente se manifestando à distância também, sob o céu vermelho-sangue.

- Daly caminhou um pouco pelo quarto da Sra. Sinel. Seus olhos primeiro ficaram branco-acinzentados e depois retornaram a um estado incolor.

• Daly se inclinou perto dos ouvidos de Dunn e sussurrou seus resultados, fazendo Dunn se sentir incomodado com a proximidade de seus corpos.

• Duas semanas atrás, a Sra. Sinel comprou um lote de artefatos que supostamente se originaram da 4ª Época. Recentemente, ela tem estudado e pesquisado constantemente esses artefatos, tentando determinar se são de fato provenientes da 4ª Época.

• Havia muitos artefatos, mas um chamou a atenção de Dunn imediatamente — Uma moeda de cor dourada escura.

• Esta moeda de cor dourada escura:

1. Tamanho aproximadamente o mesmo de uma moeda de ouro de 1£

2. Um lado tem um design comparativamente mais simples; Os padrões salientes constituíam uma carruagem de guerra

3. O outro lado é bastante complicado; Seu padrão é uma combinação de várias partes diferentes

4. Sra. Sinel: "É uma moeda monetária do Império Tudor na 4ª Época" (Dunn concorda)

5. O lado complicado: O componente principal é uma Coroa com uma Capa que cai naturalmente por baixo dela, presa à coroa. A parte inferior da Coroa está rodeada por 5 símbolos. Entre esses 5 símbolos, o que está mais à esquerda, à esquerda da capa e paralelo a ela, é uma "camada de portas" desenhada com linhas simples. O que está mais à direita é um disco, cuja superfície é dividida em 12 espaços, fazendo-o parecer um relógio, mas há

apenas um ponteiro no centro. Além disso, esses 12 espaços não estão distribuídos uniformemente. Eles são de tamanhos variados com coloração escura ou clara, dando aos observadores uma sensação muito desigual e desequilibrada.

6. Além desses dois símbolos que claramente se destacavam mais do que os outros três, os três símbolos restantes estão localizados na parte inferior. Eles são paralelos entre si e, na ordem da esquerda para a direita, são: um olho vertical feito de muitos padrões pequenos e finos, cinco dedos (com diferença normal de comprimento humanoide) sem a parte da mão — o anelar e o dedo mínimo estão curvados, os outros três dedos estão naturalmente abertos como se simbolizassem o ponteiro das horas, dos minutos e dos segundos — e, por último, uma porta que está sendo dividida ao meio por uma espada longa vertical.

- Dunn afirmou que a moeda tem problemas e precisa ser purificada por água benta e ritual. A Sra. Sinel afirmou que, se a purificação não for bem-sucedida, ela doará a moeda para a igreja.

- Dunn embrulhou a moeda em três camadas de papel branco, e em cada papel ele desenhou o emblema sagrado da Deusa da Noite Eterna.

- Depois que Dunn e Cia. partiram, a mente da Sra. Sinel manifestou o rosto de Dunn sem que ela percebesse, ela focou em suas pupilas cinzentas, como se estivesse olhando para um lago calmo e profundo. Ela dormiu até o meio-dia sem ter um pesadelo.

- Depois que o caso foi resolvido. Enquanto conversavam e escreviam o relatório, Dunn perguntou a Daly por que ela estava tão quieta naquele dia, e Leonard escutou.

- Daly levantou um pedaço de papel branco, bloqueando-o à sua frente, e disse: “Estou grávida”. Dunn e Leonard simultaneamente cuspiram o café, que foi bloqueado pelo papel.

- Daly afirmou que estava apenas brincando e disse que está pronta para o avanço à Sequência 7. Nessa altura, ela teria um nível alto o suficiente para ser nomeada capitã em um Local Diferente.

- Daly afirmou que estava apenas brincando e disse que é que ela está pronta para o avanço na sequência 7. A essa altura, ela estaria em um nível alto o suficiente para ser nomeada capitã em Outra Localidade.

- Dunn, sem qualquer compreensão da situação, apoiou a decisão dela. Daly apenas observava em silêncio enquanto ele falava.

História Paralela: Adolescente Rebelde

Nota: Foi publicada como uma história paralela exclusiva de Lord of Mysteries no “Livro Físico Taiwanês, Lord of Mysteries 01: Comissão da Libra de Ouro”, que cobre do Capítulo 213 da Web Novel: Um Novo Olhar até o Capítulo 242: Bakerland.

Este é um Resumo Parafraseado em Tópicos por Windvally, não a tradução completa da história.

Região Sul de Intis, A Cidade de Nosil.

[Outro belo dia está prestes a começar.]

Danitz disse enquanto sorria para os amigos ao seu redor. Atualmente, ele estava sentado no topo de grades de metal situadas perto da beira da cidade.

[Um lindo dia!]

Seus amigos gritaram alto, parecendo muito enérgicos.

Para adolescentes como eles, suas vestimentas não eram exatamente as de melhor qualidade, mas eram definitivamente modernas; suas escolhas se assemelhavam de perto aos estilos atuais de Trier.

É claro que eles estavam apenas seguindo, mas não igualando, pois havia uma dificuldade muito grande que os impedia de fazê-lo

- Sem dinheiro!

Resumo em Tópicos para Pular alguns segmentos:

- Após passar o dia todo à toa com os amigos, Danitz voltou para casa.

- Seu pai tentou espancá-lo, mas ele desviava habilmente, nunca sendo atingido, e seu pai ficou exausto e furioso.

- Os pais declararam que ele tinha 16 anos agora e precisava assumir responsabilidades. Eles conversaram com o chefe dos serviçais que trabalhava para o dono de uma fazenda de uvas na cidade. Danitz poderia ser um aprendiz de serviçal.

- Danitz quer ir para Trier e ficar rico

- No dia seguinte, Danitz escapuliu de casa antes que seus pais pudessem pegá-lo.

- Ele se encontrou com os amigos, que lhe contaram que um novo grupo de marinheiros e um bardo haviam chegado ao bar local da cidade.

- Eles foram juntos ao bar.

O bar da cidade quase não tinha decorações internas; apenas a parede estava pintada, e algumas poucas imagens recortadas de revistas antigas

e jornais estavam coladas na parede.

No balcão do bar, acima da prateleira de bebidas, pendia a cabeça de uma

cobra gigante, já esbranquiçada e limpa até o osso.

Aquela órbita vazia era grande o suficiente para engolir a boca de um adulto normal, fazendo com que todo bêbado que visitava aquele bar baixasse a cabeça inconscientemente ao encarar seus olhos.

Danitz não era exceção.

Pelo que ele sabia, este crânio de cobra gigante havia sido trazido do Continente Sul pelo dono do bar. Era a lembrança daquele homem para recordar muitos anos de aventura.

Era também por isso que, embora este senhor fosse bastante quieto e introvertido, ninguém ousava ter pensamentos gananciosos sobre o seu bar.

Mesmo que uma máfia das grandes cidades viesse a este lugar, ao verem o crânio da cobra gigante, e os braços, pernas e a musculatura exagerada e ridícula daquele dono, a maioria provavelmente optaria sabiamente por interagir pacificamente. Afinal, um bar de cidade pequena não é assim tão lucrativo; não vale a pena o esforço.

Danitz ficava sempre um pouco desapontado com isso.

Não era que ele quisesse que um conterrâneo fosse intimidado, mas sim que ele desejava testemunhar o quão forte era o dono do bar, alguém que costumava trabalhar como mercenário e aventureiro no Continente Sul.

De certa forma, o dono poderia ser considerado uma figura lendária da pequena cidade de Nosil. Pelo menos sem competição nos últimos 30 anos.

Ele deixou este lugar ainda muito jovem, rumo ao Continente Sul em busca de aventura. Perto da meia-idade, regressou à sua cidade natal, carregando consigo uma fortuna razoável, um corpo musculoso e um crânio de cobra gigante. Ele abriu um bar, casou-se com uma viúva e teve um filho.

Ele permanecia em silêncio absoluto sobre seus quase 20 anos ou mais de vida aventureira no Continente Sul. Não importava quem perguntasse, ele apenas respondia com coisas sem importância para mudar de assunto.

Danitz estava muito desapontado com isso.

No entanto, Danitz uma vez ouviu de um amigo que morava perto do dono do bar que o homem sempre fazia uma de duas coisas todas as noites: ou bebia até quase de manhã antes de cair, ou fodia a esposa até altas, altas horas da noite.

Ele parecia ter medo de adormecer.

Se eu tivesse uma esposa linda, eu também a foderia noite adentro.... Danitz murmurou para si mesmo em voz baixa, enquanto procurava pelos marinheiros que seu amigo mencionara.

Resumo em Marcadores para Pular alguns segmentos:

- Eles se misturaram e beberam com os marinheiros, agindo como crianças fingindo ser adultos da máfia.

- Os marinheiros são amigáveis, e estão na cidade apenas para estocar vinho e água fresca.

• Contaram a Danitz e ao seu amigo sobre a vida de um caçador de tesouros secretos nos mares.

• Eles contaram a história de um navio chamado [Flor de Louro].

• [Cerca de 100 anos atrás, o Reino de Leon possuía um navio chamado Flor de Louro. Ele estava repleto de antiguidades, joias e objetos de valor que eles saquearam do Continente Sul. Desviou-se da rota e afundou no fundo do mar em algum lugar entre o Mar Berserk e o Mar Sônia. Encontrá-lo significa obter coisas que podem ser vendidas por alguns bilhões de Ouro Verl.]

O jovem marinheiro, agora ébrio e com o rosto bastante vermelho, olhou à volta para os adolescentes que escutavam suas histórias e riu.

[Só essa quantia de dinheiro foi capaz de surpreender todos vocês? Há muito mais lendas nos mares.]

[Em um certo local no Mar Berserk, o tesouro do Deus da Morte aguarda. Ele espera por uma pessoa com uma chave muito específica e especial para abri-lo. E essa pessoa? Ela se tornará o novo Deus da Morte....Nos mares, cada indivíduo persegue a [Fonte da Juventude]; um único gole dela garantirá juventude eterna. Ele não apenas jamais envelhecerá novamente, mas também se tornará extremamente poderoso...]

Nesse ponto, o bardo que viajou até ali junto com os marinheiros começou a tocar sua lira:

[Eles ergueram a cabeça e olharam para o céu; aquela nuvem cor de fogo parecia um mar de carmesim, vasto e cintilante.]

[Eles olharam para o oceano, reflexos de luz se espalhavam, uma lua cheia e brilhante nascia da superfície do mar.]

[Eles caminharam pela superfície de areia plana, mas endurecida]

[Eles entraram em cavernas corroídas por anos de chuva e vento]

[É como um lar delicadamente projetado só para eles, há salões, tetos repletos de gemas e salas de estar...] (Alterado de um poema da vida real)

Resumo em Tópicos para Pular alguns segmentos:

- Danitz perguntou ao sujeito se ele também poderia ser um caçador de tesouros. Os homens disseram-lhe para ganhar mais músculos primeiro. E afirmaram que caçadores de tesouros puros são uma visão rara, pois a maioria também são piratas nas horas vagas.

- Danitz não desistiu e estava irritado. Quando aquelas pessoas terminaram de beber, assim que viraram uma esquina e saíram da vista de Danitz, ele lhes mostrou o dedo médio e disse: Merda!

- Enquanto Danitz estava prestes a sair do bar que estava fechando, ele passou pelo dono, que se preparava para fechar a porta da frente. O dono do bar disse lentamente, com uma voz muito grave:

[Nunca vá para o mar.]

- Danitz ficou atordoado por um segundo e olhou para o dono do bar com os olhos desfocados. O dono do bar permaneceu imóvel no ambiente penumbroso, nem seus olhos

nem suas expressões faciais eram distinguíveis na escuridão. Com um estrondo, o dono fechou a porta, bloqueando a visão que Danitz tinha dele.

- Danitz ficou em casa na manhã seguinte, sem querer encontrar seus amigos, pois não tinha certeza se seu amigo tinha ouvido os marinheiros rejeitarem sua vontade de se tornar um caçador de tesouros.

• Para um adolescente, salvar a honra (a face), sua autoestima era talvez ainda mais importante do que sua vida!

• Seu pai estava irritado, presumindo que ele provavelmente tinha ido vadiar no bar no dia anterior.

- Seu pai lhe disse que os marinheiros só conseguiram levar consigo parte da carga de vinho e água. O dono da fazenda de uvas ainda precisava enviar o restante da mercadoria para o Porto Sali para os marinheiros.

- Seus pais usaram suas conexões e algum dinheiro para conseguir este trabalho para Danitz. Sabiam que ele usaria essa chance para fazer o que sempre quis. Eles o amavam, afinal.

• Seu pai disse a Danitz: [Não morra por aí.]

• Dantiz estava empolgado. Ele teria uma licença agora mesmo.

[Ele disse que não quer sair e vê-lo, pois ficará bravo toda vez que o vir.]

A mãe de Danitz disse enquanto enxugava algumas lágrimas no canto dos olhos.

Danitz amaldiçoou aquele velho teimoso com algumas frases em seu coração, abraçou a mãe e se virou para caminhar em direção às caravanas que esperavam.

Assim que as caravanas começaram a se mover, depois de percorrer cerca de 10 a 20 metros, Dantiz virou a cabeça inconscientemente; seu velho estava parado ao lado de sua mãe, sem que ele soubesse quando já havia saído.

Um sorriso brilhante surgiu no rosto de Danitz, ele acenou para eles com a mão direita e gritou silenciosamente em seu coração:

[Pai, Mãe, eu retornarei depois de ficar rico!]

Drama de Áudio Multipersongens Episódio Especial: A Sobrinha de Klein

Nota: Este é um episódio especial não canônico de Lord of Mysteries lançado em 28 de maio de 2021 no APP Himalaya Audio Book. É traduzido por Windvally.

POV da Sobrinha de Klein:

Hoje, cumprimentei o Sr. Fool~

Eu contei a Dakye [1] sobre isso, mas ele não acreditou em mim.

Eu não estava mentindo para ele, no entanto. ヽ(ಠ_ಠ)ノ

Ah!

É isso mesmo!

Naquela hora, por que eu não lhe disse como o Sr. Fool se parecia?

Ele tem.....ruído de rabisco

Ele.....tem.....ruído de rabisco

Hã? A tinta acabou? ruído de rabisco

Ufa, está funcionando de novo~ (^.^)

ruído de rabisco

De qualquer forma, Dakye é um grande bobão!

Tudo o que ele faz é recitar linhas de poemas estranhas.

O livro que ele me emprestou da última vez, <O Mundo do Mundo>, não foi
nem um pouco agradável de ler!

desapontada, humpfh

Esquece! Vou escutar a tia, de agora em diante eu nunca mais vou tocar neste assunto com mais ninguém, o de que eu conheci o Sr. Louco.

O jantar de hoje, vamos ter a refeição sagrada [2] do Sr. Louco.

Foi o que o papai disse: “Esta é uma refeição sagrada.”

Mas este tipo de comida não é o que nós normalmente temos na nossa família mesmo assim?

Hummm.....

Cordeiro cozido com tofu macio.

Sopa de carne bovina.

Purê de batata.

Peixe Tussock frito.

Ruibarbo ensopado.

risinhos Também tem chá gelado doce!

Chá gelado doce tem um gosto tão delicioso~ ৻(♡♡৻)

Mmh..... Depois que terminamos a refeição sagrada, meu pai estava mais
uma vez ocupado discutindo sobre babuínos cacheados. Ele não quer brincar
comigo.

Uhm..... É por isso que eu não vou contar para ele ~

~ que eu tomei sorvete esta manhã!

Mmh, o irmãozinho mais velho [3] que me deu sorvete foi muito legal.

Mmh~~~ soluço

Mmh... Estou realmente satisfeita.

A Tia disse que, se eu rezar para o Sr. Louco antes de ir dormir, haverá

anjos descendo ao meu mundo dos sonhos e me dando bons sonhos.

Mmh, o Sr. Louco é tão grandioso! Eu decidi tentar isso.

ruído de rabisco

É um prazer conhecê-lo, Sr. Louco.

Tenha uma boa noite!

ruído de fechar o diário

1. O nome soa como “Dakye” [达克耶], sem a escrita para ver a palavra chinesa real usada, então só posso adivinhar. Parece ser um pseudônimo usado por Leonard.

2. Sei que existem palavras como Sacramento/Comunhão/Missa, etc., mas esses são termos cristãos. Usarei apenas "refeição sagrada" em prol da simplicidade.

3. Basicamente, provavelmente Will. Ela o chama de “irmãozinho mais velho”, um termo chinês usado para um rapaz/homem mais velho do que você, mas no mesmo estágio de desenvolvimento. E frequentemente não é usado em pessoas com mais de 40 anos. Não é usado para membros da família ou amigos, apenas para vizinhos e estranhos dos quais se tem uma boa impressão.

Capítulo Bônus: Aquele Canto (1)

“Ali! Está bem ali!” Um jovem com longos cabelos castanhos e uma bandana estilo pirata gritou, enquanto apontava para uma ilha próxima.

Ele estava de pé a estibordo de um veleiro de três mastros. As ondas revoltas abafavam a maior parte de sua voz.

Um homem musculoso com um tapa-olho preto estendeu a mão para se segurar no bordo do navio. Ele franziu a testa e murmurou para si mesmo, chocado e desconfiado: “Não me lembro de haver tal ilha nesta rota marítima...”

Esta não era a primeira vez que o navio deles navegava por esta rota marítima.

O jovem que havia gritado respondeu animadamente: “Isso significa que ela geralmente está oculta. Ela só aparece em momentos específicos.

“Deve haver tesouros em uma ilha dessas!

“Capitão, nas palavras daquele monge estranho, uma oportunidade fortuita se apresentou!”

Ele falou na língua de Loen. "Oportunidade fortuita" era um termo composto por duas palavras.

“Aquele monge profere palavras indecifráveis para nós. Não lhes dê atenção.” O homem musculoso que usava um tapa-olho levantou a mão e bagunçou seu cabelo curto e amarelado, um pouco desgrenhado. “E

eu digo a vocês que os tesouros costumam vir acompanhados de perigo.”

Enquanto falava, ele apontou para o olho direito que estava coberto pelo
tapa-olho.

“Esse é o custo.”

O jovem com a bandana estilo pirata disse sinceramente: “Mas, Capitão, não é esse o propósito da nossa aventura? Pelo tesouro!”

Eles eram um grupo de caçadores de tesouros vindos de diferentes lugares. E,
claro, ocasionalmente trabalhavam como piratas e ‘pegavam emprestado’ comida,
bebida e mantimentos de navios mercantes que passavam. Afinal, só os ideais não conseguiam alimentá-los.

O capitão permaneceu em silêncio por um momento antes de dizer: “Reúna quatro
ou cinco pessoas, e pisaremos na ilha para dar uma olhada. O resto de vocês, preparem-se para zarpar a qualquer momento.”

Os olhos do jovem se iluminaram.

“Você concordou? Capitão, você concordou!”

O capitão deu uma risada.

“Weimer, se não fosse pelo fato de não haver outra escolha, ninguém na minha idade continuaria a ser um caçador de tesouros.”

Ele parecia ter trinta e poucos anos, mas seus olhos azuis mostravam sinais
da idade.

“Tudo bem.” Weimer levantou as mãos. “O que você disser.”

Ele imediatamente ficou empolgado.

“Vou buscar o Velho Keaton!”

O Velho Keaton era o imediato do navio. Ele acreditava no Deus do Conhecimento e da Sabedoria e tinha dominado muitas línguas. Se não o levassem consigo numa expedição como aquela, era muito provável que jogassem fora como lixo quaisquer tesouros que encontrassem.

Mais importante, o Velho Keaton também era muito forte.

Quando o navio atracou no cais que parecia ter sido abandonado há muito tempo, uma equipe de exploração de quatro pessoas já estava reunida ao lado da prancha de acesso.

Eram o Capitão Gray, o Imediato Velho Keaton, o Contramestre Parvi e o Marinheiro Veterano Weimer.

“Ninguém...” Parvi olhou para a distância e murmurou com pesar.

O clima no Mar Frenético hoje não estava ruim. A visibilidade estava extremamente alta sob o céu azul, e o pequeno porto não escondia segredos dela.

Este lugar estava incomparavelmente silencioso, como se estivesse morto há muitos anos.

“Será mais aterrorizante se houver pessoas!” Weimer acrescentou.

Implicava muitas coisas se tal ilha oculta permanecesse habitada.

Parvi vestia uma camisa branca e culotes marrons. Ela tinha um par de belos olhos azuis-claros e uma aparência ligeiramente andrógina.

Ela fuzilou Weimer com o olhar.

“Quer ficar para trás e limpar o convés?”

Weimer encolheu os ombros e fechou a boca.

Tendo se tornado uma contramestra sendo mulher, ela precisava gerenciar muitos tripulantes indisciplinados; ela jamais aliviaria nas suas ameaças.

O Capitão Gray, que inspecionava a área, deu uma ordem.

“Vamos desembarcar!”

Em seguida, ele exortou: “Faremos isso do jeito antigo. Durante a primeira exploração, não toquem em nada. Apenas observem e escutem.”

“Sem problemas!” Weimer foi o primeiro a sair correndo do navio e descer a prancha de embarque em direção ao cais.

Ele saltou excitado durante a corrida e planou até o chão como um pássaro grande.

O som causado por suas ações se espalhou em todas as direções, misturado com alguns ecos.

Atrás dele, Gray, o Velho Keaton, e Parvi o seguiram com cautela.

“Se continuar com essa sua imprudência e agir por conta própria como um cão selvagem incivilizado, eu o amarro e o penduro na popa para pescar tubarões!” Parvi rapidamente caminhou para o lado de Weimer e o advertiu em voz baixa.

Weimer assentiu solenemente e murmurou: “Chefona, com a sua personalidade, você deveria se juntar à Igreja das Tempestades em vez de acreditar na Deusa da Noite Eterna…”

Parvi não disse nada. Ela olhou ao redor e seguiu o Capitão Gray e o Imediato Velho Keaton.

O porto não era grande. Havia apenas um farol, dois cais simples, cinco armazéns e alguns edifícios que serviam de hotel, restaurante, bar e esquadra de polícia. Não demorou muito para que os quatro circulassem a área.

Exceto pelo fato de não haver ninguém por perto, tudo parecia normal.

Weimer olhou para as mesas na casa de frente para a rua através de uma janela de vidro relativamente limpa e não falou por um longo tempo.

Sua expressão estava um pouco solene, dada a sua personalidade.

Dentro da casa, sobre a mesa de jantar, havia uma xícara com

líquido preto-acastanhado e dois pedaços de torrada mofada.

Ao lado deles estavam vários jornais cuidadosamente dobrados.

Parecia que o proprietário estava prestes a desfrutar o café da manhã quando
subitamente encontrou uma emergência e teve que sair às pressas.
Ele nem sequer teve tempo de folhear os jornais.

Ele nunca mais voltou.

Seria considerado normal se houvesse apenas um
exemplo. Afinal, acidentes eram inevitáveis. No entanto, o porto inteiro estava em uma situação semelhante. Era inevitável que isso fizesse o cabelo de alguém se arrepiar e a imaginação correr solta.
Naquele instante, todos os moradores locais, não, todas as criaturas vivas, pareciam ter evaporado.
“Eles não se foram há muito tempo...” A voz ligeiramente rouca do Capitão Gray quebrou o silêncio da equipe.

Parvi respondeu subconscientemente: “De fato, se este porto estivesse abandonado por muito tempo, a comida não estaria apenas mofada.”
Parecia que apenas alguns dias ou semanas haviam se passado desde que o incidente bizarro tinha ocorrido.

Ol’ Keaton retraiu o olhar da rua e acenou com a cabeça gentilmente.
“É isso o que as plantas daqui dizem.”

Parvi subconsciously replied, “Indeed, if this port has been
Abandonada por muito tempo, a comida não estará só mofada.

Parecia que só tinham se passado alguns poucos dias ou semanas desde que a
bizarre incident had happened.

O Velho Keaton retraiu o olhar da rua e assentiu suavemente.

É o que as plantas aqui dizem.

Havia rugas evidentes nos cantos da boca do Imediato. Seu cabelo já estava salpicado de cachos naturais. Ele vestia uma túnica branca e óculos com armação de latão.

“Ah?” Weimer demorou um instante a reagir.

Ele então olhou para o lugar que o Velho Keaton avaliara e rapidamente compreendeu por que ele dissera aquilo.

Não havia muita erva daninha no porto. Havia alguns cogumelos simples ou suntuosos crescendo esporadicamente nos edifícios de madeira. Pareciam ter existido o tempo todo.

O mundo natural obviamente não tivera tempo suficiente para invadir este lugar.

O Velho Keaton viu a expressão de esclarecimento de Weimer e não deu mais explicações. Ele se virou para o Capitão Gray e disse solenemente: “Estou preocupado que algo possa acontecer se ficarmos aqui por muito tempo.”

“O que pode acontecer? Será que também vamos desaparecer no ar…” Antes que Weimer pudesse terminar de falar, uma palma bronzeada apareceu sobre sua boca.

Essa palma empurrou sua cabeça e o pressionou contra a parede.

“Não haverá uma próxima vez!” Parvi fulminou Weimer com o olhar e avisou em voz baixa.

Weimer assentiu com dificuldade, indicando que havia entendido.

Quando Parvi o soltou, ele resmungou baixinho: “Isso não é típico de você, Patroa. Você realmente não bateu a parte de trás da minha cabeça na parede…”

Parvi deu uma risada baixa.

“Tenho medo que a comoção seja grande demais e acorde a bizarrice escondida aqui.”

O Capitão Gray não se importou com o pequeno embate deles. Ele tirou seu relógio de bolso branco-prateado e abriu a tampa.

“Voltaremos ao navio em mais quinze minutos.

“Se tudo permanecer normal, prepararemos uma segunda exploração amanhã.”

“Certo!” Weimer foi o primeiro a concordar.

Os quatro mantiveram uma boa formação de batalha enquanto contornavam os edifícios à frente deles e se dirigiam para a extremidade do porto.

Havia uma locomotiva a vapor ligeiramente manchada estacionada ali. Os dois trilhos se estendiam para o interior da ilha.

Paralelamente aos trilhos havia uma estrada de cimento.

Isso era exatamente o que Gray e os outros haviam imaginado. Afinal, o porto tinha a responsabilidade de carregar e descarregar mercadorias, transportar passageiros e conectar outras cidades com

tráfego rodoviário conveniente.

No entanto, para sua surpresa e confusão, a ferrovia tinha apenas de cem a duzentos metros de comprimento. No final dela, erguia-se uma cidade considerável.

Embora ainda estivessem na beira do porto, os quatro podiam ver a situação lá com os olhos nus.

“Ma—” Weimer não conseguia expressar seus sentimentos em palavras. Ele só conseguiu praguejar baixinho. “Se eu fosse o dono desta ilha, eu definitivamente amarraria o bastardo que sugeriu tais reparos na popa para pescar tubarões!”

Com base em sua experiência em muitos portos, aquela disposição era simplesmente anormal.

A cidade a 100 metros de distância precisava estar mais próxima e conectada a este lado para formar uma cidade portuária, ou deveria estar a alguns quilômetros de distância e ser independente, diferente de como estava agora!

“Pode haver um significado mais profundo,” disse o Velho Keaton, franzindo a testa. “Isso pode ter algo a ver com os acontecimentos bizarros daqui.”

Depois que ele terminou de falar, ninguém respondeu por um momento.

Após alguns segundos, Weimer olhou para a cidade não muito longe e disse: “Capitão, nós iremos até lá dar uma olhada?”

O Capitão Gray assentiu.

“Claro. Faltam doze minutos.”

Eles então caminharam pela estrada de cimento em direção à pequena cidade.

Em ambos os lados da estrada, ervas daninhas vicejavam e cogumelos salpicavam a área. Quanto mais se aproximavam do destino, mais intensa era essa paisagem.

Em pouco tempo, os quatro caçadores de tesouros chegaram à beira da cidade.

Havia uma placa de madeira erguida ali. Nela estava uma palavra escrita em Loen: “Utopia.”

“Este lugar se chama Utopia,” Weimer murmurou para si mesmo enquanto lançava o olhar para o Velho Keaton.

O Velho Keaton balançou a cabeça lentamente, indicando que nunca tinha ouvido falar dela.

O mesmo se aplicava a Parvi e ao Capitão Gray.

Eles observaram a situação interna a partir da beira da cidade e confirmaram que as ruas também estavam vazias. Estava tão quieto que até mesmo o vento parecia achar insuportável passar por ali.

Enquanto avançavam passo a passo, os quatro viram o Hotel Iris, o Posto Telegráfico de Utopia e muitos edifícios. Contudo, sem exceção, o interior dessas construções revelava que seus proprietários haviam partido às pressas e jamais regressaram.

Havia também xícaras com um pouco de água restante, roupas secas que estavam na metade da lavagem, talheres que tinham sido dispostos, instrumentos musicais que não haviam sido guardados, livros que tinham sido folheados, carruagens paradas à beira da estrada sem cavalos... Todas essas coisas reconstruíam a aparência da cidade antes que a situação bizarra acontecesse.

“Continuo sentindo que algo está faltando...” Weimer não pôde evitar sussurrar quando viu a praça municipal à vista.

Parvi lançou-lhe um olhar.

“Pessoas estão faltando!”

“Não, não, não, não é isso. Eu sei disso.” Weimer balançou a cabeça seriamente.

Seus olhos se iluminaram.

“Eu sei o que está faltando!”

“O quê?” Capitão Gray e Imediato Ol’ Keaton perguntaram em uníssono.

Weimer riu.

“Dinheiro, notas e moedas de ouro!”

Ele endireitou as costas e continuou explicando: “Embora não tenhamos entrado nas casas para realizar uma busca detalhada, de acordo com minha experiência, mesmo que apenas olhemos pela parte de fora, deveríamos conseguir encontrar algo. Contudo, não há absolutamente nada!”

“Talvez seja apenas que as pessoas daqui não são muito ricas e não têm o hábito de deixar o dinheiro por aí.” Parvi não concordou.

Este não era um problema importante. Os quatro rapidamente desviaram sua atenção. Depois de entrarem na praça municipal, olharam para o edifício mais alto.

Era uma catedral de pináculo negro.

Cogumelos cresciam tenazmente das rachaduras nos tijolos da catedral. Eram simples e modestos, ou suntuosos e coloridos. Eles se interligavam, exibindo uma presença que não podia ser ignorada diante das vinhas verdes.

“Este lugar parece ter sido abandonado há ainda mais tempo.” Parvi fez uma pausa antes de dizer: “Pelo estilo arquitetônico, isto parece ser a catedral da Deusa. As pessoas daqui também acreditam na Deusa?”

Ela achou isso bastante peculiar.

Os residentes de uma ilha tão oculta e de uma cidade tão estranha parecem acreditar na Deusa da Noite Eterna...

Ol’ Keaton encarou a construção por alguns segundos antes de dizer: “Parece que sim.”

Em seguida, ele imediatamente acrescentou: “Parece que quanto mais nos aproximamos da praça e da catedral, mais tempo parece que está abandonada.”

Sejam as ervas daninhas na estrada, as plantas verdes na superfície dos edifícios, ou os cogumelos de todos os tipos, quanto mais se aproximavam do centro da cidade, mais numerosos eles se tornavam. E a catedral parecia estar coberta por um manto verde com muitos buracos salpicados.

Após um momento de silêncio, Parvi sugeriu: “Vamos até a catedral. Enquanto a Deusa ainda estiver vigiando esta terra, não haverá problemas particularmente sérios lá.”

Capitão Gray e Ol’ Keaton não se opuseram, mas o primeiro reiterou as regras desta exploração.

“Depois de entrar na catedral, vocês só podem usar os olhos para ver e os ouvidos para escutar. Não façam mais nada.”

“Sem problemas.” Weimer caminhou em direção à catedral ao lado da praça.

Isso não deixou a Parvi outra escolha senão fazer um gesto de círculo no peito e simplesmente pedir a proteção da Deusa.

Como não restava muito tempo, os quatro aceleraram e chegaram rapidamente à entrada da catedral.

Não tiveram pressa em empurrar a porta para entrar. Eles "avaliaram" os arredores individualmente.

“Muito silencioso,” Capitão Gray concluiu.

Os outros três também expressaram que não encontraram quaisquer problemas.

A porta da catedral negra estava entreaberta. Depois que Weimer aplicou força com as mãos, ela se abriu lentamente.

A parte inferior do tapa-olho preto do Capitão Gray imediatamente se acendeu,

ajudando-o a ver a cena interior com clareza.

Não havia mesas nem cadeiras no saguão. Havia janelas em ambos os lados que brilhavam com luz, e o alto era vermelho escuro.

Pinga, pinga, pinga. Gotas de líquido viscoso, amarelo-pálido, caíam do céu e atingiam o chão como chuva, dando às pessoas a sensação de que a cúpula estava severamente danificada e enfrentava uma tempestade.

Antes que Gray pudesse falar, ele viu o líquido viscoso e repugnante dissolver-se em poças.

As poças rolavam e borbulhavam sem parar.

As bolhas estouraram, e bebês deformados com pele úmida e sujeira amarelo-pálida rastejaram para fora.

Enquanto esses bebês cresciam rapidamente, gotejavam mais líquido amarelo viscoso, criando mais poças e agitando mais bolhas... "Waaa! Waaa! Waaa!"

Eles começaram a chorar.

Apenas ver esta cena fez com que sangue escorresse dos olhos de Gray. O tapa-olho ficou vermelho escuro como se ele tivesse sido levado às lágrimas pelo

nascimento da vida.
Sua mente estava em branco. Ele sentiu que cada parte do seu corpo estava

birth of life.

A mente dele estava vazia. Ele sentia que cada parte do seu corpo estava
nutrindo uma nova vida.

A dor aguda o trouxe de volta aos seus sentidos, e ele instintivamente deu um passo para trás.

A cena diante de Gray voltou ao normal. Ainda era o salão vazio da catedral, com janelas largas e malcuidadas, e uma cúpula alta e magnífica. Não havia líquido viscoso caindo como chuva, nem inúmeros bebês deformados e poças d'água por toda parte.

"Huf, puf", Gray ofegava pesadamente.

No segundo seguinte, ele se virou e gritou enquanto corria: "Corram!"

Tum tum tum! Gray disparou para fora da praça municipal.

Ele não se importava nem um pouco com Parvi, Ol' Keaton e Weimer.

Ele já podia ser considerado um capitão responsável por ainda se lembrar de avisar seus companheiros sob as circunstâncias atuais.

Tum! Tum! Tum!

Gray não ousou parar de jeito nenhum. Confiando em seu físico impressionante, apesar da visão embaçada, ele correu para fora da estranha cidade, de volta ao porto rústico, e embarcou em seu navio.

Ol' Keaton, Parvi e Weimer voltaram correndo em menos de dez segundos.

"Icem velas!" Gray ordenou.

Gray esperou até que o navio zarpasse antes de se dar ao trabalho de verificar
seus ferimentos. Ele levou a mão ao olho e sentiu instantaneamente umidade.

No entanto, quando ele trouxe a mão aos olhos, percebeu que não era sangue — apenas lágrimas.

Enquanto corria, ele continuava chorando.

As sobrancelhas de Grey se franziram, assustado e desconfiado.

Logo, ele confirmou que não estava ferido de forma alguma.

“O que vocês viram?” Ele se virou para olhar para Ol’ Keaton e os outros.
Weimer olhou para o capitão. Seus olhos estavam vermelhos como se ele tivesse acabado de chorar.

Ele disse com medo persistente: “Eu vi bola de fogo atrás de bola de fogo.
cried.

He said with lingering fear, “I saw fireball after fireball.

“Eles caíram do telhado com um sopro e depois explodiram!

“Luz. Meus olhos ficaram cheios de luz. Senti como se estivesse ficando cego.
Não, eu já estou cego! Então, senti como se estivesse derretendo. Doeu. Doeu
de verdade.”

Weimer soltou um suspiro de alívio.

“Felizmente, o Capitão me acordou naquele momento.”

Ele esfregou os olhos e disse, em confusão e alívio: “Eu estou bem agora. É que eu continuei a chorar no início, mas depois melhorei. Foi como um pesadelo.”

O que ele queria dizer era que o sonho tinha sido muito real. Ainda havia medos persistentes quando ele acordou, mas ele ficaria bem depois de um tempo.

O Capitão Gray assentiu e examinou cuidadosamente os olhos de Weimer.

Após confirmar que realmente não havia problema algum, ele olhou para o Imediato Ol’ Keaton.

“E quanto a você?”

Ol’ Keaton olhou para a costa distante e para o porto que encolhia e disse em um tom de reminiscência: “A catedral inteira desabou. Eu caí ao chão junto com os pilares e tijolos de pedra circundantes.

“Era um abismo sem fundo. Além disso, minha cabeça, minha carne e minha pele caíam em velocidades diferentes. Começaram a puxar umas às outras. Doeu, doeu de verdade…”

A pele ligeiramente solta e as rugas profundas no rosto de Ol’ Keaton tremeram, como se ele não quisesse se lembrar de mais nada do incidente.

Ele exalou e disse depois de um tempo,

"Meu corpo inteiro estava prestes a ser dilacerado. Então, foi como se

houvesse mãos invisíveis ao meu redor. Elas pressionaram minhas mãos,
pernas, cabeça, pele, carne e ossos contra meus órgãos internos com grande força...

"Eu desejei poder morrer o mais rápido possível. Felizmente, acordei no segundo seguinte graças ao senhor, Capitão."

Weimer suspirou, emocionado.

"Isso é ainda mais doloroso do que o que aconteceu comigo. Se o senhor não tivesse acordado a tempo, poderia ter se visto transformar em uma bola de carne cor de sangue."

Parvi ouviu em silêncio e disse, agradecido: "Eu não estava com tanta dor.

"Eu vi a escuridão—uma escuridão que me fazia sentir à vontade.

"Então, eu adormeci. Foi como se eu estivesse de volta à minha cama até ser
acordado pelo senhor, Capitão."

O Capitão Gray assentiu devagar.

"Pelo que parece, o que encontramos ou vivenciamos é diferente. Além disso, não ficamos com ferimento algum."

"É apenas algum estresse." Velho Keaton confirmou a declaração do capitão.

Ele então expressou seu palpite.

“Talvez estivéssemos sob uma ilusão ou tenhamos alucinado por algum outro motivo. E, como todos têm personalidades e experiências diferentes, o que vimos e vivenciamos foi diferente.”

Antes que Velho Keaton terminasse de falar, Parvi deixou escapar: “Cogumelos! Poderiam ser aqueles cogumelos? Aqueles cogumelos eram os mais estranhos!”

“Sim, definitivamente!” Weimer concordou, depois de ter sido pego de surpresa por um instante.

Era de conhecimento geral que alguém poderia ser envenenado e acabar alucinando depois de comer certos cogumelos. Num lugar tão estranho, era razoável que alguém fosse afetado apenas por se aproximar dos cogumelos.

O Capitão Gray se concentrou na lembrança por um momento e disse: “É possível. Havia um cheiro muito fraco e adocicado no ar... A fragrância de alguns cogumelos?”

...

No centro de uma pequena cidade chamada Utopia, na superfície da catedral que se suspeitava pertencer à Igreja da Noite Eterna, os cogumelos subitamente se tornaram ativos.

Eles se contorciam e expeliam loucamente grandes quantidades de esporos. Antes que os esporos pousassem, já haviam crescido e se transformado em cogumelos diferentes no ar. Em seguida, continuavam a criar mais esporos.

E na fenda entre os tijolos pretos ocupados pelos cogumelos e plantas verdes, pálidas e brancas, minúsculas, semelhantes às de um bebê

palmas deformadas se espremiam para fora.

Silenciosamente, a catedral inteira desabou, e um poço sem fundo surgiu no chão.

O enorme buraco se espalhou, puxando os edifícios e estilhaçando-os em pedaços.

Em outros lugares da cidade, o grande número de casas que haviam originalmente se mantido de pé há muito havia desaparecido, deixando para trás grandes
pedaços de rastros coloridos semelhantes a vidro.

Nas profundezas da terra, sons abafados vinham um após o outro.

Em apenas alguns segundos, o local havia caído em completo silêncio.

Edifícios ergueram-se do chão um após o outro, e a cidade rapidamente se recuperou como se tivesse uma vitalidade própria.

Os móveis nas casas eram quase os mesmos de antes, mas havia certas diferenças nos detalhes. O que estava à esquerda havia mudado para a direita, e o que estava longe se tornou perto.

...

Tarde da noite, no navio.

Weimer, que não conseguia dormir por causa do que aconteceu durante o dia, veio ao convés e respirou a brisa marítima úmida.

“Ainda está acordada?” Ele viu a contramestre, Parvi.

Parvi ainda vestia as roupas que usara durante o dia. Ela olhou para o mar escuro à distância e disse: “Eu ia dormir, mas de repente me lembrei de alguns detalhes depois que fechei os olhos.”

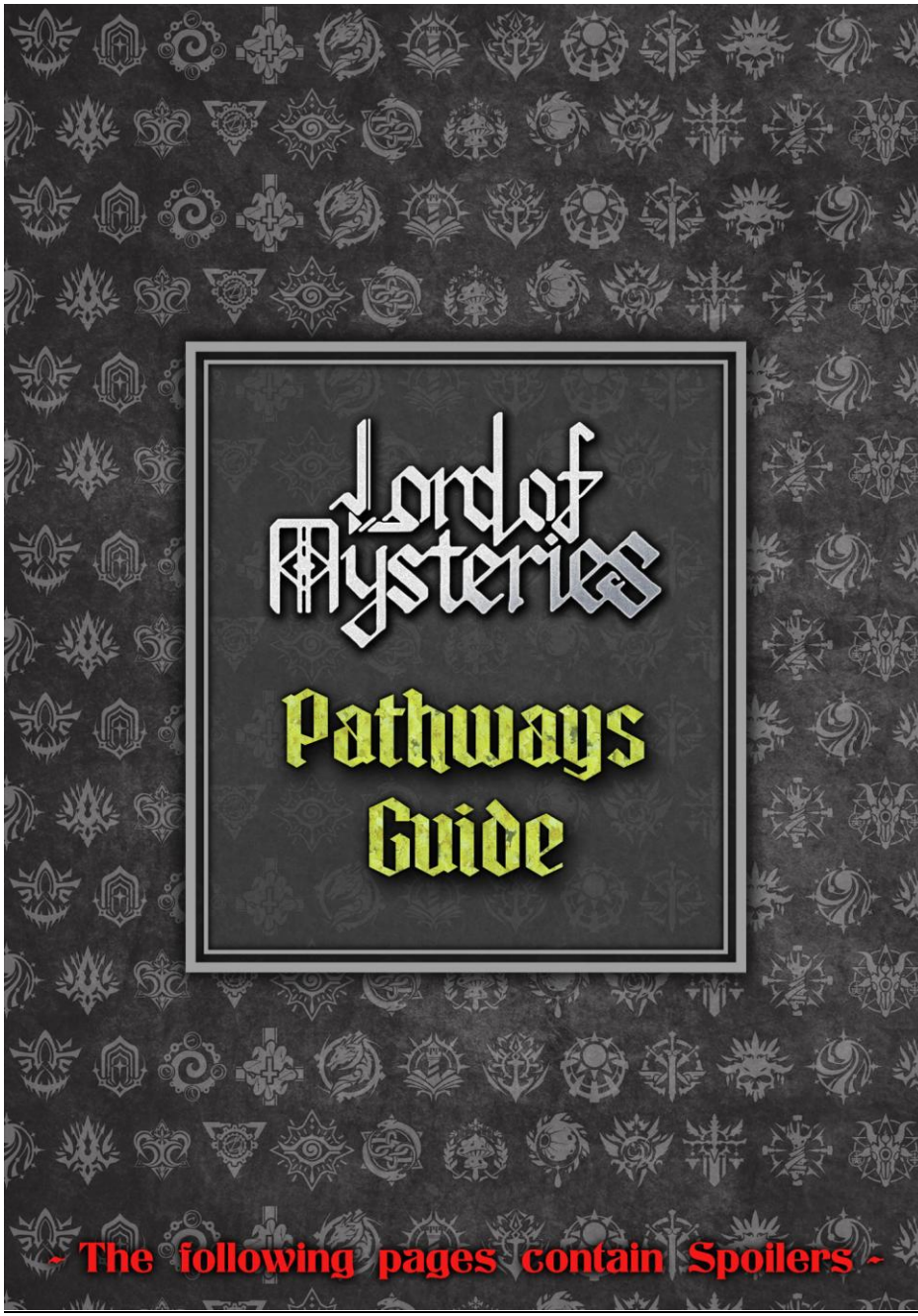
“Que detalhes?” Weimer perguntou, curioso.

O rosto de Parvi refletia o luar vermelho enquanto ela dizia: “Há algo mais sob a escuridão que vi na catedral...”

Sem esperar que Weimer perguntasse, ela murmurou para si mesma, de modo sonhador: “Havia muitos esqueletos, alguns de crianças e outros de bebês. Alguns deles eram normais, enquanto outros pareciam monstros. Estava repleto deles, por toda parte.

“Além disso, parecia haver um corvo escondido nas profundezas da escuridão.”

End of Side Stories


Lord of Mysteries
Pathways Guide
~ The following pages contain Spoilers ~

Father of Devils

Pai dos Demónios;

Senhor dos Desviantes;

Origem das Maldições

Sefirot : Mundo Tenebroso

Father of Devils

~ Caminho do Abismo ~

O Caminho do Abismo
concede habilidades demoníacas
e ligadas ao mal.
Eles possuem grande força,
percepção aguçada,
podem lançar rituais e feitiços
sacrificiais, controlar
e corromper os desejos dos outros,
detectar perigo intuitivamente,
aumentar de tamanho,
resistir a ataques mentais,
venenos e maldições,
e se fortalecerem para
mais poder e defesa.

Father of Devils

~ Caminho Acorrentado ~

O Caminho Acorrentado obtém diferentes tipos de habilidades mutantes, embora eles também herdem uma maldição.

Eles podem invocar zumbis, atravessar coisas refletindo, resistir balas com defesa poderosa, possuir outras pessoas, controlar fantasmas, lançar feitiços relacionados à morte, regenerar e curar a si mesmos, e sacrificar raciocínio por mais poder.

Eles tém grande força, velocidade e defesa, mas tém certa dificuldade em se controlar.

Lord of Mysteries

Image Gallery

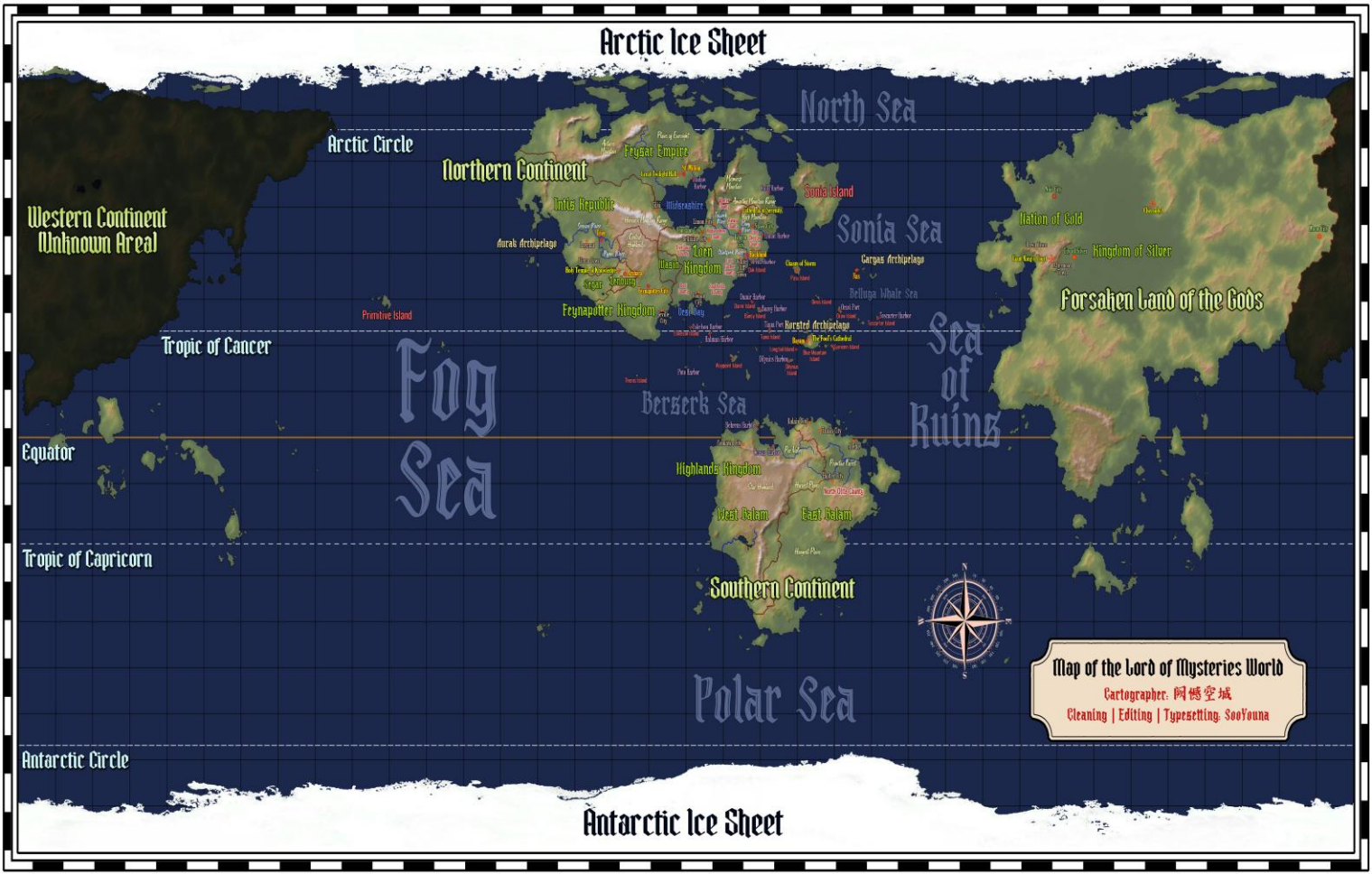
~ The following pages contain Spoilers ~

诡秘之主
Lords of Mysteries
THE

诡秘之主
Lord of Mysteries

诡秘之主
Lord of Mysteries

诡秘之主
Lord of Mysteries


Arctic Ice Sheet
North Sea
Arctic Circle
Northern Continent
Feysac Empire
Sonia Island
Western Continent
Unknown Areal
Intis Republic
Sonia Sea
Nation of Gold
Kingdom of Silver
Aurak Archipelago
Loen Kingdom
Cargas Archipelago
Belluga Whale Sea
Forsaken Land of the Gods
Primitive Island
Feynapotter Kingdom
Horsted Archipelago
Tropic of Cancer
Fog Sea
Sea of Ruins
Berserk Sea
Equator
Highlands Kingdom
West Balam
East Balam
Tropic of Capricorn
Southern Continent
Map of the Lord of Mysteries World
Cartographer: 阙僊空城
Cleaning | Editing | Typesetting: SooYouna
Polar Sea
Antarctic Circle
Antarctic Ice Sheet

In the waves of steam and machinery,
who could achieve extraordinary?

In the fogs of history and darkness,
who was whispering?

I woke up from the realm of mysteries
and opened my eyes to the world.

Firearms, cannons, battleships,
airships, and difference machines.

Potions, divination, curses, hanged-man,
and sealed artifacts...

The lights shone brightly,
yet the secrets of the world were never far away.

This was a legend of the "Fool".

Lord of Mysteries